

# RELATÓRIO & CONTAS

2023



# **RELATÓRIO & CONTAS 2023**

# ÍNDICE

1	Mensagem do Presidente.....	3
2	Apresentação.....	5
2.1	Perspetiva Histórica.....	5
2.2	Recursos Materiais e Instalações.....	6
2.3	Estrutura Orgânica.....	7
2.3.1	Organograma.....	8
2.3.2	Planeamento.....	9
2.3.3	Área de responsabilidade.....	9
3	Principais Factos 2023.....	10
4	Atividade Assistencial.....	12
4.1	Consulta Externa.....	14
4.2	Internamento.....	17
4.3	Atividade Cirúrgica.....	19
4.3.1	Programa Regional de Produção Adicional Cirúrgica (CIRURGE).....	21
4.3.2	Bloco de Partos.....	21
4.4	Urgência.....	22
4.5	Hospital Dia.....	25
4.6	Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's).....	25
4.7	Listas de Espera.....	27
4.7.1	Lista de Inscritos em Cirurgia (LIC).....	27
4.7.2	Lista de Espera de Consulta (LEC).....	28
4.7.3	Atividade Convencionada.....	29
5	Deslocação de Doentes.....	29
5.1	Deslocações Urgentes / Emergentes.....	31
	(Unidade de Deslocações e Evacuações Aéreas dos Açores).....	31
5.2	Transporte Não Urgente de Utentes.....	33
6	Serviços Hoteleiros.....	34
7	Recursos Humanos.....	35
7.1	Evolução/Distribuição dos Recursos Humanos por Grupo Profissional.....	36
7.2	Rotatividade.....	37
7.3	Distribuição de efetivos por vínculo.....	38
7.4	Habilitações Literárias.....	39
7.5	Estrutura Etária.....	39
7.6	Distribuição por Género.....	41

7.7	Absentismo.....	42
7.8	Remunerações.....	44
8	Investigação Clínica.....	45
9	Atividades Transversais relevantes 2023.....	46
9.1	Serviço Social.....	46
9.2	Gabinete de Formação e Conhecimento.....	47
9.3	Gabinete de Comunicação e Imagem.....	48
10	Plano de Investimentos.....	49
10.1	Execução Plano de Investimentos.....	49
10.2	Projetos Co-Financiados.....	50
11	Análise Económica e Financeira.....	51
11.1	Análise Económica.....	52
11.1.1	Proveitos.....	53
11.1.2	Gastos.....	54
11.2	Análise Financeira.....	65
11.2.1	Ativo.....	65
11.2.2	Passivo.....	67
11.2.3	Capitais Próprios.....	68
11.3	Fluxos de Caixa.....	69
11.3.1	Recebimentos.....	69
11.3.2	Pagamentos.....	69
12	Posição Financeira do Hospital.....	70
13	Proposta de Aplicação de Resultados.....	70
14	Demonstrações Financeiras.....	71
14.1	Balanço em 31 de dezembro de 2023.....	71
14.2	Demonstração das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2023.....	73
14.3	Demonstração dos Resultados por Natureza do Período Findo em 31 de dezembro de 2023.....	72
14.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa do Período Findo em 31 de dezembro de 2023.....	75
15	Anexos às Demonstrações Financeiras.....	76
16	Demonstrações Orçamentais.....	101
16.1	Demonstrações Previsionais.....	101
16.1.1	Proposta de Orçamento.....	101
16.1.2	Plano Plurianual de Investimentos.....	101
16.2	Demonstrações de relato individual.....	102
16.2.1	Demonstração de desempenho orçamental.....	102
16.2.2	Demonstração de execução orçamental da receita.....	106
16.2.3	Demonstração de execução orçamental da despesa.....	109
16.3	Anexo às Demonstrações Orçamentais.....	115
16.3.1	Alterações Orçamentais da Receita.....	115

16.3.2	Alterações Orçamentais da Despesa .....	116
16.3.3	Operações de tesouraria .....	117
16.3.4	Contratação administrativa.....	118
16.3.5	Transferências e subsídios recebidos .....	119

# 1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2023 foi, para o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, um ano de redobrados desafios, diversas conquistas e inúmeras realizações.

Houve diversas realidades externas a impactar na atividade hospitalar, podendo listar-se fatores de contexto globais, nacionais e regionais.

Desde logo a transição da titularidade da pasta da Saúde de um Secretário Regional, e respetiva equipa, para uma nova Secretária Regional, e respetiva equipa, o que não pode deixar de ser assinalado, na medida em que novas práticas de relacionamento e comunicação são sempre, e inexoravelmente, incorporadas, a par com o natural realinhamento de linhas de atuação, ainda se sujeitas ao mesmo programa de intervenção.

Mais para o final do ano, com a dissolução da Assembleia Legislativa Regional, por não aprovação do Orçamento da Região para 2024, foi criado mais um momento que se assinala, na medida em que foram marcadas eleições para fevereiro de 2024 e os organismos do Estado passaram a viver em regime de duodécimos até aprovação de novo Orçamento, esperado para o final do primeiro semestre de 2024.

No plano nacional, houve igualmente instabilidade governativa no final do ano (novembro de 2024), com convocação de eleições antecipadas por parte do Presidente da República, embora já com Orçamento aprovado.

A nível internacional continua a verificar-se instabilidade e imprevisibilidade económica no mundo inteiro, por força das duas guerras que mais ameaçam a estabilidade na Europa: a guerra na Ucrânia e o conflito na Faixa de Gaza.

Voltando à realidade mais regional e aos imensos desafios com que a saúde se vê confrontada, enquanto se reflete sobre um futuro modelo de financiamento da saúde para a Região, o orçamento dos hospitais continua a ser efetuado numa base histórica e sem atender à produção hospitalar, à capitação por utente, à severidade de doença ou a quaisquer outros critérios de base epidemiológica relacionados com incidência, prevalência, carga de doença e comorbidades associadas. É hoje consensual que os modelos de financiamento têm repercussões diretas na eficiência hospitalar e na equidade de acesso aos cuidados de saúde.

Na Região Autónoma dos Açores o modelo de financiamento vigente dificulta a adoção de novas valências e respostas, criando dificuldades acrescidas na procura de respostas efetivas

às reais necessidades das populações servidas e à necessidade de crescente especialização e subespecialização da oferta de cuidados. Trata-se de um modelo desajustado face ao que vigora na realidade do Continente e da maioria dos sistemas de saúde internacionais com características assistenciais similares.

O modelo de financiamento a adotar no futuro deve ser capaz de permitir o desenvolvimento das atividades hospitalares sem sobressaltos, com menor tensão entre os cenários real e possível, uma vez que os desafios não se atenuam, antes se vincam para o futuro.

O ano de 2023 ficou marcado ainda por uma realidade COVID-19, que apenas diminuiu de intensidade e cuidados ao cabo do primeiro trimestre do ano. Após esta pandemia, que modificou muitos dos hábitos de trabalho, rotinas de trabalho e até a forma como os desafios emergentes passaram a ser encarados, também o HSEIT teve de reajustar-se. A retoma da atividade normal implicou que, à míngua de profissionais de saúde qualificados nos quadros do hospital, se verificasse a necessidade de recursos a prestações de serviços especializados, em crescimento versus os anos anteriores.

Não obstante, o HSEIT abriu concursos para o recrutamento de médicos em diversas especialidades críticas, e assume o compromisso redobrado de continuar a fazê-lo, embora com pouco sucesso, porque muitos concursos ficam desertos, confirmando a necessidade de que é necessário prosseguir no esforço de serem encontradas soluções viáveis que reforcem a atratividade da Região, em geral, e do HSEIT e Ilha Terceira, em particular.

Foi ainda um ano marcado por intensa atividade ao nível das evacuações aeromédicas, com mudança da liderança desta Unidade, embora com o mesmo e firme propósito e missão, de colaboração de diversos parceiros, para assegurar esta importante valência, relevante sobretudo quando temos em consideração as necessidades emergentes da realidade arquipelágica.

Continua a ser verdade o que foi afirmado neste mesmo documento há um ano atrás: o HSEIT continua a “ter imensos desafios por cumprir, alguns dos quais decorrentes da realidade insular e arquipelágica em que se encontra: atrair mais talento, oferecer mais e melhores serviços, com qualidade, eficácia e segurança, transformar-se para se afirmar na área do ensino, da abrangência comunitária, da investigação, do conhecimento, da integração em redes virtuosas de tecnologia, de reforço da

capacitação dos seus recursos para poder dar melhores respostas à população e de mostrar ganhos em saúde, de ser capaz de melhor integrar a cadeia de cuidados, de procurar a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental, numa jornada pelos domínios da qualidade que lhe permitam ter futuro e continuar a ser marca de orgulho regional”.

E, por via disso, continua a ser igualmente o afirmado há um ano: “o HSEIT, EPER vai continuar a percorrer o caminho da modernização de processos, da transformação digital, em busca da excelência, de políticas de responsabilidade social e da aposta na diferenciação de cuidados, numa era de crescimento exponencial da tecnologia e da disseminação do conhecimento”.

Para 2024 esperam-se desenvolvimentos na implementação do Projeto MUSA, ou seja, um conjunto de “serviços destinados ao desenvolvimento e implementação do Repositório de Informação de Saúde dos Açores e respetivos portais, incluindo mecanismos de interoperabilidade com os sistemas locais, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência”, como foi tornado público em Comunicado do Conselho do Governo, em 28 de setembro de 2023.

Este Projeto MUSA trará enormes vantagens para os clientes/utentes do HSEIT, EPER, designadamente:

- Permitir o acesso mais rápido aos processos clínicos;
- Permitir aceder à prescrição da medicação e biometrias;
- Permitir consultar resultados dos exames;

- Permitir ainda acompanhar a posição do utente na lista de espera.

Para este efeito, serão criados um portal e uma *app*.

Há desafios para 2024, como sejam a contínua diferenciação de cuidados de saúde, o trabalho sobre as listas de inscritos para cirurgia e para consultas, a prossecução do trabalho no âmbito da implementação de um sistema de gestão de qualidade, com certificação de serviços, ou ainda o reapetrechamento do parque de equipamentos e a construção das novas oficinas, criando espaço para que novas ambições surjam e venham a ser materializadas no futuro, assim como para a criação da resposta em termos de hospitalização domiciliárias, tanto como passos a dar no sentido da criação de uma unidade de cuidados intermédios, melhor resposta ao nível da população que vive com diabetes e otimização das cirurgias ambulatorizáveis.

O HSEIT, como sempre efetuou, continuará a colaborar e a participar ativamente, enquanto parte ativa da solução para os problemas emergentes, em todos os projetos estruturantes que decorrem dos desafios. O que nos move é e será sempre prestar um serviço de elevada qualidade à população, subordinado a um ambiente de tensão positiva e de procura incessante da sustentabilidade da organização.

Angra do Heroísmo, abril de 2024

Pedro Marques

## 2 APRESENTAÇÃO

### 2.1 PERSPETIVA HISTÓRICA

A história do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT, EPER), como centro de prestação de cuidados e plataforma logística de apoio, está diretamente relacionada com a história dos Descobrimentos Portugueses.

A importância estratégica da cidade de Angra e do seu hospital não deixou nunca de se afirmar tendo, ao longo dos séculos, somente ganho novos enquadramentos, de acordo com os sucessivos contextos históricos.

A 15 de março de 1492 foi fundado o Hospital de Santo Espírito. Até ao ano de 1832, o Hospital esteve instalado no edifício que ficava junto à Igreja da Misericórdia (sua primeira localização), sendo transferido a 28 de abril para o extinto convento das religiosas da Conceição, concedido à Misericórdia de Angra.

Em 1961, o Hospital de Santo Espírito mudou novamente de localização. Pela primeira vez, para novas instalações, projetadas e construídas especificamente para o efeito, obra a cargo da

Comissão das Construções Hospitalares, do Ministério das Obras Públicas, que se iniciara 5 anos antes, em 1956.

O Hospital, considerado na época como o melhor do país na sua categoria, tinha uma capacidade de internamento de 147 camas e nele exerciam 14 médicos.

O então Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo fechou o seu exercício de 2011, último antes da mudança para as novas e atuais instalações da Canada do Breado, com a capacidade de internamento de 224 camas, contando com 910 colaboradores, dos quais 129 médicos e 301 enfermeiros, assegurando resposta assistencial em 18 especialidades médicas.

Em 26 de março de 2012 foram inauguradas as novas instalações do HSEIT, EPER, tendo sido construídas para responder «às necessidades do presente e às exigências do futuro», parafraseando o então Presidente do Governo Regional do Açores, aquando da respetiva cerimónia.



(Igreja da Misericórdia/Ilustração Félix da Costa)



## 2.2 RECURSOS MATERIAIS E INSTALAÇÕES

O Hospital tem uma capacidade máxima de 239 camas, correspondendo a lotação praticada a 217 camas. Durante o ano de 2023 foi aumentada a capacidade de internamento em 4 camas, em relação ao ano anterior, com a seguinte distribuição por Departamento:

Departamentos	Nº Camas (Capacidade máxima)	Nº Camas praticado Dezembro de 2022
Departamento de Cirurgia	70	62 (10*)
Departamento de Medicina	90	90 (16*)
Departamento da Mulher e da Criança	49	49 (9*)
Departamento de Saúde Mental	8	8 (4*)
Departamento do Doente Crítico	22	8 (1*)
<b>Total</b>	<b>239</b>	<b>217</b>

\* Isolamento

A distribuição da capacidade existente de acomodação é a seguinte:

Camas de Internamento	Nº
Camas semi-privadas	170
Quartos Privados	39
Unidade de Cuidados Intensivos	8
<b>Subtotal</b>	<b>217</b>
Restantes Camas e Outras Acomodações	
Berçário	16
Hospital de Dia	70
Recobro Central	9
Sala de Observação SU*	17
<b>Subtotal</b>	<b>113</b>
<b>Total</b>	<b>329</b>

\*O SU dispõe de capacidade para eventual incremento de acomodação.

Estruturalmente, a resposta cirúrgica do HSEIT tem a seguinte capacidade:

Salas existentes	Nº
Salas do bloco operatório central*	6
Blocos de pequena cirurgia	1
Bloco de partos:	7
Sala de parto	1
Sala operatória	1
Gabinete de observação	3
Sala de preparação para o parto	2

\* 5 salas em funcionamento

Relativamente a gabinetes de consulta, espaços para tratamento em Hospital de Dia e espaços reservados à realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT), o HSEIT tem a seguinte capacidade:

Salas existentes	Nº
Gabinetes de consulta	57
Salas de Hospital de Dia	125
Gabinetes de MCDT	24

As instalações hospitalares do HSEIT, EPER, quer ao nível de espaços, quer do parque de equipamentos, cumprem os parâmetros mais atualizados de segurança e evolução técnica, assegurando uma resposta de elevada qualidade e conforto.

Destaca-se ainda a existência do Serviço Especializado de Epidemiologia e Biologia Molecular (SEEBMO) do HSEIT, laboratório que funciona em instalações externas, propriedade do Governo Regional.

Com os olhos postos no futuro e visando dotar este serviço especializado de instalações modernas e eficientes, em 17 de junho de 2020 a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprovou a Resolução n.º 29/2020/A que «*recomenda ao Governo Regional dos Açores que diligencie e promova, desde já, todos os atos preparatórios conducentes a dotar o Serviço Especializado de Epidemiologia e Biologia Molecular do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira de adequadas instalações, nas perspetivas técnico-funcionais, laboratoriais, logísticas e administrativas, preferencialmente no campus do Hospital em que se insere.*».

O Programa Operacional Açores 2030 está alinhado com este objetivo, na medida em que, no Apêndice 3 lista as operações de importância estratégica previstas, com calendário. Aí, pode ler-se no Objetivo Político 4, OE 4.5 é referida a “construção do novo edifício do SEEBMO – Serviço Especializado de Epidemiologia e Biologia Molecular, no que toca à tipologia de reforço das infraestruturas e equipamentos de saúde.

## 2.3 ESTRUTURA ORGÂNICA

À data de elaboração do presente Relatório o Conselho de Administração é composto pelos seguintes elementos:



Presidente

Pedro Manuel Dias  
de Figueiredo  
Pereira Marques



Diretora Clínica

Rute Margarida de  
Sousa Garcia do  
Couto



Enfermeiro Diretor

César Leandro da  
Costa Toste

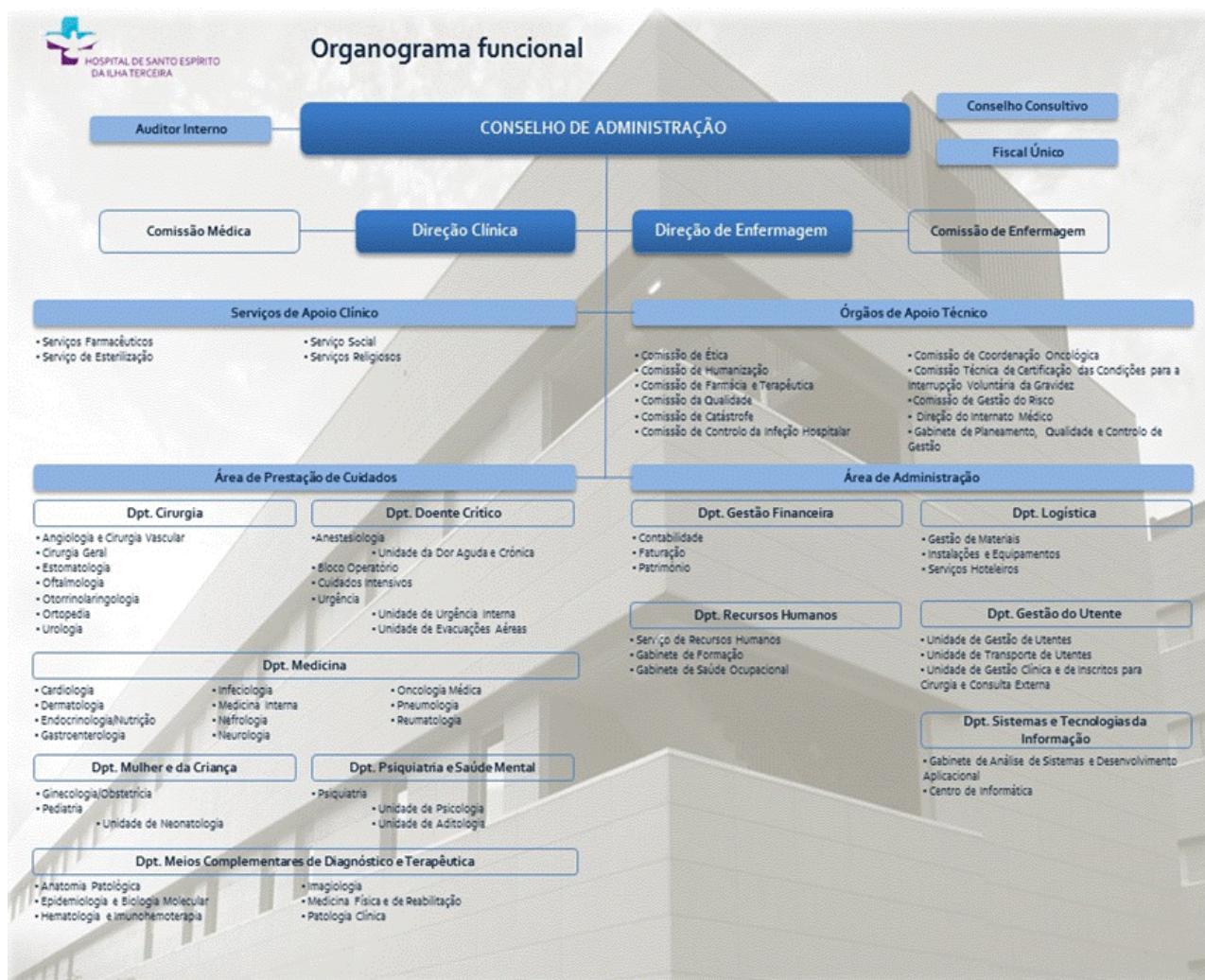


Vogal

Michéle Soveta  
Aguiar

## 2.3.1 ORGANOGRAMA

O Organograma vigente data de 2015, sendo a atual estrutura, em termos práticos, já um pouco distinta, pelo que o mesmo carece de revisão e ajustamento aos desafios do presente.



O Conselho de Administração submeteu à tutela uma proposta de novo Regulamento Interno, com conseqüente novo Organograma, o qual está em apreciação junto da Direção Regional da Saúde, visando dotar o HSEIT de um novo documento enquadrador, mais moderno e ajustado à realidade, permitindo a criação e otimização de estruturas ágeis e dinâmicas, que permitam reforçar o papel central do utente e a maximização das eficiências internas a nível organizacional.

## 2.3.2 PLANEAMENTO

### Missão

- O HSEIT tem a missão de prestar os melhores cuidados de saúde à comunidade, de forma sustentável, humanizada, integrada e acessível, garantindo a equidade e perseguindo a excelência. Promover o desenvolvimento científico, formativo e pessoal dos colaboradores, atuando de forma integrada com as demais instituições do Sistema de Saúde.
- A sua localização geoestratégica privilegiada diferencia a sua atuação na resposta à emergência médica da Região.

### Visão

- Ser um hospital de referência pela excelência dos serviços prestados e cultura de valores, do qual a comunidade e os colaboradores se orgulhem; que se afirme na boa prática clínica, no ensino, na investigação, na criação de valor e no reconhecimento do mérito, que potencie a captação e fixação de profissionais.

## 2.3.3 ÁREA DE RESPONSABILIDADE

O HSEIT presta cuidados de saúde em referência direta a uma população de cerca de 65.697 habitantes, residentes nas ilhas Terceira, S. Jorge e Graciosa, abrangendo as áreas de influência de três Unidades de Saúde de Ilha com cinco Centros de Saúde:

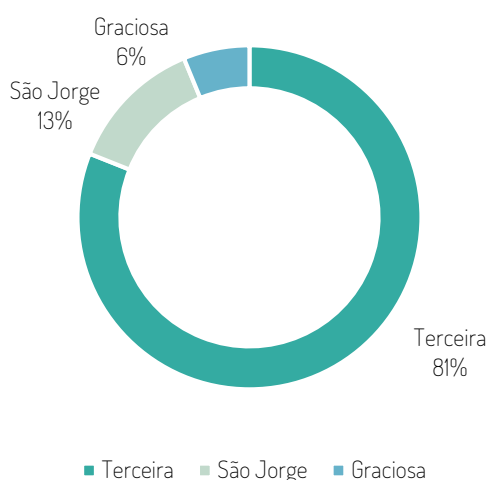


Figura 1 - Referência direta HSEIT - dados: SREA- Censos 2021

Considerando os dados dos últimos Censos a população com 65 ou mais anos representa cerca de 20,00% da população abrangida pela área de referência direta.

Sem prejuízo da área de referência acima indicada, que constitui a abrangência do HSEIT, EPER, o mesmo presta apoio às populações de toda a Região, conforme as solicitações e a capacidade de resposta.

O HSEIT é, ainda, responsável por todo o transporte aeromédico de doentes urgentes e emergentes na Região Autónoma dos Açores, com equipas e recursos clínicos próprios.

### 3 PRINCIPAIS FACTOS 2023

O ano de 2023 foi marcado por diversos acontecimentos e feitos que demonstram a relevância e permanente evolução do HSEIT, EPER, dos quais destacamos alguns factos mais marcantes:

Plano de atividades 2023-2025. O presente Plano é um instrumento de gestão, orientador e estratégico, desenvolvido com o propósito de valorizar a centralidade e proximidade do utente, através de um ambiente humanizado, com múltiplas oportunidades de acesso a cuidados de saúde diferenciados. Este apresenta os grandes princípios orientadores: Visão, Missão, Valores, Objetivos Estratégicos que estarão na base da execução da Atividade a desenvolver no triénio 2023-2025;

Complemento Especial para o Doente Oncológico (CEDO) – Com efeitos a 01 de janeiro de 2023 o HSEIT passou a assegurar os encargos relativos ao CEDO. Beneficiam do CEDO os utentes do Serviço Regional de Saúde com doença oncológica ativa até à sua remissão, os doentes candidatos a transplante e submetidos a transplante de órgãos até obtenção de alta clínica pela unidade de saúde que realizou o procedimento e todos os doentes cuja patologia implique deslocação frequente, de pelo menos três ou mais viagens no período de 12 meses até obtenção de alta clínica, encaminhados ao abrigo do programa de deslocação de doentes para unidades de saúde fora da sua ilha de residência, para a realização de exames complementares de diagnóstico, tratamentos e consultas;

O HSEIT, como entidade executora, deu continuidade à concretização do projeto Hospital Digital, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, componente 1, investimento RE-C01-i08-RAA, onde se destacaram os investimentos na renovação do parque informático, com a digitalização da telefonia e a aquisição de computadores e portáteis;

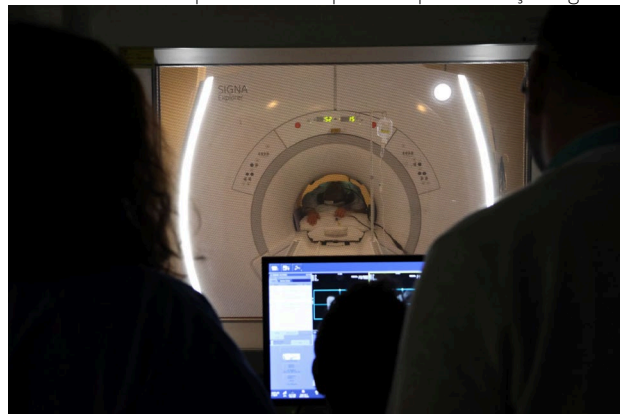
Também ao abrigo do Plano de Resolução e Resiliência, inserido no projeto “Hospital Digital”, o HSEIT, EPER recebeu um reforço de verbas no ano de 2023. Entre os vários investimentos realizados destacam-se a instalação do TAC e RX digital (projetos iniciados ano de 2022) e a adjudicação do Upgrade da Ressonância Magnética, já com execução física em 2024. A aplicação destas verbas traduz-se num investimento no bem-estar e segurança de utentes e trabalhadores, num avanço tecnológico na qualidade e diversidade dos exames efetuados e na melhoria dos fluxos de trabalho permitindo assim uma melhor resposta às necessidades;

A 29 de setembro de 2023 o HSEIT assinalou os seus 531 anos de existência, com a conferência “HSEIT: centralidade | equidade | qualidade”. Com este evento cumpriu-se o seu objetivo primordial de promover a discussão sempre necessária sobre os



possíveis caminhos para assegurar, no futuro, que os utentes podem continuar a aceder a serviços públicos efetivos, seguros, justos, com boa qualidade e que promovem a saúde, ajudam a prevenir (de modo primário, secundário e até terciário) o surgimento e a progressão da doença, assim como tratam e reabilitam a pessoa com doença;

Implementação do Plano de Segurança Interno (PSI) – O PSI foi elaborado em 2018 pela SUCH e aprovado pelo Serviço Regional



de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores em 2019. No ano 2023 conclui-se a implementação. Numa segunda fase foi realizada a formação prática sobre a manuseamento de extintores. Seguidamente houve formação para todas as equipas de emergência do HSEIT e finalmente o simulacro que decorreu no dia 24 de novembro de 2023;



Aprovação e início do planeamento do upgrade dos tanques de oxigénio líquido medicinal. Este upgrade permitirá aumentar a capacidade de armazenamento do HSEIT, evitando

constrangimentos logísticos no abastecimento causados pela nossa insularidade e condições meteorológicas e garantindo a disponibilidade deste produto essencial à nossa atividade assistencial;

Instalação de torre de laparoscopia 4K, que constituiu um salto tecnológico de 2 gerações em relação a outros equipamentos, aumentando a segurança do ato cirúrgico por utilização de equipamentos com melhor definição e permitindo a redução de tempos cirúrgicos;

Durante o ano de 2023 foram realizadas 431 evacuações na RAA e da RAA para o exterior, com recursos humanos e equipamentos próprios da Unidade de Evacuações Aeromédicas do HSEIT, utilizando os meios aéreos disponibilizados pela Força Aérea Portuguesa;

Foi inaugurada a Consulta de Apoio à Amamentação no nosso hospital, projeto este pioneiro nos hospitais da Região Autónoma dos Açores. Esta consulta foi criada pelo serviço de Obstetria/Ginecologia que, em conjunto com a equipa multidisciplinar promove um acompanhamento especializado das mães e famílias, desde a gestação e continuando pelo parto, pós-parto, até ao desmame;

A centralidade da atividade de prestação de cuidados no utente é o foco da instituição, razão pela qual foi com agrado que o HSEIT foi agraciado com uma menção honrosa na 12ª Edição do Prémio Saúde Sustentável. O notável projeto de criação de um Centro de Referência de Urolitíase foi reconhecido na categoria de Integração e Continuação de Cuidados de Saúde;

No seguimento da estratégia de foco na formação e reforço de competências dos profissionais de saúde, o HSEIT proporcionou 33 ações de formação na gestão da qualidade e da gestão de risco hospitalar.

## 4 ATIVIDADE ASSISTENCIAL

De acordo com as grandes áreas de atividade hospitalar, são apresentadas as linhas de produção da Consulta Externa, do Internamento, da Atividade do Bloco Operatório Central, do Serviço de Urgência, dos Hospitais de Dia e dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica realizados.

Na seguinte tabela é apresentada a evolução do último quadriênio, ressaltando-se que os anos de 2020 e 2021 foram anos atípicos na atividade clínica hospitalar, por força do impacto da pandemia por SARS-CoV2.

Produção Global						
Linha de Produção	Indicador	2020	2021	2022	2023	Δ % 23/22
Consulta Externa	<b>Total de Consultas Realizadas</b>	<b>85 033</b>	<b>105 032</b>	<b>108 505</b>	<b>111 938</b>	<b>3,16%</b>
	Primeiras	23 155	28 515	28 730	29 999	4,42%
	Subsequentes	61 878	76 517	79 775	81 939	2,71%
	Percentagem de 1 <sup>as</sup> consultas	27%	27%	26%	27%	1,21%
Internamento						
	Lotação**	203	211	213	217	1,88%
	Doentes Saídos*	5 061	5 620	5 859	5 855	-0,07%
	Dias de Internamento	41 940	47 757	49 255	51 116	3,78%
	Demora Média	8	8,48	8,39	8,53	1,67%
	Taxa de Ocupação	59%	62%	64%	65%	0,51%
	Doentes Saídos/Cama	25	27	28	27	-1,91%
Bloco Operatório	<b>Total de Cirurgias</b>	<b>3 114</b>	<b>3 659</b>	<b>3 489</b>	<b>3 474</b>	<b>-0,43%</b>
	Cirurgias Programadas	2 475	3 111	2 926	2 818	-3,69%
	Cirurgias Eletivas	2 268	2 892	2 671	2 671	0,00%
	Cirurgias Cirurge	207	219	255	147	-42,35%
	Cirurgias Urgentes	639	548	563	656	16,52%
	Cirurgia de Ambulatório	1 065	1 359	1 242	1 374	10,63%
Urgência	<b>Total Doentes Entrados</b>	<b>39 855</b>	<b>49 403</b>	<b>60 224</b>	<b>61 674</b>	<b>2,41%</b>
	Urgência Geral	30 329	36 886	43 349	45 648	5,30%
	Urgência Pediátrica	7 250	9 980	14 459	13 699	-5,26%
	Urgência de Obstetrícia	2 276	2 537	2 416	2 327	-3,68%
Hospital de Dia	<b>Sessões</b>	<b>29 861</b>	<b>34 127</b>	<b>33 240</b>	<b>34 704</b>	<b>4,40%</b>
MCDT	<b>Exames e Tratamentos</b>	<b>1 408 728</b>	<b>1 694 964</b>	<b>1 610 270</b>	<b>1 649 125</b>	<b>2,41%</b>

Fonte: Provision e Secretariados

\* Não inclui transferências internas e a este valor acresce as cirurgias de ambulatório.

\*\* 2022 e 2023 - Lotação a 31 de dezembro

O desempenho assistencial do HSEIT no ano de 2023 manteve a tendência crescente em relação aos anos transatos.

No tocante ao acesso à Urgência observou-se a continuação do aumento do número de episódios, tendo-se assistido a um crescimento de 2,41% no número de admissões, versus 2021. Destaca-se, no entanto, uma diminuição da atividade na Urgência Pediátrica (-5,36%) pela primeira vez no quadriênio.

Relativamente ao Internamento, verifica-se um aumento do número de dias de internamento (+3,78%) em 2023 comparativamente ao período homólogo o que aumentou ligeiramente a taxa de ocupação apesar de se ter aumentado o número de camas disponíveis.

Não obstante ter sido decretado em maio de 2023 o fim da pandemia causada pelo coronavírus importa acompanhar a sua evolução na pressão da atividade do internamento:

	2020	2021	2022	2023
Nº de doentes internados COVID-19	35	39	437	148
Nº de dias de internamento	534	494	4958	1781
Nº de óbitos	1	5	54	18

Quanto à atividade cirúrgica é necessário enfatizar que o número absoluto não reflete a diferenciação e complexidade da intervenção nem a complexidade dos doentes intervencionados, a atividade cirúrgica urgente (+16,52) aumentou e a atividade eletiva manteve-se no ano de 2023. O decréscimo na atividade cirúrgica encontra-se relacionado com o Programa Regional de Produção Adicional Cirúrgica – CIRURGE. O Plano CIURGE 2023 foi sendo executado ao longo do ano sem uma formal, embora tácita, aprovação superior, o que não permitiu, logo no início do ano, ser o HSEIT conhecedor da exata previsibilidade do “envelope financeiro” a ele associado; a aprovação formal do Plano CIRURGE 2023 para o HSEIT apenas veio a ser oficializado em outubro, deixando menos de

três meses para que pudesse ser executado na sua plenitude, prejudicando a atividade cirúrgica neste programa específico de produção acrescida. Recorde-se que o CIRURGE é “um programa de recuperação de lista de inscritos para cirurgia, tendo sido criado pelo Despacho nº 2762/2017 de 14 de novembro de 2017, com o objetivo de dotar os Hospitais do Serviço Regional de Saúde de uma ferramenta de gestão que permitisse gerir de forma mais efetiva a Lista de Inscritos para Cirurgia”.

De realçar que, uma vez esgotada a capacidade endógena do hospital, privilegiando a centralidade do utente, a resposta é assegurada através da referenciação para a entidades do SRS, do SNS e entidades convencionadas.

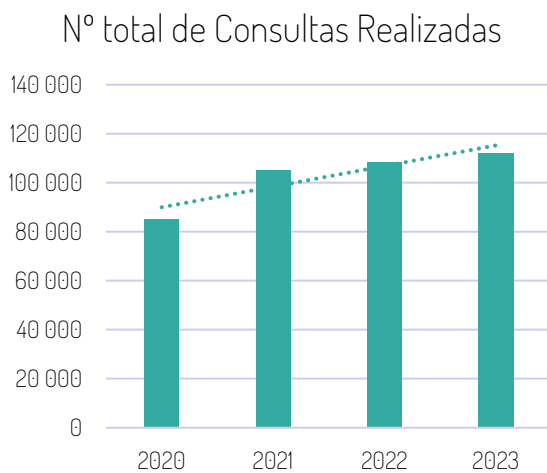


## 4.1 CONSULTA EXTERNA

O número de Consultas realizadas tem assistido a um aumento progressivo ao longo dos últimos anos.

Foram realizadas 111.938 consultas em 2023, médicas e não médicas, correspondendo a um aumento de 3,16% ao comparar com o período homólogo.

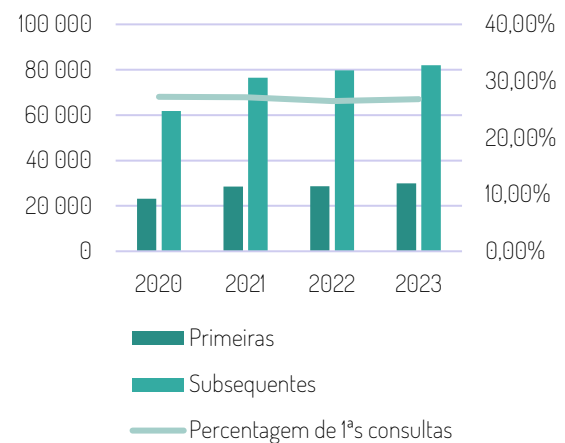
A atividade de Consulta não se cinge à realizada nas instalações do HSEIT mas contempla as consultas realizadas no âmbito do Regulamento Geral de Deslocações do Serviço Regional de Saúde aprovado pela Portaria nº 95/2018 de 2 de agosto, bem como as consultas diretas e indiretas.



No quadro seguinte, apresenta-se a evolução do número de consultas por especialidade:

O número de primeiras consultas efetuadas foi o maior dos últimos anos (+4,42%) e conseguiu-se um ligeiro aumento na percentagem de primeiras consultas da produção global, que é crescente.

Total de 1<sup>as</sup> consultas, consultas subsequentes e % de 1<sup>as</sup> consultas



As consultas subsequentes, também registaram um aumento (+2,71%) em relação ao ano anterior.

Consulta	Nº total de consultas				
	2020	2021	2022	2023	Δ % 23/22
<b>Especialidades</b>					
Anestesiologia*	3 495	3 514	3 404	3 134	-7,93%
Cardiologia	2 697	2 745	3 631	3 151	-13,22%
Dermatologia	1 561	2 136	2 105	2 522	19,81%
Endocrinologia	1 137	2 207	2 879	1 835	-36,26%
Fisiatria	3 486	4 527	4 369	4 685	7,23%
Imuno-alergologia	256	883	1 092	1 210	10,81%
Imunohemoterapia	3 530	3 857	6 160	7 314	18,73%
Infeciologia	185	189	207	282	36,23%
Gastroenterologia	2 697	2 794	2 787	2 980	6,93%
Genética Médica	203	208	253	413	63,24%
Hematologia Clínica	0	0	140	189	35,00%
Medicina Interna	3 511	4 210	4 875	4 677	-4,06%
Medicina do Trabalho	358	455	525	674	28,38%
Nefrologia	2 401	2 519	2 534	2 503	-1,22%
Neurologia	2 135	2 464	2 686	2 579	-3,98%
Oncologia Médica	5 607	6 758	6 220	6 414	3,12%
Pediatria	3 129	2 971	2 065	1 956	-5,28%
Pedopsiquiatria	202	348	516	915	77,33%
Pneumologia	2 790	3 338	3 155	3 259	3,30%
Psiquiatria	5 715	6 002	5 938	6 249	5,24%
Radioncologia	6	679	1 086	1 199	10,41%
Reumatologia	913	1 560	1 566	1 443	-7,85%
Outras Esp. Médicas (Auto Imunes)	163	127	59	22	-62,71%
Consultas Multidisciplinares	889	1 315	1 798	2 245	24,9%
<b>Total Especialidades Médicas</b>	<b>47 066</b>	<b>55 806</b>	<b>60 050</b>	<b>61 850</b>	<b>3,0%</b>
<b>Cirurgia Geral</b>	<b>3 137</b>	<b>3 819</b>	<b>3 949</b>	<b>4 270</b>	<b>8,13%</b>
Cirurgia Plástica	1 095	1 226	1 250	1 399	11,92%
Cirurgia Vascular	886	1 237	1 192	1 433	20,22%
Estomatologia	1 297	1 470	1 320	1 070	-18,94%
Ginecologia/Obstetrícia	3 962	4 227	4 231	4 516	6,74%
Neurocirurgia	1 173	1 468	1 505	1 588	5,51%
Oftalmologia	5 187	6 349	5 799	5 822	0,40%
Ortopedia	3 683	4 400	4 364	4 781	9,56%
Otorrinolaringologia	4 141	4 463	4 608	4 442	-3,60%
Urologia	1 876	2 971	3 111	3 436	10,45%
Outras Esp. Médicas (torácica)	0	0	2	0	-100,00%
<b>Total Especialidades Cirúrgicas</b>	<b>26 437</b>	<b>31 630</b>	<b>31 331</b>	<b>32 757</b>	<b>4,6%</b>
<b>Total Consultas Médicas</b>	<b>73 503</b>	<b>87 436</b>	<b>91 381</b>	<b>94 607</b>	<b>3,5%</b>
Anestesiologia**	0	0	1 032	2 105	103,97%
Cirurgia**	222	324	776	582	-25,00%
Dietética	132	0	0	0	n.a.
Imunohemoterapia**	708	2 996	1 341	36	-97,32%
Nutrição	1 442	2 833	3 293	3 777	14,70%
Ortopedia**	8	30	15	0	-100,00%
Podologia	1 096	1 875	1 409	1 576	11,85%
Psicologia	7 922	5 348	4 895	5 137	4,94%
Psicologia Pediátrica	0	1 757	1 907	2 758	44,63%
Terapia Ocupacional	0	937	0	0	n.a.
Musicoterapia	0	574	0	0	n.a.
Pediatria**	0	0	0	772	n.a.
Psiquiatria**	0	0	1 266	588	-53,55%
Pedopsiquiatria**	0	922	1 190	0	-100,00%
<b>Total Especialidades Não Médicas</b>	<b>11 530</b>	<b>17 596</b>	<b>17 124</b>	<b>17 331</b>	<b>1,2%</b>
<b>Total</b>	<b>85 033</b>	<b>105 032</b>	<b>108 505</b>	<b>111 938</b>	<b>3,2%</b>

\* Estão incluídas as Consultas da Dor Crónica \*\*Consultas de Enfermagem

Fonte: Provision

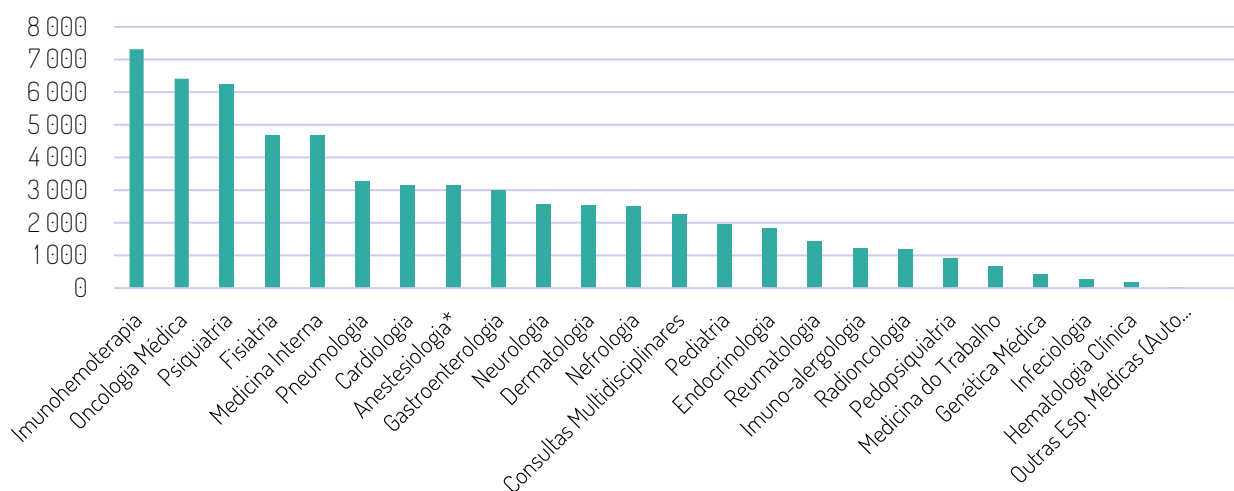
Em linha com as preocupações sobre incidência, prevalência e carga de doença, as especialidades com maior número de consultas de especialidade em 2023 foram: Imunohemoterapia (7.314), Oncologia Médica (6.414), Psiquiatria (6.249) e Oftalmologia (5.822). Embora não esteja evidenciado na tabela supra, o crescimento da oferta de subespecialidades das diferentes áreas clínicas, tanto na vertente médica como na cirúrgica, tem sido crescente.

Nas consultas não médicas, pode observar-se uma diminuição considerável da consulta de enfermagem de Imunohemoterapia, que decorre do crescimento do quadro

médico do serviço, passando as consultas de enfermagem da especialidade a estarem na sua totalidade acopladas de consulta médica. O mesmo se sucede de forma transversal na consulta de enfermagem das diversas especialidades excetuando a consulta de enfermagem de pediatria (consulta de Apoio ao Aleitamento Humano) e consulta de enfermagem de anesthesiologia.

Nas especialidades médicas destacam-se as seguintes com um aumento de consultas realizadas em 2023 comparativamente com 2022: Genética Médica (+ 63,24), Infecologia (+36,23%), Hematologia Clínica (+35,00%) e Dermatologia (+19,81%).

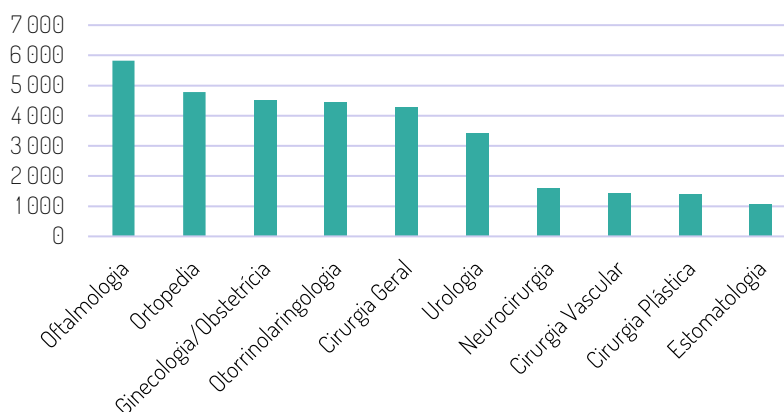
Consultas de especialidades médicas 2023



Nas especialidades cirúrgicas destacam-se as seguintes com um aumento de consultas realizadas em 2023, comparativamente com 2022: Cirurgia Vascular (+20,22%),

Cirurgia Plástica (+11,92%), Urologia (+10,45%) e Ortopedia (+9,56%).

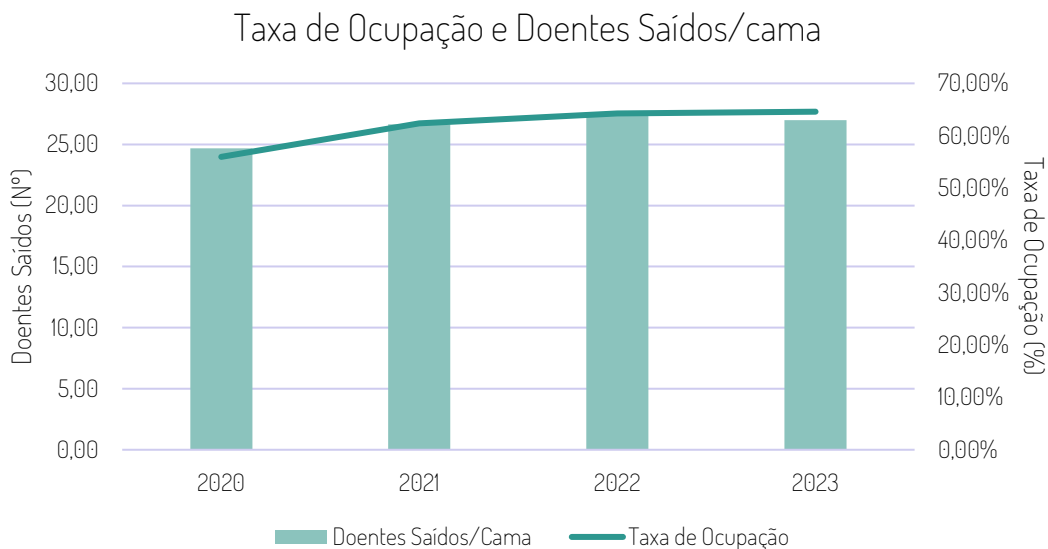
Consultas de especialidades cirúrgicas 2023



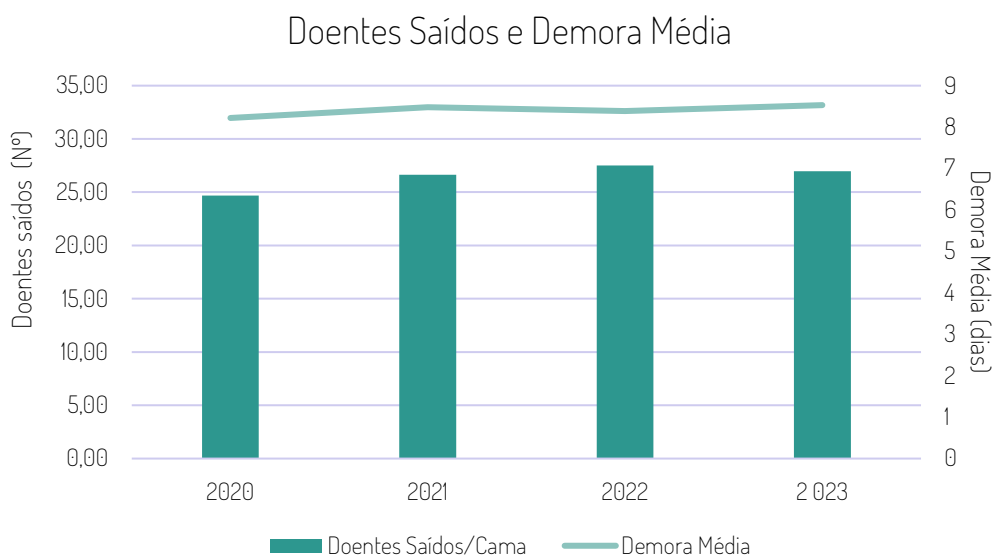
## 4.2 INTERNAMENTO

O HSEIT em 2023 aumentou a lotação praticada, passou de 213 para 217 camas e reviu, com base num estudo analítico e nas

atuais necessidades de internamento, a redistribuição de camas atribuídas às diversas especialidades hospitalares.



O HSEIT assistiu a uma diminuição do número de doentes saídos em 2023 face ao período homólogo; a demora média, em 2023, foi de 8,53 dias.



A análise dos doentes saídos, por especialidade, é evidenciada no quadro seguinte:

Internamento Especialidade*	Nº de doentes saídos				
	2020	2021	2022	2023	Δ % 23/22
Angiologia e Cirurgia Vascular	142	159	218	155	-28,90%
Cardiologia	315	406	383	396	3,39%
Cirurgia Geral	699	758	810	817	0,86%
Cirurgia Plástica	29	46	49	65	32,65%
Dermatologia			0	0	n.a.
Estomatologia	6	28	20	21	5,00%
Gastroenterologia	183	200	187	202	8,02%
Ginecologia	138	125	116	130	12,07%
Infeciologia**	1548	253	481	0	-100,00%
Medicina Interna	1101	1080	1131	1283	13,44%
Nefrologia	190	211	219	208	-5,02%
Neonatologia	95	107	82	81	-1,22%
Neurocirurgia	51	70	67	70	4,48%
Neurologia	146	194	163	167	2,45%
Obstetrícia	599	571	562	541	-3,74%
Oftalmologia	5	2	10	13	30,00%
Oncologia Médica	80	138	76	97	27,63%
Ortopedia	386	350	347	499	43,80%
Otorrinolaringologia	88	113	107	167	56,07%
Pediatria	242	322	379	260	-31,40%
Pneumologia	194	228	238	283	18,91%
Psiquiatria	78	97	114	131	14,91%
Traumatologia Geriátrica	16	133	102	11	-89,22%
Torácica			35	21	-40,00%
UCI	282	329	350	220	-37,14%
Urologia	275	396	335	385	14,93%
<b>Total***</b>	<b>5 061</b>	<b>5 620</b>	<b>5 859</b>	<b>5 855</b>	<b>-0,1%</b>

Fonte: Secretariado Clínico/Provision

\* Os doentes saídos por especialidades incluem as transferências internas

\*\* Em 2023, houve uma reestruturação no internamento, pelo que os dados relativos aos utentes internados na Unidade de Tratamento 4 - Infeciologia encontram-se alocados às especialidades responsáveis pelo seguimento do utente, uma vez que o HSEIT não possui a especialidade - Infeciologia.

\*\*\*O total do HSEIT não inclui transferências internas

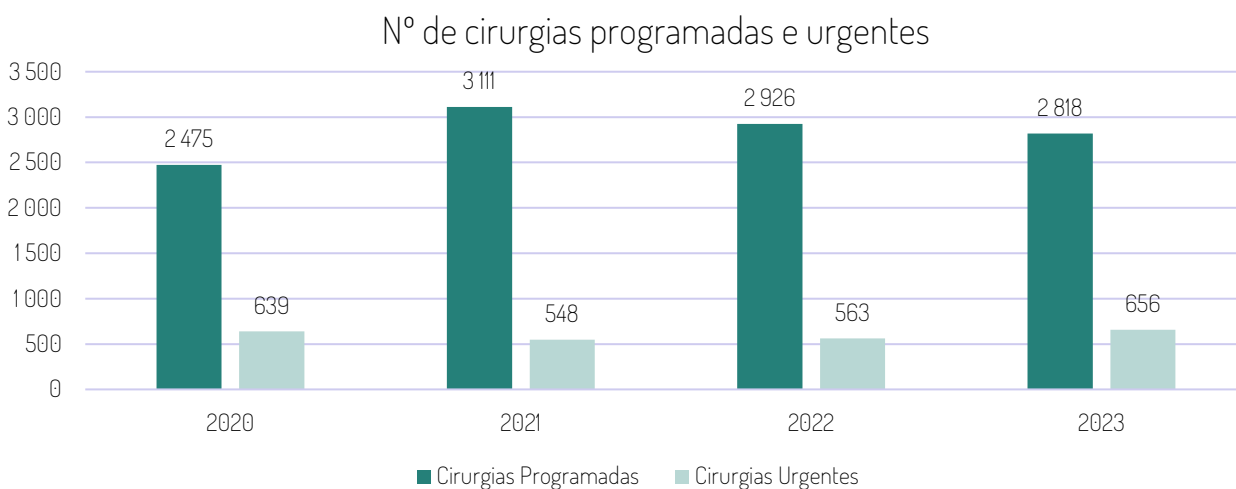
## 4.3 ATIVIDADE CIRÚRGICA

A programação da atividade cirúrgica de 2023 teve como principal objetivo diminuir o tempo médio de espera das especialidades com Lista de Inscritos para Cirurgias com maior antiguidade e aproximar o HSEIT do Tempo Máximo de Resposta

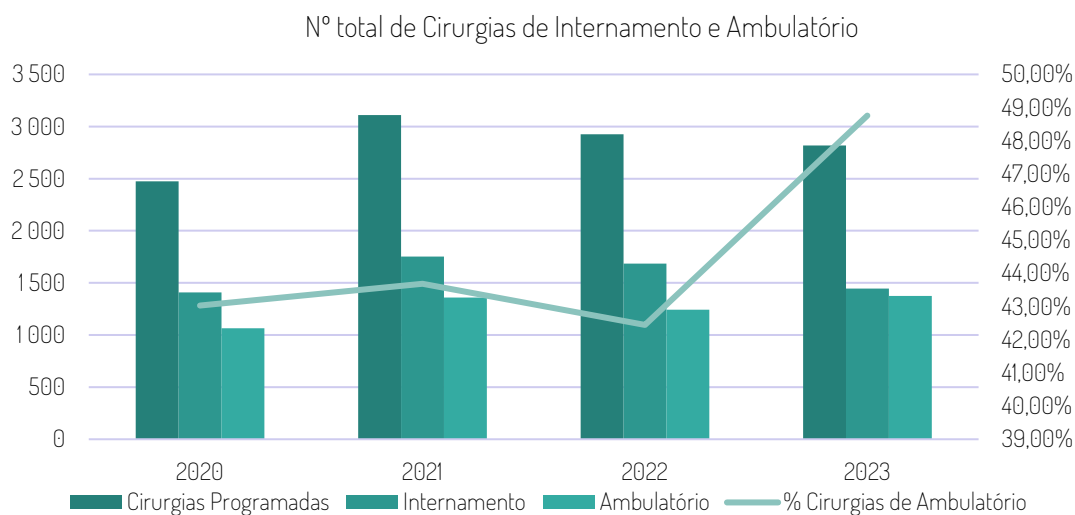
Garantida (TMRG). No entanto, devido a diversos fatores, a atividade programada realizada ao abrigo do Programa Regional de Produção Adicional Cirúrgica (CIRURGE) diminuiu 42,35% o que representa cerca de -7,48% da atividade cirúrgica programada.

Bloco Operatório	Nº de intervenções cirúrgicas					
	Tipo de cirurgia	2020	2021	2022	2023	Δ % 23/22
Cirurgias Programadas		2 475	3 111	2 926	2 818	-3,69%
Internamento		1 410	1 752	1 684	1 444	-14,25%
Ambulatório		1 065	1 359	1 242	1 374	10,63%
% Cirurgias de Ambulatório		43,03%	43,68%	42,45%	48,76%	14,87%
Cirurgias Urgentes		639	548	563	656	16,52%
<b>Total</b>		<b>3 114</b>	<b>3 659</b>	<b>3 489</b>	<b>3 474</b>	<b>-0,4%</b>

A atividade cirúrgica urgente no ano de 2023 aumentou 16,52% em relação ao ano de 2022, tendo contribuído para este crescimento as especialidades de Urologia, Ortopedia e Cirurgia Geral.



A representatividade do total de cirurgias de ambulatório, no universo do total de cirurgias potencialmente ambulatorizáveis, representou 48,76%.



A tabela abaixo traduz a atividade cirúrgica por especialidade.

Bloco Operatório Especialidade	Nº de Intervenções Cirúrgicas				
	2020	2021	2022	2023	Δ % 23/22
Angiologia e Cirurgia Vascular	190	202	248	189	-23,79%
Cirurgia Cardiorádica	8	9	29	14	-51,72%
Cirurgia Geral	823	873	807	857	6,20%
Cirurgia Plástica	38	66	71	64	-9,86%
Estomatologia	17	44	27	23	-14,81%
Ginecologia	150	157	135	155	14,81%
Neurocirurgia	51	71	69	68	-1,45%
Obstetrícia	199	198	229	205	-10,48%
Oftalmologia	692	838	755	745	-1,32%
Ortopedia	457	510	490	518	5,71%
Ortopedia Pediátrica	26	35	31	29	-6,45%
Otorrinolaringologia	121	143	171	163	-4,68%
Urologia	342	513	427	444	3,98%
<b>Total</b>	<b>3 114</b>	<b>3 659</b>	<b>3 489</b>	<b>3 474</b>	<b>-0,4%</b>

### 4.3.1 PROGRAMA REGIONAL DE PRODUÇÃO ADICIONAL CIRÚRGICA (CIRURGE)

Visando a melhoria do acesso e com o objetivo de recuperação de lista de espera cirúrgica (LIC), existe um Programa Regional de Produção Adicional Cirúrgica, denominado CIRURGE.

No ano de 2023 o HSEIT executou ao abrigo do programa CIRURGE, 147 cirurgias, abrangendo 3 especialidades: Angiologia e Cirurgia Vascular, Ortopedia e Urologia. Tal como anteriormente referido, a aprovação do plano CIRURGE 2023

apenas em outubro impactou negativamente na execução financeira do mesmo, estando o HSEIT a dar continuidade à execução prevista para 2023 nos primeiros meses de 2024, de modo a concluir os objetivos definidos.

Assim sendo, assistiu-se em 2023, versus o ano anterior, a uma diminuição de 42,40 % do total de cirurgias realizadas ao abrigo do referido Programa:

Cirurge					
Especialidade	2020	2021	2022	2023	Δ % 23/22
Angiologia e Cirurgia Vascular	17	23	91	48	-47,25%
Oftalmologia	132	127	94	0	-100,00%
Ortopedia	38	44	70	70	0,00%
Urologia	20	19	0	29	n.d.
Ginecologia	0	6	0	0	n.d.
<b>Total</b>	<b>207</b>	<b>219</b>	<b>255</b>	<b>147</b>	<b>-42,4%</b>

### 4.3.2 BLOCO DE PARTOS

Em 2023 registaram-se 457 partos, sendo o valor mais baixo que existe registo nos últimos anos, mantendo-se a tendência

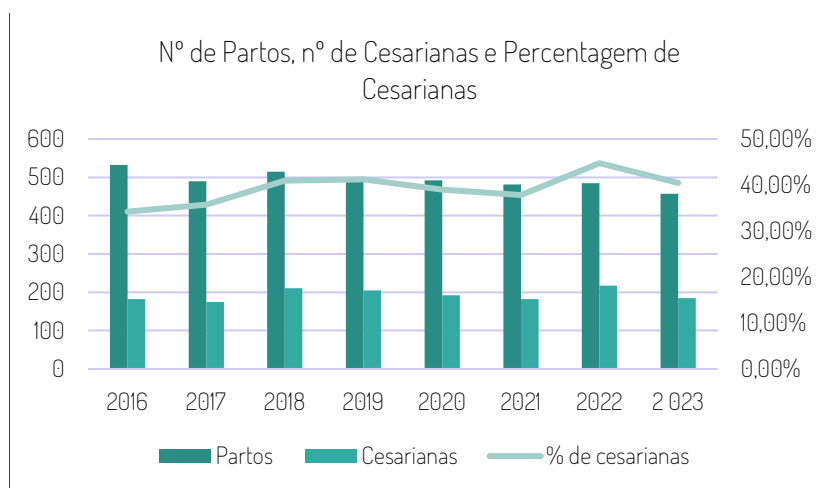
decrecente descendente, ao longo dos anos, nos partos efetuados no HSEIT, EPER.

Bloco de Partos					
Nº de Partos	2020	2021	2022	2023	Δ % 23/22
Eutócicos	207	224	203	214	5,42%
Distócicos:	285	257	282	243	-13,83%
Cesarianas	192	182	217	185	-14,75%
Outros*	93	75	65	58	-10,77%
<b>Total</b>	<b>492</b>	<b>481</b>	<b>485</b>	<b>457</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Cesarianas (%)</b>	<b>39,02%</b>	<b>37,84%</b>	<b>44,74%</b>	<b>40,48%</b>	<b>-9,52%</b>

\* "Outros" correspondem ao somatório dos partos por Ventosas, Forceps e Parto Pélvico



Verificou-se em 2023 uma redução de -14,75% da taxa de cesarianas efetuadas.

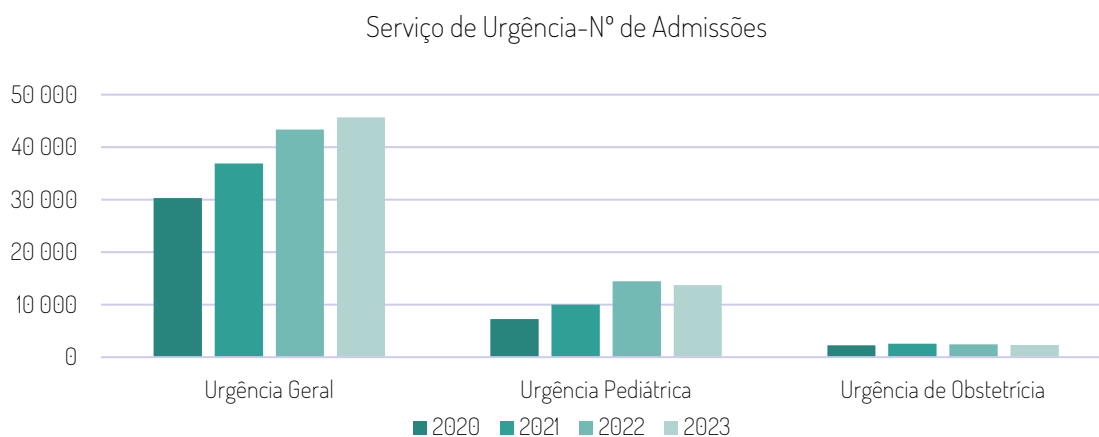


Dos 457 partos realizados, 214 foram partos eutócicos e 243 distócicos, destes 185 foram por cesarianas e 58 foram partos instrumentados por ventosa ou fórceps

Tipos de Parto		2020	2021	2022	2023	Δ % 23/22
Partos Eutócicos	Eutócicos	207	224	203	214	5,42%
Partos Distócicos	Ventosas	84	72	60	54	-10,00%
	Forceps	7	0	0	1	n.a.
	Cesarianas	192	182	217	185	-14,75%
	Ventosa/Forceps	1	3	2	3	50,00%
	Pélvico	1	0	3	0	-100,00%
<b>Total de Partos</b>		<b>492</b>	<b>481</b>	<b>485</b>	<b>457</b>	<b>-5,77%</b>
<b>% de Cesarianas</b>		<b>39,02%</b>	<b>37,84%</b>	<b>44,74%</b>	<b>40,48%</b>	<b>-9,52%</b>

## 4.4 URGÊNCIA

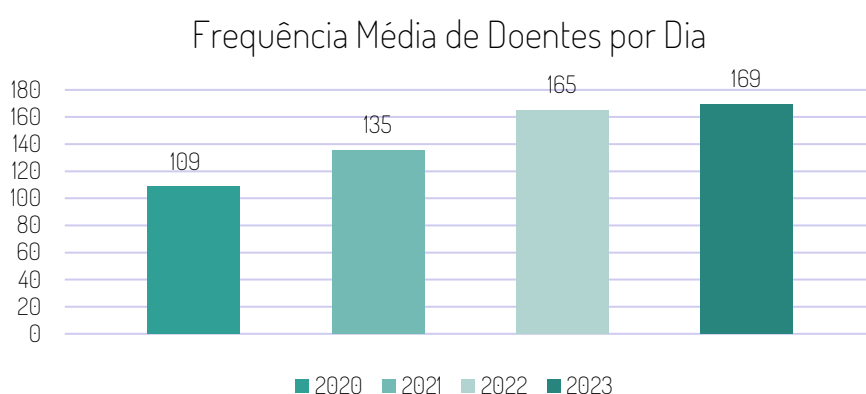
Em 2023, o Serviço de Urgência teve 61.674 admissões, o que se traduz num aumento de 2,41% versus 2022, com valores que ultrapassam a atividade pré-pandemia.



Consoante se pode observar, o aumento do Serviço de Urgência regista-se na Urgência Geral, tendo decrescido a atividade da Urgência Pediátrica e da Urgência Obstétrica.

Serviço de Urgência Local de Admissão	Nº de admissões				
	2020	2021	2022	2023	Δ % 23/22
Urgência Geral	30 329	36 886	43 350	45 648	5,30%
Urgência de Obstetrícia	2 276	2 537	2 416	2 327	-3,68%
Urgência Pediátrica	7 250	9 980	14 458	13 699	-5,25%
<b>Total</b>	<b>39855</b>	<b>49 403</b>	<b>60 224</b>	<b>61 674</b>	<b>2,41%</b>
Frequência Média de Doentes/Dia	109	135	165	169	2,41%

No ano de 2023 foram realizadas, em média, 169 admissões por dia.



Na tabela que se segue é possível verificar o número de admissões ao Serviço de urgência por tipologia e turno:

Nº de Admissões por turno		2020	2021	2022	2023	Δ % 2023/2022
24h-8h	Urg.Geral	2 719	2 974	3 665	3 918	6,90%
	Urg.de Obstetrícia	231	217	210	227	8,10%
	Urg.Pediátrica	408	586	884	842	-4,75%
<b>Subtotal</b>		<b>3 358</b>	<b>3 777</b>	<b>4 759</b>	<b>4 987</b>	<b>4,79%</b>
8h-16h	Urg.Geral	17 128	21 145	25 077	26 121	4,16%
	Urg.de Obstetrícia	1 357	1 520	1 391	1 290	-7,26%
	Urg.Pediátrica	3 668	5 084	7 466	6 967	-6,68%
<b>Subtotal</b>		<b>22 153</b>	<b>27 749</b>	<b>33 934</b>	<b>34 378</b>	<b>1,31%</b>
16h-24h	Urg.Geral	10 482	12 767	14 607	15 609	6,86%
	Urg.de Obstetrícia	688	800	815	810	-0,61%
	Urg.Pediátrica	3 174	4 310	6 109	5 890	-3,58%
<b>Subtotal</b>		<b>14 344</b>	<b>17 877</b>	<b>21 531</b>	<b>22 309</b>	<b>3,61%</b>
<b>Total HSEIT</b>		<b>39 855</b>	<b>49 403</b>	<b>60 224</b>	<b>61 674</b>	<b>2,41%</b>

É no horário da manhã, entre as 08h00 e as 16h00, que se verifica uma maior afluência no acesso ao serviço de urgência nos quatro anos em análise. Foi neste horário que se registou o maior número de admissões: 34.378, representando 55,74% do total.

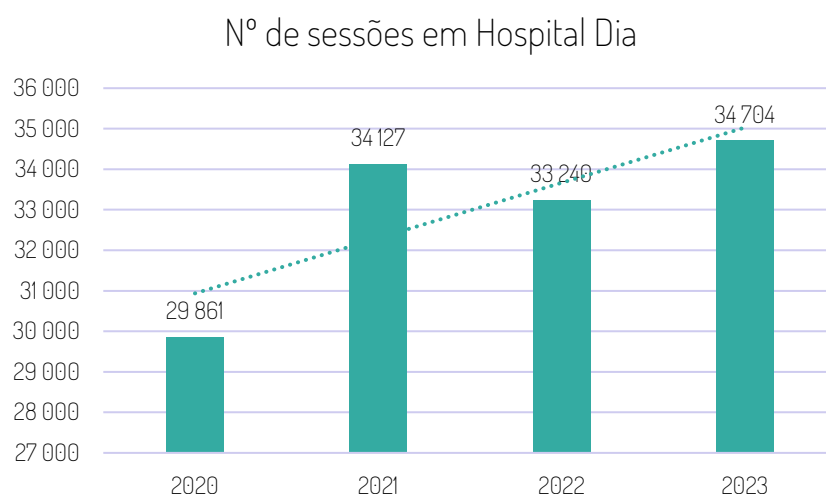
Apresenta-se de seguida um quadro onde se pode analisar a gravidade do episódio depois de realizada a Triagem de Manchester:

Serviço	Cor	2020	2021	2022	2023	Varição 2023/2022
Urgência Geral	Branco	603	1129	921	898	-2,50%
	Azul	821	859	640	650	1,56%
	Verde	14 010	17 561	19 829	20 960	5,70%
	Amarelo	12 369	14 661	18 469	19 886	7,67%
	Laranja	2 305	2 536	3 314	3 055	-7,82%
	Vermelho	156	122	159	147	-7,55%
	n/a	65	18	17	52	205,88%
<b>Subtotal</b>		<b>30 329</b>	<b>36 886</b>	<b>43 349</b>	<b>45 648</b>	<b>5,30%</b>
Urgência Pediátrica	Branco	80	161	137	125	-8,76%
	Azul	107	147	106	89	-16,04%
	Verde	4 683	6 654	9 526	8 765	-7,99%
	Amarelo	2 170	2 815	4 400	4 432	0,73%
	Laranja	188	193	267	274	2,62%
	Vermelho	11	8	16	7	-56,25%
	n/a	11	2	7	7	0,00%
<b>Subtotal</b>		<b>7 250</b>	<b>9 980</b>	<b>14 459</b>	<b>13 699</b>	<b>-5,26%</b>
Urgência de Obstetrícia	Branco	455	585	321	225	-29,91%
	Azul	36	50	18	33	83,33%
	Verde	581	544	713	701	-1,68%
	Amarelo	757	910	927	888	-4,21%
	Laranja	440	445	434	477	9,91%
	Vermelho	3	2	3	3	0,00%
	n/a	4	1	0	0	n.a.
<b>Subtotal</b>		<b>2 276</b>	<b>2 537</b>	<b>2 416</b>	<b>2 327</b>	<b>-3,68%</b>
<b>Total</b>		<b>39 855</b>	<b>49 403</b>	<b>60 224</b>	<b>61 674</b>	<b>2,41%</b>

Relativamente ao número de admissões por gravidade clínica, de acordo com a Triagem de Manchester, verifica-se que as cores “amarelo” (+5,93%) e “verde” (+1,19%) são as triagens mais frequentes nos últimos anos, de modo consistente. De realçar a diminuição significativa dos episódios de Urgência da cor “branco” (-9,50%) e da cor “azul” (-16,04%).

Ainda assim, as admissões às quais foram atribuídas as cores “branco”, “azul” e “verde” (menos urgentes e por isso mesmo passíveis de atendimento em cuidados de saúde primários, com menor consumo de recursos mais diferenciados) representaram mais de metade (52,60%) do total de admissões no Serviço de Urgência.

## 4.5 HOSPITAL DIA

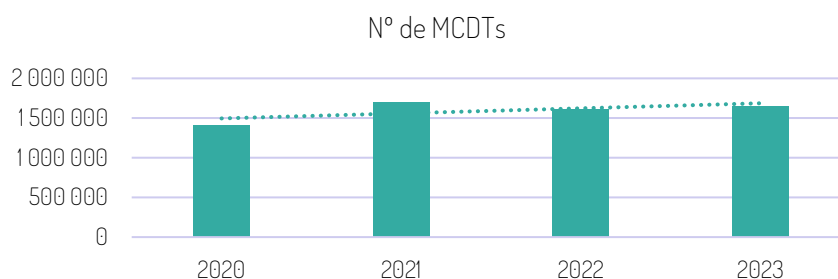


No ano de 2023 o Hospital de Dia apresentou um crescimento de +4,40% no número de sessões realizadas ao comparar com o período homólogo, tendo sido realizadas 34.704 sessões.

Especialidades	Hospital de Dia		Nº de sessões		
	2020	2021	2022	2023	Δ % 23/22
Ginecologia/ Obstetrícia	245	1 341	1 744	2 495	43,06%
Imunohemoterapia	383	1 039	1 107	925	-16,44%
Médico Cirúrgico	3 000	3 690	2 137	2 549	19,28%
Nefrologia/ Diálise	12 277	13 085	14 215	13 697	-3,64%
Oncologia Médica	9 029	10 440	9 318	9 601	3,04%
Pediatria	867	1 156	1 164	1 298	11,51%
Pneumologia	2 037	2 004	2 086	2 292	9,88%
Psiquiatria	1 315	668	884	1 304	47,51%
Reumatologia	708	704	585	543	-7,18%
<b>Total</b>	<b>29 861</b>	<b>34 127</b>	<b>33 240</b>	<b>34 704</b>	<b>4,40%</b>

Este aumento é mais visível nas seguintes especialidades: Psiquiatria (que teve a sua lotação reposta ao longo de 2022), Ginecologia/Obstetrícia, Médico Cirúrgico e Pediatria.

## 4.6 MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA (MCDT'S)



O número de MCDT's realizados em 2023 apresentou um crescimento comparativamente com o período homólogo. No ano de 2022 observou-se uma diminuição do número de MCDT's efetuados, no entanto esta variação não se traduz numa real diminuição de cuidados prestados, uma vez que prende-se com uma revisão dos atos de enfermagem, que integram a rubrica "outros" e que deixaram de ser considerados como MCDT's.

Os MCDT's produzidos pelo SEEBMO representam 3% da rubrica "Outros Exames", no ano de 2023. As especialidades com maior crescimento na área de MCDT's em relação ao ano transato são: Neurologia, Medicina Física e de Reabilitação e Urologia. Na tabela abaixo apresentada é possível avaliar a produção de MCDT's por especialidade:

MCDT Especialidades	Nº de MCDTs				
	2020	2021	2022	2023	Δ % 23/22
Angiologia e Cirurgia Vasculiar	1 038	1 150	1 064	1 217	14,38%
Anatomia Patológica	6 145	8 405	7 248	7 112	-1,88%
Cardiologia	12 630	15 263	15 735	16 008	1,73%
Cirurgia	958	970	990	1 129	14,04%
Dermatologia	1 549	1 664	1 727	1 920	11,18%
Estomatologia	833	912	958	744	-22,34%
Gastroenterologia	3 299	5 619	3 565	4 833	35,57%
<b>Ginecologia/Obstetrícia</b>	<b>13 434</b>	<b>13 744</b>	<b>17 629</b>	<b>17 791</b>	<b>0,9%</b>
Cardiotocografias	1 046	1 083	1 088	1 229	12,96%
Ecografias	1 431	1 454	1 314	1 265	-3,73%
Outros	10 957	11 207	15 227	15 297	0,46%
<b>Imagiologia</b>	<b>49 539</b>	<b>61 058</b>	<b>64 981</b>	<b>67 805</b>	<b>4,3%</b>
Ecografias	5 069	5 116	4 558	3 955	-13,23%
Radiografias	33 883	42 949	46 603	48 187	3,40%
TC	7 629	9 289	10 266	12 216	18,99%
RM	2 111	2 429	2 900	2 795	-3,62%
Outros	847	1 275	654	652	-0,31%
Imunohemoterapia	2 021	1 039	1 123	934	-16,8%
Medicina Física e de Reabilitação	97 232	125 951	151 242	196 278	29,78%
Nefrologia	12 317	13 196	14 212	13 714	-3,50%
Neurologia	1 025	1 503	1 247	1 734	39,05%
Oftalmologia	21 051	27 101	23 322	26 862	15,18%
Otorrinolaringologia	13 122	15 113	14 962	16 076	7,45%
Patologia Clínica	813 217	973 811	1 026 050	1 098 834	7,09%
Pneumologia	10 822	11 558	11 257	11 930	5,98%
Urologia	890	1 203	978	1 215	24,23%
Outros Exames/Tratamentos*	347 606	415 704	251 980	162 989	-35,32%
<b>Total</b>	<b>1 408 728</b>	<b>1 694 964</b>	<b>1 610 270</b>	<b>1 649 125</b>	<b>2,41%</b>

\*Outros - exames realizados pelo SEEBMO, imunoalergologia, cardiologia pediátrica, cirurgia plástica, endocrinologia, gastroenterologia pediátrica, neonatologia, oncologia médica, pediatria, reumatologia, atos de enfermagem (realizado em consulta externa), anestesiologia, hematologia clínica, ortopedia, podologia, pedopsiquiatria, e consulta externa - central de colheitas.

## 4.7 LISTAS DE ESPERA

### 4.7.1 LISTA DE INSCRITOS EM CIRURGIA (LIC)

A lista de espera de inscritos em cirurgia apresenta as especialidades que criaram propostas cirúrgicas, mas para as quais os utentes aguardam pela realização da intervenção. É de realçar que o mesmo utente poderá ter mais do que uma proposta cirúrgica associada na mesma especialidade (como é o caso da oftalmologia e ortopedia) ou em especialidades diferentes, não sendo assim o total do número de pedidos igual ao total do número de utentes.

O tempo médio de Espera tem aumentado apesar da produção cirúrgica ter-se mantido, o que é um forte indicador das crescentes necessidades de cuidados cirúrgicos da população de referência do hospital.

Apresenta-se a lista de espera de cirurgia, a 31 de dezembro de 2023 e os dois anos anteriores:

Pendientes (LIC)	À data de 31/12/2021		À data de 31/12/2022		À data de 31/12/2023		Var.2023/2022	
	Nº de pedidos	Tempo Médio de Espera (Dias)	Nº de pedidos	Tempo Médio de Espera (Dias)	Nº de pedidos	Tempo Médio de Espera (Dias)	Nº de pedidos	Tempo Médio de Espera (Dias)
Angiologia e Cirurgia Vascular	380	712	302	570	350	504	15,9%	-11,6%
Cardiorrácica	1	65	3	19	4	972	33,3%	5017,1%
Cirurgia Geral	339	191	371	198	463	222	24,8%	12,1%
Cirurgia Plástica	93	476	88	370	100	363	13,6%	-2,0%
Estomatologia	7	153	16	167	10	118	-37,5%	-29,3%
Ginecologia	82	265	131	176	143	217	9,2%	23,1%
Neurocirurgia	21	84	22	75	31	89	40,9%	18,4%
Obstetrícia	9	40	3	3	3	35	0,0%	1055,6%
Oftalmologia	746	132	796	217	955	260	20,0%	19,8%
Ortopedia	828	510	934	532	1 059	600	13,4%	12,8%
Otorrinolaringologia	37	73	37	111	48	150	29,7%	35,0%
Urologia	191	111	213	225	266	279	24,9%	23,9%
<b>Total</b>	<b>2 734</b>	<b>347</b>	<b>2 916</b>	<b>352</b>	<b>3 432</b>	<b>384</b>	<b>17,70%</b>	<b>9,09%</b>

## 4.7.2 LISTA DE ESPERA DE CONSULTA (LEC)

Na tabela que se segue encontra-se o número de pedidos em lista de espera para consulta a 31 de dezembro de 2023. Esta análise recai apenas sobre pedidos para primeiras consultas (não inclui subsequentes) e de prioridade normal. Observa-se

que, embora com uma produção crescente e aumento da acessibilidade, o número de pedidos de consulta é desproporcionalmente crescente aumentando os Tempos de Espera.

Especialidade	À data de 31 de dezembro de 2021		À data de 31 de dezembro de 2022		À data de 31 de dezembro de 2023		Variação 2023/2022	
	Pedidos Consulta	Tempo de Médio de Espera (Dias)	Pedidos Consulta	Tempo de Médio de Espera (Dias)	Pedidos Consulta	Tempo de Médio de Espera (Dias)	Pedidos Consulta	Tempo de Médio de Espera (Dias)
<b>Área Médica</b>	<b>6 985</b>	<b>256,43</b>	<b>7 603</b>	<b>203,57</b>	<b>9 084</b>	<b>252,14</b>	<b>19,48%</b>	<b>23,86%</b>
Imunologia	95	79,73	64	58,11	53	31,89	-17,19%	-45,12%
Anestesiologia	844	147,65	926	111,82	1 378	174,00	48,81%	55,61%
Angiologia e Cirurgia Vascular	334	217,29	300	152,19	100	82,11	-66,67%	-46,05%
Cardiologia	440	124,59	335	76,95	480	146,40	43,28%	90,26%
Cardiologia Pediátrica	20	97,5	18	113,61	16	62,56	-11,11%	-44,93%
Cirurgia Plástica	6	89,5	243	60,96	208	80,43	-14,40%	31,94%
Cirurgia Geral	139	62,31	116	19,58	131	31,00	n.a.	n.a.
Dermatologia	274	110,78	477	134,45	649	176,87	36,06%	31,55%
Endocrinologia	538	544,4	338	286,95	507	343,52	50,00%	19,71%
Estomatologia			117	50,00	271	143,59	131,62%	187,18%
Gastroenterologia	374	101,75	463	113,72	482	143,74	n.a.	n.a.
Gastroenterologia Pediátrica	2	21,5	19	72,53	0	0,00	-100,00%	-100,00%
Genética Médica	72	116,15	202	250,93	195	327,36	-3,47%	30,46%
Ginecologia	46	181,85	66	79,77	33	63,76	-50,00%	-20,07%
Hematologia Clínica					50	91,16	n.a.	n.a.
Imunohemoterapia	1	56	2	326,00	0	0,00	-100,00%	-100,00%
Infeciologia	1	284	1	17,00	0	0,00	-100,00%	-100,00%
Medicina Física e de Reabilitação	0	0	25	6,12	49	14,20	96,00%	132,03%
Medicina Interna	1	79	43	22,93	7	25,29	-83,72%	10,29%
Neurocirurgia	950	214,23	1 036	228,08	1 334	282,18	28,76%	23,72%
Nefrologia	2	36,5	0	0,00	2	34,00	n.a.	n.a.
Neurologia	272	155,47	165	57,75	124	62,61	-24,85%	8,42%
Obstetrícia	4	102,25	2	59,00	0	0,00	-100,00%	-100,00%
Oftalmologia	958	665,99	966	595,64	980	716,18	1,45%	20,24%
Oncologia Médica	2	42	1	115,00	0	0,00	-100,00%	-100,00%
Ortopedia	538	190,07	188	41,00	138	41,60	-26,60%	1,46%
Otorrinolaringologia	261	48,52	419	78,00	652	122,55	55,61%	57,12%
Pediatria	65	42,65	168	95,00	143	66,10	-14,88%	-30,42%
Pedopsiquiatria	104	241,21	88	125,00	76	104,18	-13,64%	-16,66%
Pneumologia	296	243,47	600	270,00	720	301,44	20,00%	11,64%
Psiquiatria	52	52,13	31	63,00	20	25,85	-35,48%	-58,97%
Reumatologia	84	114,44	15	24,00	44	41,27	193,33%	71,96%
Urologia	210	144,23	169	116,00	242	96,61	43,20%	-16,72%
<b>Área Não Médica</b>	<b>23</b>	<b>21,3</b>	<b>12</b>	<b>98,83</b>	<b>56</b>	<b>42,21</b>	<b>366,67%</b>	<b>-57,29%</b>
Psicologia	9	11,44	5	30,00	3	2,67	-40,00%	-91,10%
Nutrição	14	27,64	7	147,86	48	47,02	585,71%	-68,20%
Podologia					5	8,60	n.a.	n.a.
<b>Total</b>	<b>7 008</b>	<b>255,65</b>	<b>7 615</b>	<b>204,00</b>	<b>9 140</b>	<b>252,39</b>	<b>20,03%</b>	<b>23,72%</b>

### 4.7.3 ATIVIDADE CONVENCIONADA

Em 2023 encontravam-se em vigor 5 convenções, em áreas para as quais o HSEIT, EPER, não tem capacidade de resposta interna.

Objeto	Convenção Nº	Entidade/ Fornecedor	Nº de Atos	2021	2022	2023		
				Custo	Nº de Atos	Custo	Nº de Atos	Custo
Diagnóstico Pré-Natal	4/2015 de 29 de janeiro	Centro de Medicina Laboratorial Germano Sousa	47	17 390,00 €	50	20 995,00 €	62	23 315,00 €
Gastroenterologia	6/2016 de 18 de abril	Clínica Médica da Praia da Vitória						
Medicina Nuclear	Despacho nº 552/2015 de 11 de março	Isopor Azores Lda	773	180 084,10 €	709	159 979,42 €	857	263 897,99 €
Procriação Medicamentosa Assistida	7/2016 de 18 de abril	Mendonça e Kay, Lda	317	234 719,50 €	200	138 538,50 €	231	152 403,90 €
Radioterapia	Despacho nº 332/2015 de 5 de fevereiro	Quadrantes Açores II, Lda	2256	508 470,00 €	2253	527 335,00 €	2159	508 980,00 €
Radiologia	1/2019 de 4 de fevereiro	Clínica Médica da Praia da Vitória	1865	161 770,92 €	2560	239 037,96 €	2715	208 405,51 €

## 5 DESLOCAÇÃO DE DOENTES

As deslocações ao abrigo do Regulamento Geral de Deslocação de Doentes do Serviço Regional de Saúde, decorrentes da insuficiência de meios técnicos e/ou humanos adequados, são uma particularidade dos Hospitais da Região, com impacto nos custos de exploração, por 3 razões fundamentais:

- pelo transporte de doentes, acompanhantes e técnicos;

- pelas participações legalmente regulamentadas;
- pelos custos da prestação de cuidados, quando aplicável.

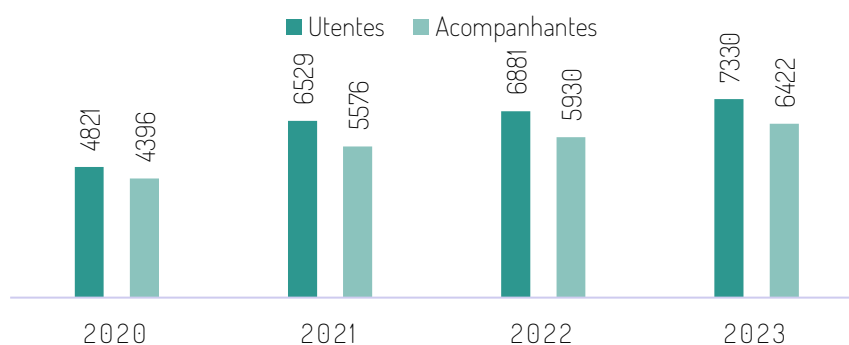
A evolução nos últimos anos aponta para uma tendência crescente em dados agregados de deslocações para o HSEIT e deste para o exterior:

	2020	Δ % 21/20	2021	Δ % 22/21	2022	Δ % 22/23	2023	Peso relativo 2023
Utentes	4821	35,4%	6529	5,4%	6881	5,4%	7330	53,3%
Acompanhantes	4396	26,8%	5576	6,3%	5930	6,3%	6422	46,7%
	<b>9 217</b>	<b>31,3%</b>	<b>12 105</b>	<b>5,8%</b>	<b>12 811</b>	<b>7,3%</b>	<b>13 752</b>	

Desde agosto de 2018 que, com a publicação e vigência do novo Regulamento, além das transferências hospitalares, entre ilhas da Região e também destas para o exterior, os hospitais voltaram também a assumir o encargo com as deslocações

subsequentes no Serviço Regional de Saúde. Esta alteração fez aumentar expressivamente o número de utentes e acompanhantes deslocados a cargo do HSEIT, EPER, mais evidente nas ilhas de S. Jorge e Graciosa.





Observa-se um aumento de 6,53% nas deslocações no ano de 2023, ocorrendo com mais expressão em números absolutos nas deslocações para a Terceira (4952) e para o exterior da

Região (1363). Em conjunto, estes dois blocos representam mais de 86% do total de deslocações de doentes e acompanhantes sob responsabilidade do HSEIT.

Utentes Deslocados por Destino (Deslocações, Evacuações e Transferências)	2020	Δ % 21/20	2021	Δ % 22/21	2022	Δ % 23/22	2023	Peso relativo 2023
Lisboa	536	37,9%	739	23,5%	913	10,5%	1009	13,8%
Porto	74	64,9%	122	20,5%	147	33,3%	196	2,7%
Coimbra	63	20,6%	76	76,3%	134	12,7%	151	2,1%
Outros destinos (Continente)	24	-8,3%	22	27,3%	28	-75,0%	7	0,1%
<b>Total Continente</b>	<b>697</b>	<b>37,6%</b>	<b>959</b>	<b>27,4%</b>	<b>1222</b>	<b>11,5%</b>	<b>1363</b>	<b>18,6%</b>
S. Miguel	463	22,9%	569	0,9%	574	44,8%	831	11,3%
Terceira	3376	36,6%	4612	1,3%	4670	6,0%	4952	67,6%
Convencionados	248	44,8%	359	2,2%	367	-61,6%	141	1,9%
Outros destinos (região)	37	-18,9%	30	56,7%	47	-21,3%	37	0,5%
<b>Total Região AA</b>	<b>4124</b>	<b>35,1%</b>	<b>5570</b>	<b>1,6%</b>	<b>5658</b>	<b>5,4%</b>	<b>5961</b>	<b>81,3%</b>
Madeira	0	n.a.	0	n.a.	1	500,0%	6	0,1%
Estrangeiro	0	n.a.	0	n.a.	0	n.a.	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>4 821</b>	<b>35,43%</b>	<b>6 529</b>	<b>5,39%</b>	<b>6 881</b>	<b>6,53%</b>	<b>7 330</b>	

Continuam, em 2023, a sobressair as especialidades de maior acompanhamento clínico ou crónico, sendo as especialidades com mais utentes deslocados: Oncologia, Ginecologia/Obstetria, Cardiologia e Pediatria. As citadas especialidades e a respetiva proporcionalidade, sustentam também a expressiva percentagem de acompanhantes no total das deslocações efetuadas, pelas necessidades singulares dos doentes e também pelo grau de dependência das patologias de referenciação que a isso obrigam.

Utentes Deslocados por Serviço (sem evacuações)	2020	Δ % 21/20	2021	Δ % 22/21	2022	Δ % 23/22	2023	Peso relativo 2023
Oncologia	652	41,3%	921	-1,8%	904	-0,6%	899	13,8%
Obst./Ginec.	572	22,7%	702	7,5%	755	4,0%	785	12,0%
Cardiologia	442	18,1%	522	16,5%	608	-11,5%	538	8,2%
Pediatria	353	32,6%	468	-6,6%	437	13,5%	496	7,6%
Outras	128	46,1%	187	89,3%	354	28,0%	453	6,9%
Oftalmologia	267	33,7%	357	6,7%	381	1,0%	385	5,9%
Cirurgia	176	52,3%	268	2,2%	274	36,5%	374	5,7%
Ortopedia	172	50,6%	259	-4,6%	247	46,2%	361	5,5%
Nefrologia	194	19,6%	232	23,7%	287	8,0%	310	4,7%
Urologia	174	76,4%	307	0,7%	309	-2,9%	300	4,6%
Dermatologia	192	27,1%	244	-2,9%	237	23,2%	292	4,5%
Neurocirurgia	130	62,3%	211	4,3%	220	7,7%	237	3,6%
Reumatologia	100	87,0%	187	10,2%	206	1,5%	209	3,2%
Neurologia	185	34,6%	249	-24,1%	189	10,6%	209	3,2%
Fisiatria	61	136,1%	144	9,7%	158	15,2%	182	2,8%
Pneumologia	112	33,9%	150	9,3%	164	6,7%	175	2,7%
Cirurgia Plástica	133	42,9%	190	-14,7%	162	3,7%	168	2,6%
Gastroenterologia	104	4,8%	109	-26,6%	80	85,0%	148	2,3%
Medicina	49	46,9%	72	34,7%	97	16,5%	113	1,7%
Endocrinologia	65	46,2%	95	44,2%	137	-18,2%	112	1,7%
Otorrinolaringologia	91	34,1%	122	13,1%	138	-33,3%	92	1,4%
Cirurgia Vascular	45	95,6%	88	13,6%	100	-32,0%	68	1,0%
<b>Total</b>	<b>4397</b>	<b>38,4%</b>	<b>6084</b>	<b>5,9%</b>	<b>6444</b>	<b>7,2%</b>	<b>6906</b>	<b>105,8%</b>

## 5.1 DESLOCAÇÕES URGENTES / EMERGENTES

### (UNIDADE DE DESLOCAÇÕES E EVACUAÇÕES AÉREAS DOS AÇORES)

Assumindo as responsabilidades conferidas pelo Despacho Normativo n.º 6/2014, de 28 de março o HSEIT tem na sua estrutura funcional, a Unidade de Deslocações e Evacuações Aéreas dos Açores (UDEA). Esta Unidade, de âmbito de atuação regional, envolvendo o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, assegura, conjuntamente com a Força Aérea Portuguesa e a SATA, a realização de deslocações e evacuações aéreas entre as unidades de saúde da Região e destas para o exterior.

A UDEA exerce a sua atividade repartida pelas áreas de Emergência Geral, Emergência em Obstetria / Neonatologia e Transferência de Doentes, garantindo que todos os residentes na Região Autónoma dos Açores, principalmente nas situações de maior urgência, tenham acesso aos cuidados médicos necessários dentro e fora da Região, mobilizando equipas do HSEIT das áreas médica, de enfermagem e administrativa.

Utentes Evacuados (Resumo)	2020	Δ % 21/20	2021	Δ % 22/21	2022	Δ % 23/22	2023	Peso relativo 2023
Evacuações Aéreas na Região	401	7,50%	431	-2,10%	422	-5,92%	397	93,63%
Evacuações Aéreas para o Continente	23	-39,10%	14	7,10%	15	80,00%	27	6,37%
<b>Total de Evacuações Aéreas</b>	<b>424</b>	<b>5,00%</b>	<b>445</b>	<b>-1,80%</b>	<b>437</b>	<b>-2,97%</b>	<b>424</b>	

No ano de 2023 o número de doentes evacuados apresentou uma diminuição de cerca -2,94% em relação ao período anterior, apresentando uma tendência de estabilidade no último quadriénio.

Evacuações Aéreas Origem	Destino						Total	Peso relativo
	Angra do Heroísmo	Horta	Lisboa	Porto	Ponta Delgada	Madeira		
Corvo	0	4	0	0	0	0	4	0,94%
Faial	16	0	1	0	30		47	11,08%
Flores	10	32	0	0	8		50	11,79%
Graciosa	27	0	0	0	3		30	7,08%
Pico	5	0	0	0	19		24	5,66%
Santa Maria	0	0	0	0	60		60	14,15%
São Jorge	90	1	0	0	18		109	25,71%
S. Miguel	13	0	1	0	0	3	17	4,01%
Terceira	0	0	19	1	61	2	83	19,58%
Lisboa							0	0,00%
<b>Total 2021</b>	<b>161</b>	<b>37</b>	<b>21</b>	<b>1</b>	<b>199</b>	<b>5</b>	<b>424</b>	<b>424</b>
<b>Peso relativo</b>	<b>37,97%</b>	<b>8,73%</b>	<b>4,95%</b>	<b>0,24%</b>	<b>46,93%</b>	<b>1,18%</b>		

No ano de 2023 destacam-se as evacuações originadas na ilha de São Jorge, à semelhança do ano anterior, representando cerca de 25,71% do total de evacuações.

Observa-se nas evacuações realizadas uma maior prevalência das especialidades de Cardiologia, Medicina Interna, Neurocirurgia, Cirurgia Geral e Neurologia.

Evacuações/Serviço	2020	Δ % 21/20	2021	Δ % 22/21	2022	Δ % 23/22	2023	Peso relativo 2023
Cardiologia	96	9,4%	105	-4,8%	100	-2,0%	98	23,1%
Medicina Interna	75	-1,3%	74	10,8%	82	-8,5%	75	17,7%
Neurocirurgia	33	-6,1%	31	-35,5%	20	115,0%	43	10,1%
Cirurgia Geral	36	5,6%	38	23,7%	47	-14,9%	40	9,4%
Neurologia	22	9,1%	24	16,7%	28	-25,0%	21	5,0%
Obst./Ginec.	31	-16,1%	26	-3,8%	25	-24,0%	19	4,5%
Pediatria	16	25,0%	20	15,0%	23	-17,4%	19	4,5%
Gastroenterologia	18	0,0%	18	-5,6%	17	0,0%	17	4,0%
Pneumologia	4	175,0%	11	-54,5%	5	220,0%	16	3,8%
UCIP	10	110,0%	21	-14,3%	18	-33,3%	12	2,8%
Ortopedia	22	-9,1%	20	-60,0%	8	37,5%	11	2,6%
Cirurgia Vascular	5	-100,0%		n.a.	8	37,5%	11	2,6%
Nefrologia	10	-10,0%	9	-22,2%	7	57,1%	11	2,6%
Psiquiatria	12	66,7%	20	-5,0%	19	-52,6%	9	2,1%
Outras	3	-33,3%	2	100,0%	4	125,0%	9	2,1%
Urologia	5	-20,0%	4	-25,0%	3	166,7%	8	1,9%
Oftalmologia	5	-80,0%	1	0,0%	1	100,0%	2	0,5%
Otorrinolaringologia		n.a.		n.a.	1	100,0%	2	0,5%
Cirurgia Plástica	2	-100,0%		n.a.		n.a.	1	0,2%
Oncologia	1	300,0%	4	-25,0%	3	-100,0%	0	0,0%
Urgência	18	-5,6%	17	5,9%	18	-100,0%		0,0%
<b>Total</b>	<b>424</b>	<b>5,0%</b>	<b>445</b>	<b>-1,8%</b>	<b>437</b>	<b>-3,0%</b>	<b>424</b>	

## 5.2 TRANSPORTE NÃO URGENTE DE UTENTES

O transporte terrestre de utentes, não urgente, envolve a atividade das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, além de

meios próprios do Hospital e é enquadrado pela Resolução do Conselho de Governo Regional dos Açores, n.º 94/2014, de 29 de maio.

Transportes Não Urgentes - Utentes Transportados

Entidade	2020	Δ % 21/20	2021	Δ % 22/21	2022	Δ % 23/22	2023
HSEIT	9 763	-11,5%	8 644	32,50%	11 453	4,23%	11 938
AHBVAH	10 560	43,8%	15 181	15,5%	17 538	-11,5%	15 523
AHBVPV	7 838	44,6%	11 333	7,8%	12 212	3,6%	12 652
	<b>28 161</b>	<b>24,8%</b>	<b>35 158</b>	<b>17,2%</b>	<b>41 203</b>	<b>-2,6%</b>	<b>40 113</b>

Em 2023 assistiu-se a uma diminuição do número de doentes transportados, no entanto esta diminuição não teve o mesmo impacto no número de serviços deste transporte.

Transportes Não Urgentes - Saídas

Entidade	2020	Δ % 21/20	2021	Δ % 22/21	2022	Δ % 23/22	2023
HSEIT	2 165	1,0%	2 186	34,35%	2 937	12,50%	3 304
AHBVAH	5 461	53,7%	8 393	15,1%	9 661	-4,6%	9 213
AHBVPV	3 185	29,8%	4 134	4,5%	4 318	26,7%	5 473
	<b>10 811</b>	<b>36,1%</b>	<b>14 713</b>	<b>15,0%</b>	<b>16 916</b>	<b>6,3%</b>	<b>17 990</b>

## 6 SERVIÇOS HOTELEIROS

A hotelaria hospitalar constitui a reunião de todos os serviços de apoio que oferecem aos utentes conforto, segurança e bem-estar durante o seu período de permanência no hospital.

A grande diversidade de atividades obriga ao seu agrupamento por áreas:

Aérea da limpeza e desinfestação, tratamento e distribuição de roupa, gestão dos resíduos hospitalares, alimentação e segurança e vigilância das instalações.

No setor da saúde, há significativos impactos causados ao ambiente pelas atividades a ele ligadas. Um dos maiores impactos causados consiste na produção de resíduos perigosos, estando incluídos nesta categoria os resíduos hospitalares, que além de serem nocivos à saúde humana, o são também ao ambiente. Daí a preocupação de desenvolvimento de uma política adequada e integrada de gestão dos resíduos hospitalares, de modo não só a assegurar a salvaguarda dos recursos ambientais, bem como a poupança de recursos financeiros.

Outra área fundamental é a área da alimentação confeccionada nos hospitais que merece um grande cuidado em termos de

higiene e segurança alimentares, cuidado esse que vai desde o estado de conservação dos alimentos até à limpeza das instalações, equipamentos e utensílios. A garantia de qualidade na indústria alimentar, em particular a praticada em meio hospitalar, obriga à implementação de um sistema de vigilância permanente que permita identificar e corrigir atempadamente as situações de risco. Em relação às prestações de serviço de alimentação, limpeza e segurança hospitalar verifica-se um aumento dos encargos anuais, resultante da atualização extraordinária do preço dos contratos de aquisição de serviços com duração plurianual decorrente da entrada em vigor da Lei do Orçamento do Estado para 2023, mantendo-se estável, face a 2022, os restantes indicadores verificando-se inclusive uma ligeira diminuição no número de refeições servidas/ano.

Na área dos resíduos hospitalares, é de realçar a diminuição do encargo financeiro, resultante do decréscimo de produção de resíduos hospitalares diretamente relacionado com o levantamento das medidas de prevenção e combate à pandemia covid-19.



### Refeições

Encargo médio mensal: 66.084,21 €

Encargo anual: 793.010,55 €

247.721 refeições/ano

20.643 refeições/mês

649 refeições/dia

### Roupa Hospitalar

Encargo médio mensal: 2.957,24 €

Encargo anual: 35.486,89 €

297.540 kg/ano

24.795 kg/mês

815,18 kg/dia

### Segurança

Encargo médio mensal: 14.418,95 €

Encargo anual: 173.027,40 €

17.520 horas/ano

1.460 horas/mês

48 horas/dia



### Limpeza

Encargo médio mensal: 74.990,89 €

Encargo anual: 899.890,68€

109.508,4 horas/anos

9.125,7 horas/mês

300 horas/dia

### Gestão de Resíduos Hospitalares

Encargo médio mensal: 22.746,06 €

Encargo anual: 272.952,69 €

491.330,12 kg/ano

40.944,18 kg/mês

1.346,11 kg/dia



## 7 RECURSOS HUMANOS

O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER tinha, a 31 de dezembro de 2023, 1399 trabalhadores, dos quais 453 com vínculo de emprego público por tempo indeterminado e 666 trabalhadores com contrato individual de trabalho sem termo, ao abrigo do Código do Trabalho, o que significa que, desde a sua transformação em entidade pública empresarial, o vínculo de emprego público deixou de ser maioritário.

Os indicadores do pessoal, no período em análise, mostram que o HSEIT apesar da política de estabilização dos seus recursos humanos, teve necessidade de recorrer à contratação extraordinária de trabalhadores a termo, para fazer face aos constrangimentos, a nível de recursos humanos. Esta medida de recurso foi fundamental para garantir o equilíbrio das equipas multidisciplinares e a qualidade na prestação de cuidados.

Apesar das medidas tomadas, continua, no entanto, a ser necessário recorrer à colaboração de médicos externos em regime de prestação de serviços, para assegurar determinadas valências, em especial os Serviços de Urgência e especialidades carenciadas.

O recurso a programas de natureza ocupacional, Colocação Temporária de Trabalhadores Subsidiados (CTTS) continua, também, a ser uma realidade, mas com pouca expressividade. Estes programas abrangem essencialmente a colocação de trabalhadores para a categoria de assistente operacional e assistente técnico.

As equipas afetas aos diversos serviços do HSEIT são multidisciplinares, com características diferenciadas, em que mais de metade dos trabalhadores detêm grau académico de nível superior, prevalecendo trabalhadores do género feminino em praticamente todos os grupos trabalhadores.

De salientar que o número de trabalhadores com idades inferiores ou iguais a 40 anos diminuiu ligeiramente, relativamente ao ano transato, encontrando-se a média de idades nos 44 anos.

Um fator a ter em conta é que a percentagem de trabalhadores com idades superiores a 60 anos teve um acréscimo muito

significativo, antevendo a curto prazo um número considerável de aposentações, nomeadamente no grupo profissional dos médicos, enfermeiros e assistentes operacionais.

Comparando o ano 2023 com o período homólogo anterior, o número de dias de ausência teve um acréscimo de 4,47%, sendo a doença o motivo preponderante com mais dias de ausência, seguindo-se da ausência por parentalidade.

O grupo profissional dos assistentes operacionais foi aquele onde se verificaram mais dias de ausência por doença, explicado pelo facto de ser a categoria que detém o maior número de trabalhadores com idade superior a 50 anos.

No que se refere às remunerações, houve uma variação de 5,71 % relativamente ao ano anterior, sendo a remuneração base a rúbrica que mais pesa nos valores totais, justificado pela contratação de novos trabalhadores, pela atualização da base remuneratória da função pública e pelas alterações remuneratórias derivadas dos reposicionamentos remuneratórios.

Em súpula, no decorrer do ano de 2023, no que concerne aos seus recursos humanos, o HSEIT conseguiu identificar as suas necessidades, e apesar de todas as condicionantes orçamentais e burocráticas, que regulam a contratação de trabalhadores, mas com o apoio de medidas extraordinárias, conseguiu dotar e estabilizar as suas equipas, sempre com o objetivo primordial de dar o apoio necessário à prestação de cuidados diferenciados a todos os seus utentes.

Para o ano de 2024, o Serviço de Gestão de Recursos Humanos tem como objetivo concluir a implementação do sistema informático, que permitiu a desmaterialização das folhas de presença, bem como a utilização de plataformas eletrónicas eficazes conducentes à eliminação dos circuitos em papel.

Também em 2024, prevê-se a realização dos processos pendentes, por motivos conjunturais, das valorizações remuneratórias das diversas carreiras existentes no HSEIT.

## 7.1 EVOLUÇÃO/DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR GRUPO PROFISSIONAL

A 31 de dezembro de 2023, o HSEIT contava com 1.399 trabalhadores, verificando-se um ligeiro acréscimo, de cerca de 0,07 %, em relação ao ano anterior.

Grupos profissionais	2022		Δ % 2022/2023	2023	
	Qtd.	%		Qtd.	%
Órgãos de Direção	4	0,29%	0,00%	4	0,29%
Dirigentes	6	0,43%	14,29%	7	0,50%
Médicos	138	9,87%	9,80%	153	10,94%
Médicos Internos	22	1,57%	4,35%	23	1,64%
Formação Geral	14	1,00%	12,50%	16	1,14%
Formação Específica	8	0,57%	-14,29%	7	0,50%
Enfermeiros	446	31,90%	-0,22%	445	31,81%
Administrador Hospitalar	1	0,07%	0,00%	1	0,07%
Técnicos Superiores de Saúde	3	0,21%	-50,00%	2	0,14%
Farmacêuticos	9	0,64%	0,00%	9	0,64%
Farmacêutico Residente	0	0,00%	100,00%	1	0,07%
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	92	6,58%	2,13%	94	6,72%
Técnicos Superiores	70	5,01%	-1,45%	69	4,93%
Informática	10	0,72%	9,09%	11	0,79%
Docentes	2	0,14%	0,00%	2	0,14%
Capelão	1	0,07%	0,00%	1	0,07%
Assistentes Técnicos	174	12,45%	-0,58%	173	12,37%
Assistentes Operacionais	420	30,04%	-3,96%	404	28,88%
<b>Total</b>	<b>1398</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,07%</b>	<b>1399</b>	<b>100,00%</b>

À semelhança de anos anteriores, as carreiras mais preponderantes são as de enfermagem (445) e a dos assistentes operacionais (404). Estes dois grupos profissionais representam 60,69 % do total dos trabalhadores.

Importa referir que o HSEIT, a 31 de dezembro de 2023, contava com a colaboração de 68 profissionais externos, em regime de prestação de serviços, representando um acréscimo de 50 %

em relação ao ano anterior, demonstrando assim, a preocupação da instituição em assegurar determinadas valências, em especial o Serviço de Urgência e algumas especialidades mais carenciadas, garantindo assim uma prestação de cuidados de saúde diferenciada.

Grupos profissional	2022		Δ % 2022/2023	2023	
	Qtd.	%		Qtd.	%
Médicos	31	2,22%	32,61%	46	3,29%
Enfermagem	0	2,22%	100,00%	11	0,79%
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	2	0,00%	33,33%	3	0,21%
Técnico Superior	1	0,14%	80,00%	5	0,36%
Informática	0	0,07%	100,00%	1	0,07%
Assistente Técnico	0	0,00%	100,00%	2	0,14%
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>0,00%</b>	<b>50,00%</b>	<b>68</b>	<b>4,86%</b>

## 7.2 ROTATIVIDADE

Em 2023 registou-se um total de 72 entradas e 71 saídas. À semelhança de anos transatos, o HSEIT mantém uma elevada rotatividade, particularmente devido à colocação de médicos em formação e às entradas e saídas de trabalhadores colocados ao abrigo de programas ocupacionais.

Os principais motivos de entrada foram as novas contratações, principalmente nas categorias de médicos, enfermeiros e assistentes operacionais.

Os principais motivos de saída, para além do termo de colocação dos programas ocupacionais, foram as aposentações e o termo da colocação dos médicos internos do primeiro ano de formação, bem como a finalização da especialidade dos médicos internos de formação específica.

Grupos profissionais	2023	
	Entradas	
Órgãos de Direção	1	1
Dirigentes	1	
Médicos	23	8
Médicos Internos	17	16
Formação Geral	16	14
Formação Específica	1	2
Enfermeiros	11	12
Administrador Hospitalar		
Técnicos Superiores de Saúde		1
Farmacêuticos		
Farmacêutico Residente	1	
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	3	1
Técnicos Superiores	6	7
Informática	1	
Docentes		
Capelão		
Assistentes Técnicos	5	6
Assistentes Operacionais	3	19
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>71</b>



## 7.3 DISTRIBUIÇÃO DE EFETIVOS POR VÍNCULO

Por força do regime jurídico dos hospitais integrados no Serviço Regional de Saúde dos Açores, organizados como entidades públicas empresariais, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, alterado pelo Decreto

Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, todas as contratações são efetuadas ao abrigo do Código do Trabalho, resultando num decréscimo gradual do número de trabalhadores com vínculo de emprego público.

Vínculo	2022		Δ % 2022/2023	2023	
	Qtd.	%		Qtd.	%
Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	474	33,91%	-4,43%	453	32,38%
Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto	22	1,57%	9,09%	24	1,72%
Contrato Individual de Trabalho sem termo	673	48,14%	-1,04%	666	47,61%
Contrato Individual de Trabalho a Termo Certo e Incerto	166	11,87%	-8,43%	152	10,86%
Contrato Prestação Serviços	34	2,43%	100,00%	68	4,86%
Cedência Interesse Público/Outras Situações	19	1,36%	10,53%	21	1,50%
Trabalhadores Ocupados	10	0,72%	50,00%	15	1,07%
<b>Total</b>	<b>1398</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,07%</b>	<b>1399</b>	<b>100,00%</b>

Em 2023, cerca de 58,47 % dos trabalhadores estão vinculados mediante contrato de trabalho por tempo indeterminado, no âmbito do Código do Trabalho, seguindo-se os trabalhadores vinculados por contrato de trabalho em funções públicas (inclui-se o pessoal em formação pré-carreira médica), com um peso de 34,10 %. Os restantes vínculos representam 7,43 % das modalidades de vinculação existente no HSEIT.

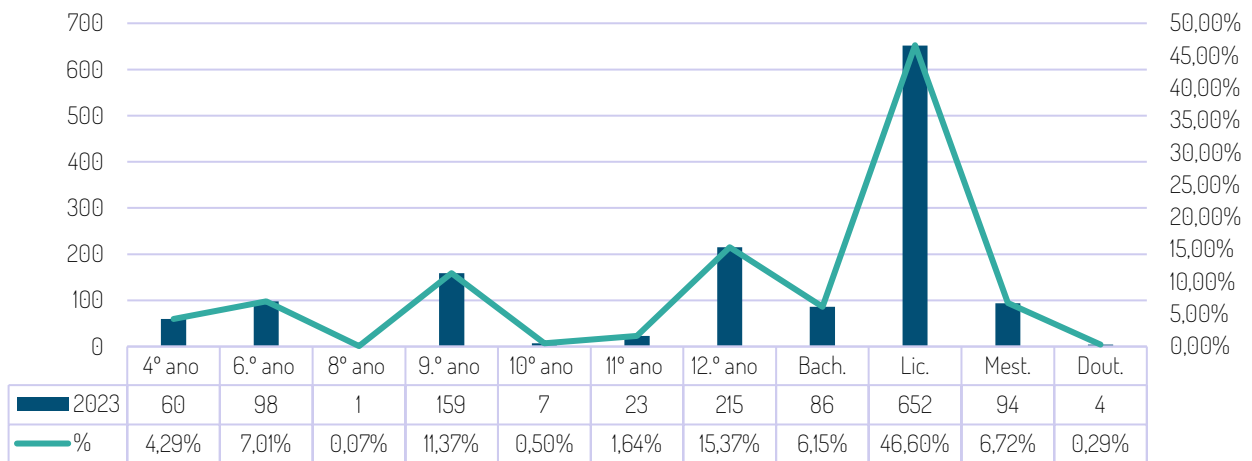
Destes, destaca-se a expressividade dos contratos a termo, ainda que com um decréscimo de 8,43% em comparação com

2022, que se justifica pela contratação de recursos humanos imprescindíveis para assegurar a continuidade de cuidados diferenciados prestados pelo HSEIT à população.

O recurso a programas ocupacionais, essencialmente nas categorias de assistentes técnicos e assistentes operacionais continua a ser uma realidade.

## 7.4 HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Em 2023, 59,76 % dos trabalhadores do HSEIT possuíam formação académica a nível superior, o que se deve à complexidade e especificidade dos grupos de trabalhadores que o compõem, sendo a licenciatura o grau detido pelo maior número de pessoas.



## 7.5 ESTRUTURA ETÁRIA

Conforme se verifica na tabela seguinte, cerca de 39,53 % dos trabalhadores tem idade igual ou inferior a 40 anos, no entanto a média de idades situa-se nos 44 anos.

	dez/22		Δ % 2022/2023	dez/23	
	Qtd.	%		Qtd.	%
≤30	164	11,73%	-17,68%	135	9,65%
>30 e ≤40	454	32,47%	-7,93%	418	29,88%
>40 e ≤50	402	28,76%	3,98%	418	29,88%
>50 e ≤60	259	18,53%	7,34%	278	19,87%
> 60	119	8,51%	26,05%	150	10,72%
<b>Total</b>	<b>1398</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,07%</b>	<b>1399</b>	<b>100,00%</b>

Com idade superior a 60 anos contabilizam-se 150 trabalhadores, o que traduz um acréscimo de 26,05 % em comparação com o ano de 2022, prevendo-se desta forma, um número considerável de aposentações, sendo o grupo dos médicos e dos assistentes operacionais os mais afetados.

	≤30	>30 e ≤40	>40 e ≤50	>50 e ≤60	>60	Total 2023	% ≤ 40
Órgãos de Direção		2	1	1		4	0,14%
Dirigentes		3	3	1		7	0,21%
Médicos	19	59	41	18	39	176	5,58%
Enfermeiros	49	159	141	66	30	445	14,87%
Administrador Hospitalar				1		1	0,00%
Técnicos Superiores de Saúde				1	1	2	0,00%
Farmacêutico		5	2	2	1	10	0,36%
Técnicos Sup. Diag. E Terapêutica	10	39	28	8	9	94	3,50%
Técnicos Superiores	9	31	19	8	2	69	2,86%
Informática	1	1	4	4	1	11	0,14%
Docentes				1	1	2	0,00%
Capelão					1	1	0,00%
Assistentes Técnicos	23	48	59	36	7	173	5,08%
Assistentes Operacionais	24	71	120	131	58	404	6,79%
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>418</b>	<b>418</b>	<b>278</b>	<b>150</b>	<b>1399</b>	<b>39,53%</b>

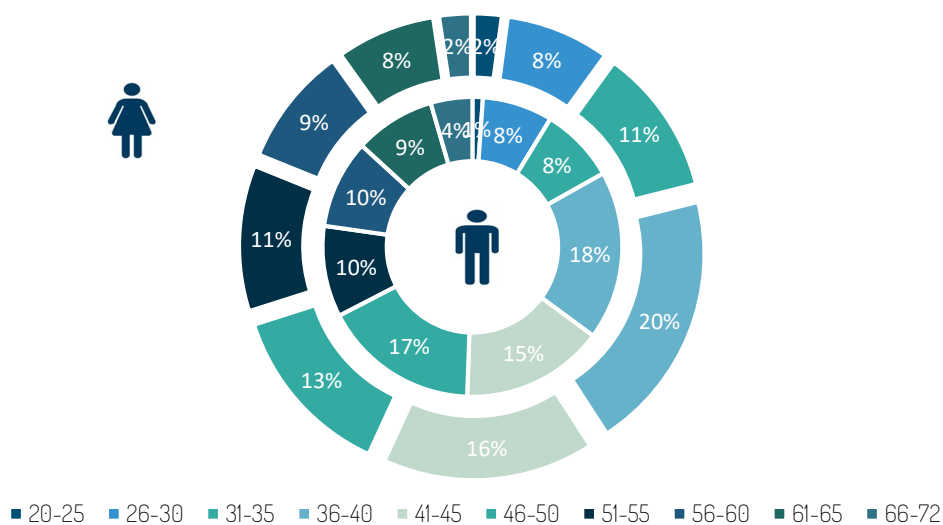
Na distribuição dos grupos trabalhadores por faixa etária, verificamos que o grupo dos enfermeiros é que detém o maior número de trabalhadores com idade igual ou inferior a 40 anos.

## 7.6 DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO

A prevalência do gênero feminino no total dos trabalhadores do HSEIT mantém-se, com consequência da predominância das mulheres nos dois grupos trabalhadores mais representativos, i.e., enfermeiros e assistentes operacionais.

Gênero	2023		Total
	Masculino	Feminino	
Órgãos de Direção	2	2	4
Dirigentes	2	5	7
Médicos	57	119	176
Enfermeiros	100	345	445
Administrador Hospitalar		1	1
Técnicos Superiores de Saúde	1	1	2
Farmacêuticos		10	10
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	19	75	94
Técnicos Superiores	15	54	69
Informática	9	2	11
Docentes		2	2
Capelão	1		1
Assistentes Técnicos	28	145	173
Assistentes Operacionais	122	282	404
<b>Total</b>	<b>356</b>	<b>1043</b>	<b>1399</b>

Pela observação do gráfico seguinte constata-se que, na maioria das faixas etárias, predomina o gênero feminino, contudo a diferença de idades entre gênero não é significativa.

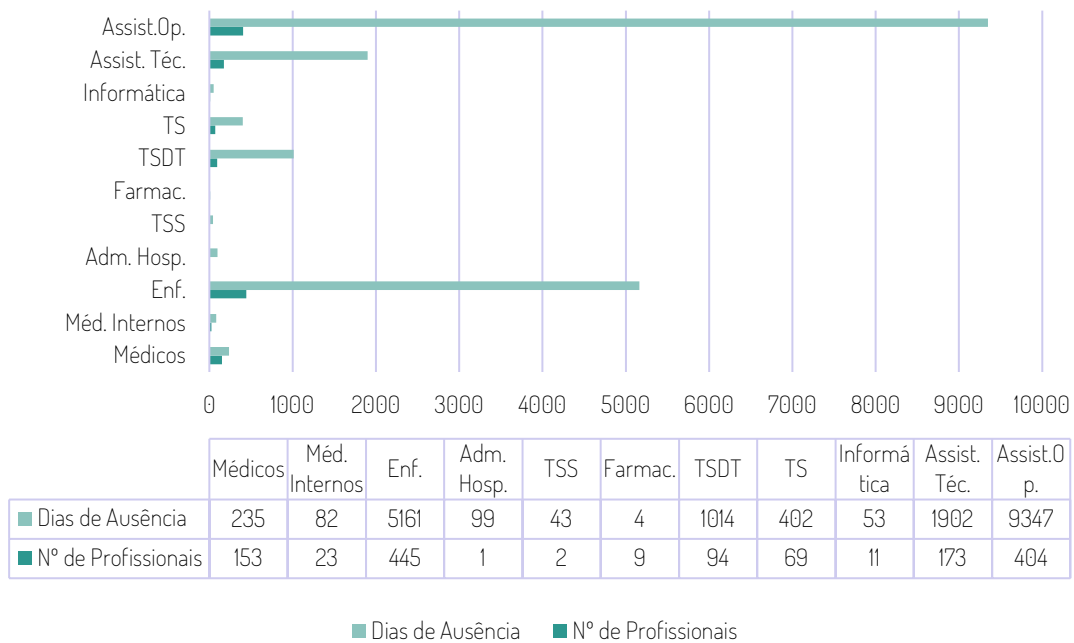


## 7.7 ABSENTISMO

Em comparação com o ano transato, houve um acréscimo de 4,47 % no total de ausências.

Tipo de ausência	2022		Δ % 2022/2023	2023	
	Qtd.	%		Qtd.	%
Casamento	280	0,47%	7,59%	303	0,48%
Parentalidade	13 414	22,38%	5,48%	14 192	22,62%
Falecimento de familiar	450	0,75%	-13,64%	396	0,63%
Doença	20 856	34,80%	-13,71%	18 342	29,24%
Assistência a familiares	1 073	1,79%	21,28%	1 363	2,17%
Trabalhador estudante	459	0,77%	-32,28%	347	0,55%
Injustificadas	119	0,20%	-41,67%	84	0,13%
Acidente de serviço	187	0,31%	51,80%	388	0,62%
Formação	3 111	5,19%	-2,66%	3 030	4,83%
Greve	387	0,65%	62,70%	1 038	1,65%
Licença s/vencimento	1 299	2,17%	41,88%	2 235	3,56%
Outras	18 295	30,53%	12,94%	21 015	33,50%
<b>Total</b>	<b>59 930</b>	<b>100%</b>	<b>4,47%</b>	<b>62 732</b>	<b>100%</b>

As ausências por motivo de doença e de parentalidade continuam a ser as mais preponderantes.



As categorias dos trabalhadores, à semelhança de anos anteriores, onde as faltas por doença têm mais expressividade continuam a ser a categoria dos enfermeiros, com 5.161 dias, e na categoria dos assistentes operacionais com 9.347 dias.

Apesar do número de trabalhadores na categoria dos assistentes operacionais ser menor, o número de dias de ausência é consideravelmente superior nesta categoria.

Esta situação deve-se em grande parte ao facto de que os assistentes operacionais serem o grupo com o maior número de trabalhadores com idade superior a 50 anos, e que pelo desempenho de funções de rotina, que requerem um grande esforço físico, leva a que ocorram situações de sucessivas baixas médica.

## 7.8 REMUNERAÇÕES

No que tange às remunerações, houve um incremento de 5,71% em relação ao ano de 2022.

Código de Remuneração	2022		Δ % 2022/2023	2023	
	Valor	%		Valor	%
Remuneração Base	19 586 525,74 €	51,69%	6,82%	20 921 781,09 €	52,23%
Horas Extraordinárias	4 649 993,80 €	12,27%	7,22%	4 985 601,94 €	12,45%
Prevenção	3 747 504,68 €	9,89%	2,90%	3 856 251,69 €	9,63%
Prevenção Evacuação	558 367,21 €	1,47%	2,56%	572 658,25 €	1,43%
Regime Chamada	4 323,57 €	0,01%	-100,00%	- €	0,00%
Suplementos	1 506 630,28 €	3,98%	-3,95%	1 447 093,79 €	3,61%
Outros	7 839 720,73 €	20,69%	5,53%	8 273 477,92 €	20,65%
<b>Total</b>	<b>37 893 066,01 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,71%</b>	<b>40 056 864,68 €</b>	<b>100,00%</b>

Tabela 1 - Remunerações por tipo de rubrica

Para além dos aumentos verificados na remuneração base e no trabalho suplementar, parte do acréscimo verificado deveu-se ao pagamento das valorizações remuneratórias dos Enfermeiros, dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica e das Carreiras Gerais previstas no artigo 18.º da LOE de 2018 e artigo 16.º da LOE de 2019, bem como das Portarias n.º 107-A/2023, 18 de abril e Portaria n.º 280/2022, 18 de novembro que atualizaram o valor a pagar a título de subsídio de refeição

e da aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2023/A, de 15 de junho, que prevê o pagamento de um acréscimo remuneratório do trabalho suplementar efetuado pelo Pessoal Médico.

No gráfico seguinte pode-se verificar que a remuneração base continua a ser a rubrica que mais pesa, e representa mais de metade dos encargos com recursos humanos (52,23%).

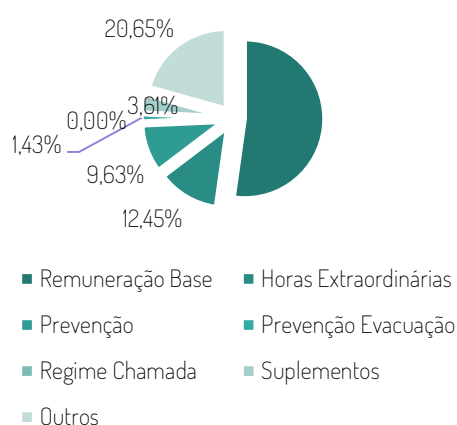


Gráfico 4 - Peso percentual por rubrica

O incremento de 6,82% da remuneração base deveu-se, essencialmente, ao impacto de alterações legislativas

nomeadamente o Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e o Decreto Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que

estabeleceram atualizações das remunerações base da administração pública, o artigo 53.º do Orçamento da Região Autónoma dos Açores, que atualizou a remuneração

complementar regional e o Decreto Legislativo Regional n.º 37/2023/A, de 20 de outubro que alterou os escalões aplicados no pagamento da remuneração complementar.

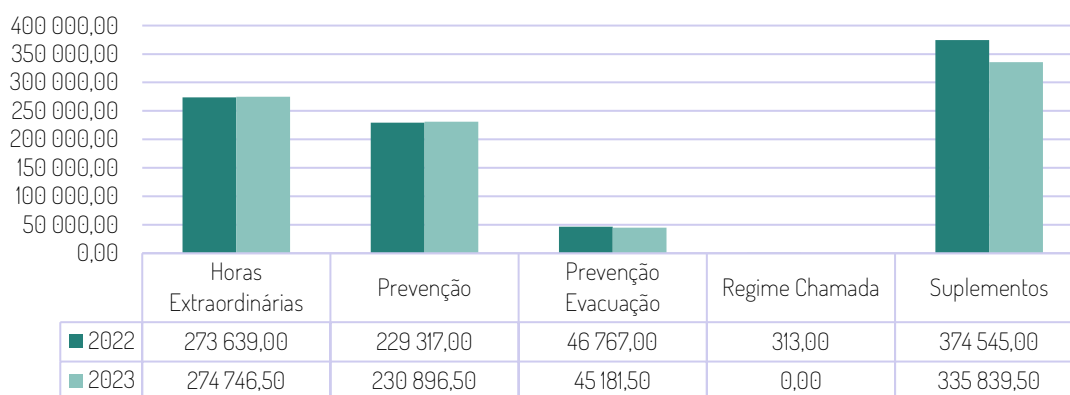


Gráfico 5 - Trabalho Suplementar

No gráfico anterior pode constatar-se que houve um decréscimo no número de horas em regime de chamada, em detrimento do aumento do número de horas de prevenção, que resultou da conversão, a partir de junho de 2022, do regime de chamada em regime de prevenção, efetuada pelos assistentes operacionais para assegurar o bloco operativo.

## 8 INVESTIGAÇÃO CLÍNICA

Em 2023 o HSEIT participou, através do SEEBMO, em júris de mestrado, em atividades de cariz social ("Cientista Regressa à Escola" – programa *Native Scientist*) e em diversas publicações científicas:

Torres AR, Guiomar RG, Verdasca N, Melo A, Rodrigues AP; Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe. Resurgence of Respiratory Syncytial Virus in Children: An Out-of-Season Epidemic in Portugal. *Acta Med Port.* 2023 May 2;36(5):343-352. doi: 10.20344/amp.18589. Epub 2023 Jan 27. PMID: 36705636

Bruges-Armas, J. "Introductory Chapter: AS Times Go by – An Axial Chronicle" in "Ankylosing Spondylitis – Recent Concepts," 978-1-80356-243-8.

Parreira B, Couto AR, Pinheiro L, Bruges-Armas, J. Genetic basis for skeletal new bone formation. *Exploration of Musculoskeletal Diseases.* *Explor Musculoskeletal Dis.* 2023;1:143-170 DOI: <https://doi.org/10.37349/emd.2023.00018>



## 9 ATIVIDADES TRANSVERSAIS RELEVANTES 2023

### 9.1 SERVIÇO SOCIAL

O serviço social intervém transversalmente em todas as áreas de prestação direta de cuidados de saúde – Internamento, Ambulatório e Urgência, bem como na área da deslocação/transferência de doentes.

Em cada serviço é prestado apoio psicossocial ao doente/família. Numa primeira fase estabelece-se o plano de cuidados ao doente, com o levantamento das suas necessidades, procurando-se a melhor forma de dar resposta às necessidades identificadas. Este trabalho de intervenção tem de ser feito em articulação com as equipas multidisciplinares, com os recursos da comunidade que possam ser acionados e com os recursos internos doente/família, por forma a que a alta hospitalar coincida com a alta clínica. O planeamento de altas e continuidade de cuidados no pós-alta hospitalar é uma das grandes áreas de intervenção do serviço social, de forma a proporcionar uma adequada reintegração na comunidade.

Em 2023 foram reportados ao serviço social 759 casos para intervenção social. Este número, objetivamente não traduz o trabalho realizado no âmbito do serviço social, pois são realizadas diversas entrevistas com familiares e/ou rede de apoio, elaborados relatórios e informações sociais para as estruturas da comunidade, estabelecidos diversos contactos telefónicos e reuniões. Cada processo corresponde a um utente e, por norma, inclui diversos episódios ao longo do ano e cada episódio diversas intervenções e procedimentos.

Neste número estão incluídas sinalizações para o Ministério Público e para Comissões de Proteção de Crianças e Jovens da ilha Terceira, quer do Internamento, quer da Urgência Pediátrica e de Adultos. Refira-se que no ano de 2023 houve situações complexas e atípicas, com crianças e jovens internados por ordem judicial, no serviço de Pediatria, o que resultou em diversos constrangimentos para o serviço e vários contactos com o conselho de administração.

O serviço Social está ainda presente na atividade da Equipa Gestão de Altas (EGA), que é uma equipa multidisciplinar, composta por assistente social, enfermeiras e médicas que tem como missão a preparação da alta com necessidade de cuidados continuados integrados.

No presente ano foram encaminhadas 125 referências para admissão em internamento na Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI), que acrescem às referências já mencionadas.

No que concerne ao apoio aos doentes deslocados, em 2023 foram registados 1481 processos.

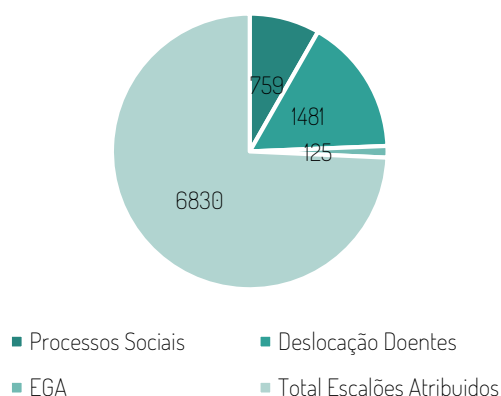
A nível intra-hospitalar, o Serviço Social está ainda representado em:

- Comissão de Humanização
- Equipa Gestão de Altas (EGA)
- Núcleo Hospitalar Apoio Crianças e Jovens em Risco (NHACJR)
- Equipa de Cuidados Paliativos

Ao nível Interinstitucional, e em representação do HSEIT, encontra-se representado na Rede de Apoio Integrado à Mulher da Ilha Terceira (RAIMIT)

A atividade do Serviço Social, de forma sumariada, pode ser assim apresentada:

Estatística Serviço Social 2023



## 9.2 GABINETE DE FORMAÇÃO E CONHECIMENTO

No respeitante ao Gabinete de Formação, em 2023 procedeu-se a uma reorganização dos espaços formativos internos, com o objetivo de cumprir com os requisitos do processo de certificação do HSEIT, enquanto entidade formadora. Nesse âmbito, o HSEIT passou a disponibilizar uma sala com os materiais e equipamentos necessários à frequência de formação online.

Com vista a uma maior agilização dos processos administrativos relacionados com a formação, foi adquirido um software específico desta área, que, em conjunto com a revisão dos procedimentos internos, contribuiu para uma política *paperless*.

Na tabela infra encontra-se espelhada a súmula da atividade de formação no ano de 2023:

Tipo de formação	Nº de Temáticas	Nº de formandos
Formação Interna	17	2176
Formação Externa	264	323

Releva-se a última fase da Formação do Plano de Segurança Interno, em concreto das Equipas de Emergência, que incluiu a realização do Simulacro.

## 9.3 GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

O ano de 2023 foi o primeiro ano em que o atual Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) iniciou a sua atividade. Foi, por isso, um ano de desafio, aprendizagem e crescimento.

Durante o último ano, observamos uma diminuição de 12,8% no número total de publicações realizadas no Facebook. Em sentido contrário e numa análise mais qualitativa, é importante ressaltar que o HSEIT obteve um aumento significativo no alcance dessas publicações: um acréscimo de 11,5% no alcance orgânico no Facebook, além de um crescimento de 45% no alcance orgânico das publicações no *LinkedIn*.

Este aumento é resultado direto do investimento efetuado na presença em redes sociais, visando uma interação mais efetiva com a comunidade. Além disso, ampliámos a nossa abordagem, incluindo conteúdos mais relevantes, com o objetivo de promover a saúde e fornecer conselhos gerais sobre saúde, entre outros temas: procedimentos concursais, dados de produção, evacuações aéreas, celebrações de dias comemorativos e marcos institucionais.

Dando seguimento à necessidade de criar um evento anual marcante, o GCI apoiou a conferência "HSEIT: Centralidade, Equidade e Qualidade", realizado em setembro.

Fora do espaço do HSEIT, o GCI prestou ainda apoio à Secretaria Regional da Saúde e Desporto, num evento sobre literacia em saúde, reforçando o nosso compromisso em contribuir para iniciativas que promovam a saúde e o bem-estar da comunidade.

Concomitantemente, o GCI colaborou ainda na comunicação institucional de diversos eventos realizados, designadamente:

Congresso de Pneumologia (criação de imagem do congresso e na coordenação com o secretariado do evento)

Capítulo de Cirurgia Vasculiar da Sociedade Portuguesa de Cirurgia (criação de imagem em parceria com a SPCIR (Sociedade Portuguesa de Cirurgia)

Estabelecimento de um protocolo com a Biblioteca Pública Luís Ribeiro para a realização regular da Tasca dos Livros no hospital

Apoio direto ao Grupo de Enfermagem de Ostomias na organização de eventos

Em todos os momentos o GCI procurou assegurar compromisso e entrega de resultados, com o propósito de promover uma comunicação eficaz e contribuir para o fortalecimento da imagem e missão do HSEIT.



[WWW.FACEBOOK.COM/HOSPITALSANTOESPIRITO](http://WWW.FACEBOOK.COM/HOSPITALSANTOESPIRITO)

GOSTOS | **4 731 +931**

SEGUIDORES | **5 607**

24,6% 75,4%

PUBLICAÇÕES | **150 -12,8%**



ALCANCE ORGÂNICO | **108 628 +11,5%**



[WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/HSEIT](http://WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/HSEIT)

VISUALIZAÇÕES | **2 053 +931**

SEGUIDORES | **557 +295**

ALCANCE ORGÂNICO | **2 053 +45%**



SEGUIDORES



ALCANCE ORGÂNICO



## 10 PLANO DE INVESTIMENTOS

### 10.1 EXECUÇÃO PLANO DE INVESTIMENTOS

Apesar de ser contínua a necessidade de acorrer a investimentos urgentes resultantes de avarias e substituições de equipamentos, o que nem sempre é possível prever, bem como as necessárias substituições de mobiliário e diversos equipamentos de uso corrente (os quais, refira-se, têm sido efetuados com recurso às verbas próprias do HSEIT, EPER), a realização de investimentos significativos e estratégicos encontra-se fortemente condicionada também pela existência, ou não, de oportunidades e atribuições de financiamentos

adicionais não dependentes apenas do HSEIT, EPER, nomeadamente os que resultam do Plano de Investimentos da Região, bem como dos atuais programas de apoio de fundos comunitários em vigor.

No ano de 2023 foi celebrado um Contrato de Investimento entre o HSEIT e a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, cujo valor final ascendeu a 2.417.267,00 euros e que se desagregava da seguinte forma:

	Medida	Valor Inicial	1ª Adenda	2ª Adenda	3ª Adenda	Valor Final
05.02.01	Equipamentos	562 600,00	390 058,00	0,00	0,00	952 658,00
05.03.01	Apoios e protocolos com instituições	0,00	0,00	0,00	1140,00	1140,00
05.04.10	CEDO	150 000,00	150 000,00	0,00	0,00	300 000,00
05.05.03	Formação em Saúde	13 975,00	0,00	0,00	0,00	13 975,00
05.06.04	Melhoria da Performance de Prestação do SRS	0,00	79 137,00	0,00	0,00	79 137,00
05.06.05	Digitalização do Setor da Saúde	85 720,00	221 488,00	59 213,00	0,00	366 421,00
05.07.05	CIRURGE	0,00	703 936,00	0,00	0,00	703 936,00
	<b>Total</b>	<b>812 295,00</b>	<b>1 544 619,00</b>	<b>59 213,00</b>	<b>1140,00</b>	<b>2 417 267,00</b>

No que respeita à execução financeira do Contrato de Investimento de 2023, os recebimentos e pagamentos foram os seguintes:

	Medida	Total Atribuído	Total recebido	Tx. Execução Receita	Pagamentos	Receita Consignada 31-12-2023
05.02.01	Equipamentos	952 658,00	562 600,00	59%	0,00	562 600,00
05.03.01	Apoios e protocolos com instituições	1140,00	0,00	0%	0,00	0,00
05.04.10	CEDO	300 000,00	0,00	0%	0,00	0,00
05.05.03	Formação em Saúde	13 975,00	0,00	0%	0,00	0,00
05.06.04	Melhoria da Performance de Prestação do SRS	79 137,00	79 137,00	100%	79 136,21	0,79
05.06.05	Digitalização do Setor da Saúde	366 421,00	366 421,00	100%	212 170,74	154 250,26
05.07.05	CIRURGE	703 936,00	0,00	0%	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>2 417 267,00</b>	<b>1 008 158,00</b>	<b>42%</b>	<b>291 306,95</b>	<b>716 851,05</b>

Do total atribuído no Contrato de Investimento de 2023 1.295.476,00 euros destinavam-se à aquisição de equipamentos e de software, sendo que desse montante 905.418,00 euros

As verbas financiadas pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência foram atribuídas ao abrigo da Componente 1, Investimento RE-C01-i08-RAA – Hospital Digital – Região Autónoma dos Açores e destinaram-se à aquisição de

(69,9%) foram financiados com verbas do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

equipamentos, melhoria da performance da prestação do Serviço Regional de Saúde e da digitalização do setor da saúde.

No exercício económico de 2023 foi também recebido o montante de 846.749,00 relativo ao Contrato de Investimento de 2022.

Em termos resumidos, as receitas cobradas em 2023, relativas a Contrato de Investimento, totalizam o montante de 1.854.907,00 euros, e são assim apresentadas:

	Medida	2022	2023	Total	2022%	2023%
05.02.01	Equipamentos	0,00	562 600,00	562 600,00	0%	100%
05.02.04	Melhorias das instalações	482 704,00	0,00	482 704,00	100%	0%
05.05.03	Formação em Saúde	5 990,00	0,00	5 990,00	100%	0%
05.06.04	Melhoria da Performance de Prestação do SRS	150 430,00	79 137,00	229 567,00	66%	34%
05.06.05	Digitalização do Setor da Saúde	207 625,00	366 421,00	574 046,00	36%	64%
	<b>Total</b>	<b>846 749,00</b>	<b>1 008 158,00</b>	<b>1 854 907,00</b>	<b>46%</b>	<b>54%</b>

## 10.2 PROJETOS CO-FINANCIADOS

Em 2017 o HSEIT candidatou-se ao programa comunitário PO 2020 com o projeto "HSEIT DIGITAL- MELHOR HOSPITAL, MAIS CIDADANIA", tendo o mesmo sido aprovado no dia 3 de agosto de 2017.

Este projeto visa a transformação digital do HSEIT e foca-se na desmaterialização dos processos clínicos e administrativos, tendo em vista a melhoria na prestação de cuidados de saúde, assente num novo modelo de relacionamento com o utente.

Baseado em mudanças tecnológicas, o projeto assenta em três linhas operacionais – processo clínico eletrónico, experiência do utente e segurança na informação – cujo objetivo consiste em otimizar os processos existentes alcançando mais valor em saúde.

O valor total da despesa elegível aprovada é 852.012,37 €, sendo que desse montante 805.333,51 euros respeitam a investimento e 46.678,88 euros a exploração, correspondendo uma

comparticipação do FEDER de 85%, tendo ficado os remanescentes 15% a cargo da Saudaçor, S.A. (montante já recebido).

À data de 31 de dezembro de 2023 já havia sido recebido cerca de 95% do total aprovado no montante global de 805.612,39 euros.

Em 2023 este projeto, que é um projeto com enfoque na modernização administrativa e administração inteligente, assim como a criação de canais digitais de forma a promover a procura e utilização das TIC por parte dos utentes, foi alvo de uma reprogramação de forma a garantir uma ligação coesa com o PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. Este projeto foi concluído em 2023.

## 11 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

De acordo com a Norma Contabilística Pública (NCP) n.º 2 quando uma entidade altera uma política contabilística voluntariamente, deve aplicar a alteração retrospectivamente, devendo as Demonstrações Financeiras do período anterior ser reexpressas como se essa política tivesse sido sempre aplicada.

No ano de 2023 foi alterada a política de contabilização dos consumos de reagentes do armazém do SEEBMO. Até à data de alteração da política contabilística o registo dos consumos de reagentes era efetuado simultaneamente aquando do registo

da compra, não existindo por esse motivo valor de existências em armazém.

Com a alteração da política contabilística, e de procedimentos, o registo dos consumos passou a ser efetuado no momento em que os mesmos são efetivamente consumidos, o que torna a informação mais transparente e consistente com os restantes registos de consumos de outros bens.

O efeito das alterações foi o seguinte:

Efeitos em 2023	
Aumento do valor dos inventários	499.546,25
Aumento do património líquido	499.546,25
	-
Efeitos em 2022	
Redução do valor dos consumos e resultado período	(499.546,25)
Aumento do valor dos inventários	499.546,25

No exercício de 2023 procedeu-se à anulação dos saldos existentes com outras entidades do SRS, relativos a prestação de cuidados de saúde, de acordo com o Despacho n.º 135/2024, de 29 de janeiro de 2024. O valor anulado relativo a exercícios

anteriores implicou uma reexpressão nas rúbricas de ativos, passivos e resultado líquido da seguinte forma:

Efeitos em 2023	
Redução do valor do ativo	(317.972,05)
Redução do valor do passivo	(3.149.143,46)
Aumento do património líquido	2.831.171,41

Efeitos em 2022	
Redução do valor dos FSE e resultado período	(62.404,56)
Redução do valor do ativo	(317.972,05)
Redução do passivo	(3.149.143,46)
Aumento do património líquido	2.768.766,85

Em termos resumidos, o impacto na Demonstração de Resultados e Balanço foi o seguinte:

Demonstração de Resultados	2022	Reexpresso	Varição
Consumos	20.470.353,21	19.970.806,96	(499.546,25)
Fornecimentos e serviços externos	19.888.110,10	19.825.705,54	(62.404,56)
Resultado líquido do período	(7.843.709,97)	(7.281.759,16)	561.950,80

Balço	2022	Reexpresso	Varição
<b>Ativo</b>			
Inventários	3.210.744,81	3.710.291,06	499.546,25
Clientes, contribuintes e utentes	1.178.905,23	895.339,63	(283.565,60)
Outras contas a receber	1.037.496,29	1.003.089,84	(34.406,45)
<b>Património</b>			
Resultado líquido	(7.843.709,97)	(7.281.759,16)	561.950,80
Resultados transitados	(62.057.644,52)	(59.288.877,67)	2.768.766,85
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	35.576.284,36	33.749.325,25	(1.826.959,11)
Outras contas a pagar	11.426.718,08	10.104.533,73	(1.322.184,35)

A análise económico-financeira foi efetuada com base nas Demonstrações Financeiras reexpressas.

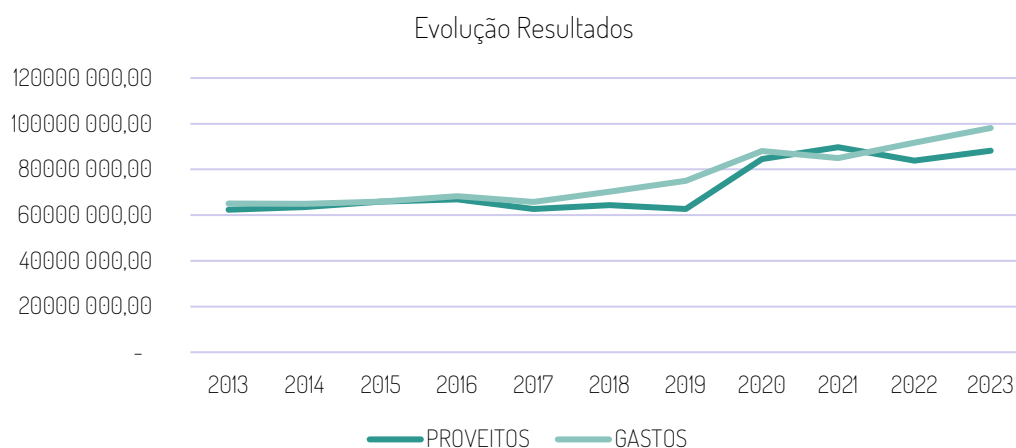
## 11.1 ANÁLISE ECONÓMICA

O HSEIT encerrou o exercício económico de 2023 com um resultado líquido negativo de 9.422.139,05 euros (em 2022 foi negativo em 7.281.759,16 euros, valor reexpresso).

Registou-se neste exercício um aumento de proveitos de cerca de 4,8 milhões de euros (+6%) acompanhado de um aumento de custos de 7 milhões de euros (+8%), quando comparado com o exercício de 2022.

Demonstração de Resultados reexpressa (Sintética)	2023	2022	Varição	%
Proveitos	88.671.562,14	83.792.894,80	4.878.667,34	6%
Custos e perdas operacionais	(96.050.817,37)	(90.161.243,43)	(5.889.573,94)	7%
<b>Resultados antes de depreciações e gastos financiamento</b>	<b>(7.379.255,23)</b>	<b>(6.368.348,63)</b>	<b>(1.478.391,80)</b>	<b>16%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(1.269.000,63)	(781.394,88)	(487.605,75)	62%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>(8.648.255,86)</b>	<b>(7.149.743,51)</b>	<b>(1.498.512,35)</b>	<b>21%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6.600,00	0,00	6.600,00	100%
Juros e gastos similares suportados	(780.453,57)	(131.918,45)	(648.535,12)	492%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>(9.422.109,43)</b>	<b>(7.281.661,96)</b>	<b>(2.140.447,47)</b>	<b>29%</b>
Imposto s/ rendimento	(29,62)	(97,20)	67,58	0%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(9.422.139,05)</b>	<b>(7.281.759,16)</b>	<b>(2.140.379,89)</b>	<b>29%</b>

Nos últimos anos os proveitos e os gastos têm apresentado a seguinte evolução:



### 11.1.1 PROVEITOS

Em 2023 os proveitos registaram um aumento de 6%. Esta variação decorre maioritariamente do aumento do valor do Contrato Programa, que sofreu um acréscimo de 4,2 milhões de euros.

Estrutura dos proveitos	2023	%	2022	%	Varição	%
Impostos e taxas	151.085,15	0%	142.786,25	0%	8.298,90	6%
Prestação serviços	523.630,64	1%	467.045,70	1%	56.584,94	12%
Subsídios à exploração - Contrato Programa	83.749.620,00	94%	79.481.000,00	95%	4.268.620,00	5%
Subsídios à exploração - Outros	1.402.247,16	2%	1.442.990,01	2%	(40.742,85)	-3%
Reversões de imparidades	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Outros rendimentos e ganhos	2.844.979,19	3%	2.259.072,84	3%	585.906,35	26%
Juros e rendimentos similares obtidos	6.600,00	0%	0,00	0%	6.600,00	100%
<b>Total proveitos</b>	<b>88.678.162,14</b>	<b>100%</b>	<b>83.792.894,80</b>	<b>100%</b>	<b>4.885.26,734</b>	<b>6%</b>

O Contrato Programa representa 94% do total dos proveitos operacionais do HSEIT, EPER, mantendo sensivelmente a mesma expressão de 2022. Convém salientar que atualmente

os cuidados de saúde apenas são faturados às seguradoras e utentes, nos casos em que existe enquadramento legal. No que respeita aos subsídios à exploração, que não o Contrato Programa, os mesmos desagregam-se da seguinte forma:

Outros subsídios à exploração	2023	%	2022	%	Varição	%
751291 Outras Transferências obtidas - SRS	12.105,00	1%	0,00	0%	12.105,00	100%
751299 Plano Regional Investimento Saúde	108.730,00	8%	606.805,00	42%	(498.075,00)	-82%
752211 Subsídio social de mobilidade	1.279.243,02	91%	800.159,04	55%	479.083,98	60%
752212 PIIE (apoio ao emprego)	2.169,14	0%	36.025,97	2%	(33.856,83)	-94%
752299 Outros	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
<b>Total outros subsídios exploração</b>	<b>1.402.247,16</b>	<b>100%</b>	<b>1.442.990,01</b>	<b>100%</b>	<b>(40.742,85)</b>	<b>-3%</b>



O valor do Plano Regional de Investimento da Saúde respeita a verbas atribuídas no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência no âmbito da digitalização do sector da saúde, com

exceção do montante de 5.990,00 euros que refere-se a verbas atribuídas no Plano de Investimentos de 2022 cujo recebimento só ocorreu em 2023

No respeitante aos outros proveitos e ganhos os mesmos são assim apresentados:

Outros rendimentos e ganhos	2023	%	2022	%	Variação	%
Rendimentos suplementares	74.893,21	3%	62.555,93	3%	12.337,28	20%
Ganhos em inventários	1.357.772,01	48%	1.432.989,47	63%	(75.217,46)	-5%
Reembolsos de vencimentos	259.145,74	9%	231.931,01	10%	27.214,73	12%
Imputação de subsídios e transf. para investimentos	788.444,94	28%	379.401,37	17%	409.043,57	108%
Descontos Obtidos	88.526,17	3%	36.725,21	2%	51.800,96	141%
Outros	276.197,12	10%	115.469,85	5%	160.727,27	139%
<b>Total outros rendimentos e ganhos</b>	<b>2.844.979,19</b>	<b>100%</b>	<b>2.259.072,84</b>	<b>100%</b>	<b>585.906,35</b>	<b>26%</b>

Em 2023 verifica-se um aumento no valor da imputação dos subsídios ao investimento decorrente das aquisições de equipamentos efetuadas maioritariamente ao abrigo do Plano de Investimentos da RAA que incluía financiamento comunitário do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

No exercício económico de 2023, fruto de negociações efetuadas pelo HSEIT foi também possível aumentar o valor dos descontos financeiros obtidos.

### 11.1.2 GASTOS

Os gastos totais incorridos pelo HSEIT em 2023 ascenderam a 98,1 milhões de euros, o que representa um aumento, face a 2022, de 8%:

Estrutura dos gastos	2023	%	2022	%	Variação	%
Consumos	19.989.435,78	20%	19.970.806,96	22%	18.628,82	0%
Serviços	23.487.853,70	24%	19.825.705,54	22%	3.662.148,16	18%
Pessoal	51.401.493,48	52%	48.923.837,43	54%	2.477.656,05	5%
Imparidades e provisões	62.323,95	0%	37.437,89	0%	24.886,06	66%
Outros gastos e perdas	1.109.710,46	1%	1.403.455,61	2%	(293.745,15)	-21%
Depreciações e amortizações	1.269.000,63	1%	781.394,88	1%	487.605,75	62%
Juros e gastos similares suportados	780.453,57	1%	131.918,45	0%	648.535,12	492%
<b>Total gastos</b>	<b>98.100.271,57</b>	<b>100%</b>	<b>91.074.556,76</b>	<b>100%</b>	<b>7.025.714,81</b>	<b>8%</b>

Ao nível dos consumos verificam-se comportamentos distintos nas diversas rúbricas:

Consumos	2023	%	2022	%	Varição	%
Medicamentos	11.729.765,04	59%	11.257.491,34	56%	472.273,70	4%
Reagentes	2.125.592,34	11%	2.526.361,99	13%	(400.769,65)	-16%
Outros produtos farmacêuticos	511.042,05	3%	491.141,98	2%	19.900,07	4%
Consumo Clínico	4.205.755,99	21%	4.382.697,39	22%	(176.941,40)	-4%
Consumo Hoteleiro	534.932,90	3%	540.428,38	3%	(5.495,48)	-1%
Consumo Administrativo	112.466,31	1%	89.250,89	0%	23.215,42	26%
Combustíveis	671.273,54	3%	558.283,12	3%	112.990,42	20%
Peças	98.607,61	0%	125.151,87	1%	(26.544,26)	-21%
<b>Total consumos</b>	<b>19.989.435,78</b>	<b>100%</b>	<b>19.970.806,96</b>	<b>100%</b>	<b>18.628,82</b>	<b>0%</b>

No ano de 2023 verifica-se um aumento do consumo de medicamentos e produtos de saúde, face a 2022, de 4%, ou seja, de mais 472 mil euros, mantendo a mesma taxa de crescimento do ano anterior.

O aumento da despesa com medicamentos está relacionado, não só com o incremento da atividade assistencial (designadamente no âmbito da consulta externa e internamento que, em 2023 registam um aumento de 3,16% e 1,8%, respetivamente, face a 2022), mas também com a

aprovação e financiamento de novos medicamentos e/ou o alargamento das indicações terapêuticas financiadas de medicamentos inovadores, de elevado custo financeiro, o que provoca um aumento da despesa por aumento dos doentes elegíveis para tratamento com estes fármacos, maioritariamente para patologias crónicas com dispensa exclusiva em farmácia hospitalar, ao abrigo de diplomas que conferem comparticipação a 100% em farmácia hospitalar. Estes medicamentos são maioritariamente utilizados para patologias das especialidades médicas, conforme segue:

N.º ordem	Serviço	2023	% Total	2022	% Total	Varição Valor 2022/2023	Varição % 2022/2023
1	Oncologia	4.048.027,52	34,51%	3.751.306,33	33,32%	296.721,19	7,91%
2	Neurologia	809.854,62	6,90%	1.039.221,82	9,23%	-229.367,20	-22,07%
3	Diálise	768.203,76	6,55%	741.122,84	6,58%	27.080,92	3,65%
4	Dermatologia	750.932,05	6,40%	645.125,22	5,73%	105.806,83	16,40%
5	Gastroenterologia	640.216,41	5,46%	568.007,01	5,05%	72.209,40	12,71%
6	Imunohemoterapia	565.341,49	4,82%	645.216,27	5,73%	-79.874,78	-12,38%
7	Infeciologia	563.938,89	4,81%	545.911,23	4,85%	18.027,66	3,30%
8	Pneumologia	441.761,03	3,77%	375.179,64	3,33%	66.581,39	17,75%
9	Reumatologia/Auto - Imunes	343.478,25	2,93%	376.687,10	3,35%	-33.208,85	-8,82%
10	Bloco Operatório + Anestesiologia	244.121,82	2,08%	243.711,74	2,16%	410,08	0,17%
	Outros	2.553.888,99	21,77%	2.326.002,14	20,66%	227.886,85	9,80%
		<b>11.729.764,83</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.257.491,34</b>	<b>100,00%</b>	<b>472.273,49</b>	<b>28,43%</b>

O aumento de 4% na despesa com medicamentos compara, apesar de tudo, bem com o agregado de dados nacionais publicados (uma vez que não existe informação publicada das

unidades de saúde congéneres do SRS) em 2023, pois a despesa com medicamentos nos hospitais do SNS teve um aumento de 11,2%, tal como se ilustra em seguida:

## SUMÁRIO | JANEIRO-DEZEMBRO 2023

- ✓ **Despesa com medicamentos nos Hospitais do SNS: 1.959,2 M€ (+ 11,2% → + 197,5 M€)**
- ✓ **Áreas Terapêuticas com maior aumento de despesa:**
  - Oncologia: 625,2 M€ ( $\Delta + 16,4\% \rightarrow \Delta + 88,0 \text{ M€}$ )
  - AR/Psoriase/DII: 188,1 M€ ( $\Delta + 12,6\% \rightarrow \Delta + 21,1 \text{ M€}$ )
  - VIH: 215,9 M€ ( $\Delta + 8,8\% \rightarrow + 17,4 \text{ M€}$ )
- ✓ **Medicamentos com maior aumento de despesa:**
  - Pembrolizumab (Oncologia): 81,0 M€ ( $\Delta + 36,4\% \rightarrow \Delta + 21,6 \text{ M€}$ )
  - Lamivudina + Dolutegravir (VIH): 53,0 M€ ( $\Delta + 58,5\% \rightarrow \Delta + 19,5 \text{ M€}$ )
  - Daratumumab (Oncologia) : 42,2 M€ ( $\Delta + 72,6\% \rightarrow \Delta + 17,8 \text{ M€}$ )

	2023	2022	Variação % 2022/2023
Valor de consumo HSEIT	11.729.764,83	11.257.491,34	4,20%
Valor de consumos Hospitais SNS	1.959.200.000,00	1.762.100.000,00	11,19%

Apesar de crescer menos que a média nacional, a despesa com medicamentos do HSEIT possui semelhanças no TOP 10 de medicamento com maiores encargos, bem como as áreas hospitalares responsáveis pela despesa. Esta diferença expressiva é resultado da implementação e consolidação de várias estratégias de racionalização da utilização de medicamentos, sem prejuízo no acesso e da excelência terapêutica, de acordo com as políticas nacionais do medicamento, elencando-se as principais:

- Negociação proactiva de medicamentos (quer no mercado concorrencial, quer no mercado dos medicamentos exclusivos), com descontos diretos em fatura e/ou nota de crédito e seleção das alternativas terapêuticas mais custo-efetivas;
- Utilização criteriosa das orientações do Formulário Nacional de Medicamentos;
- Utilização expressiva de medicamentos biossimilares negociados;
- Cumprimento dos critérios de utilização dos fármacos definidos nos relatórios de financiamento público dos medicamentos;

- Cumprimento das linhas terapêuticas na gestão farmacoterapêutica das patologias agudas e crónicas,
- Esta semelhança na estrutura de despesa entre o total do SNS e a realidade do HSEIT é a seguinte:

N.º ordem	Medicamento	Unid. Medida	Valor aquisição
1	Pembrolizumab 25 Mg/MI Sol Inj Fr 4 MI Iv	frasco	738.432,73
2	Imunoglobulina Humana Normal 100 Mg/MI Sol Inj Fr 200 MI Iv	frasco	366.361,14
3	Trastuzumab 600 Mg/5 MI Sol Inj Fr 5 MI Sc	frasco	301.000,76
4	Moroctocog Alfa 2000 U.I./4 MI Pó Sol Inj Ser 4 MI Iv	seringa	297.672,46
5	Ustecinumab 90 Mg/1 MI Sol Inj Ser 1 MI Sc	seringa	256.873,59
6	Pertuzumab 420 Mg/14 MI Sol Inj Fr 14 MI Iv	frasco	229.549,32
7	Enzalutamida 40 Mg Comp	comprimido	227.162,11
8	Dolutegravir 50 Mg Comp	comprimido	204.282,21
9	Ustecinumab 45 Mg/0,5 MI Sol Inj Ser 0,5 MI Sc	seringa	202.575,11
10	Etanercept 50 Mg/1 MI Sol Inj Caneta 1 MI Sc	caneta	191.200,30
			<b>3.015.109,73</b>

## SUBSTÂNCIAS ATIVAS COM MAIORES ENCARGOS



Substâncias Ativas	Autorização financiamento	Encargos SNS Jan-Dez 2023	Peso	Varição Homóloga (€)	Varição Homóloga (%)	Peso na Variação
Pembrolizumab	02/2017	81 041 487	4,1%	+ 21 610 808	+ 36,4%	+ 10,9%
Imunoglobulina Humana Normal	N/A	66 433 761	3,4%	+ 4 020 913	+ 6,4%	+ 2,0%
Lamivudina + Dolutegravir	07/2020	52 967 054	2,7%	+ 19 549 119	+ 58,5%	+ 9,9%
Ustecinumab	12/2010	44 678 444	2,3%	+ 7 301 597	+ 19,5%	+ 3,7%
Bictegravir + Emtricitabina + Tenofovir Alafenamida	06/2019	42 321 183	2,2%	+ 15 009 507	+ 55,0%	+ 7,6%
Daratumumab	12/2018	42 240 968	2,2%	+ 17 773 198	+ 72,6%	+ 9,0%
Tafamidis	05/2012	40 951 078	2,1%	+ 5 293 285	+ 14,8%	+ 2,7%
Osimertinib	08/2017	30 286 576	1,5%	+ 7 119 478	+ 30,7%	+ 3,6%
Dolutegravir + Abacavir + Lamivudina	03/2016	26 989 523	1,4%	- 6 891 900	- 20,3%	- 3,5%
Patisiran	05/2020	26 902 005	1,4%	+ 8 203 442	+ 43,9%	+ 4,2%
Restantes substâncias ativas		1 504 396 023	76,8%	+ 98 487 008	+ 7,0%	49,9%
<b>Total</b>		<b>1 959 208 100</b>	<b>100%</b>	<b>+ 197 476 454</b>	<b>+ 11,2%</b>	<b>100%</b>

Relativamente ao TOP 10 medicamentos com maior impacto financeiro do HSEIT, cumpre salientar que correspondem a 34,5% do gasto total com medicamentos (representando 0,74 % dos medicamentos utilizados); o TOP 30 representa 49% dos gastos (representando 2,2% dos medicamentos), sendo que 80% do consumo total com medicamentos corresponde a 122 medicamentos (9,1%) do total 1345 medicamentos utilizados durante 2023. Os restantes 1223 medicamentos têm expressão financeira pouco significativa, representando 19,9% dos encargos com medicamentos.

O valor de consumo de medicamentos não inclui os descontos de Rappel, decorrentes de negociações de medicamentos com os Titulares de AIM, e que atingiram um valor de € 1.325.765,47 euros. Se expurgarmos este valor ao do custo com medicamentos, o mesmo baixa para 10,4 milhões de euros e representará 10,6% do total de custos do exercício, mantendo-se o mesmo peso percentual que no exercício de 2022. Este é o corolário de um esforço de maximização de eficiências, negociação sem prejuízo das melhores terapêuticas e um contributo significativo para evitar o crescimento mais expressivo dos custos e gastos do HSEIT.

Os reagentes são a rúbrica que apresenta a maior variação em termos absolutos, verificando-se uma redução de cerca de 400 mil euros, decorrente da diminuição dos testes à COVID-19.

	2023	%	2022	%	Varição	%
SEEBMO	355.873,94	17%	818.242,82	32%	(462.368,88)	-57%
Patologia Clínica	1.585.220,56	75%	1.530.319,36	61%	54.901,20	4%
Imunohemoterapia	104.238,82	5%	101.395,12	4%	2.843,70	3%
Anatomia Patológica	80.091,06	4%	75.721,02	3%	4.370,04	6%
Outros	167,96	0%	683,67	0%	(515,71)	-75%
<b>Total</b>	<b>2.125.592,34</b>	<b>100%</b>	<b>2.526.361,99</b>	<b>100%</b>	<b>(400.769,65)</b>	<b>-16%</b>

O SEEBMO é o laboratório que apresenta maior redução, sendo que esta decorre do fato de terem sido adquiridos e consumidos menos reagentes para testes à COVID-19.

Já em relação ao Laboratório de Patologia Clínica o aumento resulta de uma renovação do parque tecnológico na área da Bioquímica e Imunologia, bem como da internalização de novos parâmetros na mesma área o que levou a uma maior eficiência da gestão de stocks.

A variação na rúbrica de outros produtos farmacêuticos corresponde aos gases medicinais consumidos no âmbito da prestação de cuidados de saúde nas instalações do HSEIT onde se manteve a tendência de aumento do preço unitário dos vários tipos de gases consumidos no hospital (que se iniciou no 2º semestre de 2022), tendo sido revistos os preços em alta novamente a 1 de janeiro de 2023.

A redução na rúbrica de consumo clínico resulta maioritariamente da redução de gastos relacionados com o combate à pandemia Covid-19, com estabilização dos consumos de equipamentos de proteção individual (EPI's), verificado especialmente no 1º semestre do ano, assim como na redução do número de aquisição de sistemas de Implantes Auditivos Cocleares (-2 que no exercício de 2022), e de sistemas de implantes auditivos osteointegrados (-3 que no exercício de 2022).

No que concerne ao consumo hoteleiro esta rúbrica não apresenta variações significativas mantendo o mesmo peso percentual que no exercício económico de 2022, sendo de referir, no entanto, a diminuição com os consumíveis para acondicionamento dos resíduos, resultante da entrada em vigor do novo contrato a 1 de agosto de 2023.

O consumo administrativo por sua vez apresenta um aumento de cerca de 26%, que decorre do aumento substancial do valor unitário das resmas de papel (cerca de 73%), bem como de um aumento do consumo com material de encadernação, e o aumento significativo do preço unitário de toners e tambores para impressoras.

Ao nível dos combustíveis verifica-se um aumento de 20%, resultante da necessidade de recorrer a mais aquecimento para desumidificação do ar bem como de um maior consumo na cozinha e unidades de internamento (confeção de alimentação e higiene dos utentes).

A aquisição de serviços em realidade hospitalar pode ser analisada considerando duas vertentes: os subcontratos e concessões de serviços e os fornecimentos e serviços externos, sendo que na primeira, o aumento verificado é de 16% e na segunda de 21%.

Fornecimentos e Serviços Externos	2023	%	2022	%	Varição	%
Subcontratos	13.479.018,46	57%	11.535.208,73	58%	1.943.809,73	17%
Serviços	10.008.835,24	43%	8.290.496,81	42%	1.718.338,43	21%
<b>Total FSE</b>	<b>23.487.853,70</b>	<b>100%</b>	<b>19.825.705,54</b>	<b>100%</b>	<b>3.662.148,16</b>	<b>18%</b>

Ao nível dos subcontratos verificam-se as seguintes variações:

Subcontratos	2023	%	2022	%	Varição	%
Assistência ambulatoria	4.655,00	0%	675,88	0%	3.979,12	589%
Meios complementares diagnóstico	937.801,61	7%	863.414,97	7%	74.386,64	9%
Meios complementares terapêutica	1.863.472,02	14%	1.836.302,03	16%	27.169,99	1%
Internamentos	5.003.411,20	37%	4.591.927,00	40%	411.484,20	9%
Deslocação Doentes	5.501.653,15	41%	4.119.660,49	36%	1.381.992,66	34%
Trabalhos executados exterior	168.025,48	1%	123.228,36	1%	44.797,12	36%
<b>Total subcontratos</b>	<b>13.479.018,46</b>	<b>100%</b>	<b>11.535.208,73</b>	<b>100%</b>	<b>1.943.809,73</b>	<b>17%</b>

Os meios complementares de diagnóstico respeitam a patologia clínica, imagiologia e medicina nuclear:

Meios complementares diagnóstico	2023	%	2022	%	Varição	%
Patologia clínica	380.174,64	41%	328.401,55	38%	51.773,09	16%
Anatomia patológica	3.956,90	0%	0,00	0%	3.956,90	100%
Imagiologia	193.929,32	21%	241.800,97	28%	(47.871,65)	-20%
Medicina nuclear	359.740,75	38%	293.212,45	34%	66.528,30	23%
<b>Total MCD</b>	<b>937.801,61</b>	<b>100%</b>	<b>863.414,97</b>	<b>100%</b>	<b>74.386,64</b>	<b>9%</b>

No que concerne à medicina nuclear, verificou-se um aumento no n.º de exames efetuados acompanhado de uma atualização de preços no âmbito da publicação da Portaria n.º 221/2023, de 14 de fevereiro de 2023.

Os meios complementares de terapêutica são assim apresentados:

Meios complementares terapêutica	2023	%	2022	%	Varição	%
Hemodiálise	475.910,95	26%	477.894,04	26%	(1.983,09)	0%
Oxigenoterapia	668.001,67	36%	629.695,58	34%	38.306,09	6%
PMA	152.403,90	8%	138.538,50	8%	13.865,40	10%
Radioterapia	508.980,00	27%	527.335,00	29%	(18.355,00)	-3%
IVG	21.085,00	1%	19.835,00	1%	1.250,00	6%
Outros	37.090,50	2%	43.003,91	2%	(5.913,41)	-14%
<b>Total MCT</b>	<b>1.863.472,02</b>	<b>100%</b>	<b>1.836.302,03</b>	<b>100%</b>	<b>27.169,99</b>	<b>1%</b>

As variações mais significativas nos meios complementares de terapêutica verificam-se nas rubricas de oxigenoterapia e de procriação medicamente assistida (PMA) em que se verificou um aumento do n.º de doentes.

Nos internamentos verifica-se um aumento substancial que decorre da atualização do preço do valor da diária das casas de saúde, de acordo com a Portaria n.º 66/2023 de 31 de julho

(passou de 42,00€ para 45,50€, o que corresponde a um aumento de 8%).

A rubrica que em termos absolutos apresenta maior variação é a da deslocação de doentes, mantendo a tendência dos últimos anos. Em termos resumidos a mesma pode ser assim apresentada:

Deslocação doentes	2023	%	2022	%	Varição	%
Bombeiros	551.076,07	10%	460.748,76	11%	90.327,31	20%
Viagens	2.445.915,74	44%	2.049.184,38	50%	396.731,36	19%
Evacuações	415.818,50	8%	129.022,17	3%	286.796,33	222%
Diárias	1.717.751,50	31%	1.480.705,18	36%	237.046,32	16%
CEDO	371.091,34	7%	0,00	0%	371.091,34	100%
<b>Total deslocação doentes</b>	<b>5.501.653,15</b>	<b>100%</b>	<b>4.119.660,49</b>	<b>100%</b>	<b>1.381.992,66</b>	<b>34%</b>

A 9 de fevereiro de 2023 foi publicada a Portaria n.º 14/2023 que alterou os valores mínimos a pagar às Corporações de Bombeiros, na ordem dos 30%, o que, não obstante se ter verificado uma diminuição no n.º de utentes transportados, originou um aumento de cerca de 90 mil euros na rubrica de bombeiros.

Em novembro de 2022 foram revistos os protocolos com a ambas as corporações de bombeiros. Nessa altura o valor mínimo por quilómetro percorrido ficou estabelecido e acordado em 0,65 euros (de acordo com orientações do Governo Regional). Em março de 2023, o valor por quilómetro para 0,70 euros de acordo com orientações do Governo Regional.

A rubrica das viagens é a que apresenta maior variação em termos absolutos, tendo crescido cerca de 400 mil euros. Esta variação decorre do facto de o preço das viagens ter aumentado, o que, no caso das viagens para o continente, explica também o aumento das receitas do subsídio social de mobilidade.

Ao nível das evacuações verifica-se uma diminuição do total de doentes evacuados, sendo que as evacuações dentro da RAA apresentam uma redução enquanto que, as para o exterior da RAA, apresentam um aumento (+11 utentes). Importa referir que apenas as evacuações para o exterior da RAA são suportadas em termos financeiros pelo HSEIT.

No respeitante às diárias o aumento é explicado pelo crescimento do fluxo de utentes deslocados.

A partir de 1 de janeiro de 2023 o HSEIT passou a assumir os encargos com o CEDO (Complemento Especial Doentes Oncológicos), cujo pagamento vinha a ser assegurado pelo Instituto de Segurança Social dos Açores, cujo âmbito de aplicação foi também alargado passando a abranger um universo maior de doentes elegíveis.

Os fornecimentos e serviços externos em 2023 registaram um aumento de 1,7M euros e apresentavam a seguinte decomposição:

Serviços	2023	%	2022	%	Varição	%
Serviços especializados	5.811.601,85	58%	4.867.864,20	59%	943.737,65	19%
Materiais de consumo	87.298,96	1%	61.838,51	1%	25.460,45	41%
Energia e Fluidos	1.985.156,28	20%	1.321.614,31	16%	663.541,97	50%
Deslocações, estadas e transportes	141.299,61	1%	118.538,27	1%	22.761,34	19%
Serviços diversos	1.983.478,54	20%	1.920.641,52	23%	62.837,02	3%
<b>Total Serviços</b>	<b>10.008.835,24</b>	<b>100%</b>	<b>8.290.496,81</b>	<b>100%</b>	<b>1.718.338,43</b>	<b>21%</b>

Totalizando cerca de 10 milhões de euros, esta rubrica regista um acréscimo de gastos, face ao período homólogo, na ordem dos 21%. Como se constata pelo quadro acima apresentado, é nas rubricas de serviços especializados e energia e fluidos que se verificam as maiores variações.

Detalhando a rubrica de Serviços Especializados podemos verificar a sua sub-composição conforme segue:

Serviços especializados	2023	%	2022	%	Varição	%
Serviços saúde (médicos)	1.539.153,13	26%	1.344.701,01	28%	194.452,12	14%
Alimentação	870.052,07	15%	851.621,83	17%	18.430,24	2%
Vigilância e segurança	323.022,33	6%	296.552,10	6%	26.470,23	9%
Honorários	1.548.290,29	27%	1.003.440,88	21%	544.849,41	54%
Conservação e reparação	1.430.381,65	25%	1.335.304,05	27%	95.077,60	7%
Outros	100.702,38	2%	36.244,33	1%	64.458,05	178%
<b>Total serviços especializados</b>	<b>5.811.601,85</b>	<b>100%</b>	<b>4.867.864,20</b>	<b>100%</b>	<b>943.737,65</b>	<b>19%</b>

Analisando os serviços saúde (médicos) e os honorários em conjunto, atendendo a que os mesmos respeitam a prestadores de serviços externos, constata-se que ocorreu um aumento de cerca de setecentos e trinta e nove mil euros (+31%).

Este aumento decorre da atualização de preço do valor hora para especialistas e não especialistas, cujo impacto só veio a verificar-se, maioritariamente, no 2º trimestre de 2022, de acordo com Despacho n.º 2049/2021, 13 de setembro. Este incremento, também é explicável pela crescente especialização e fidelização dos profissionais de saúde, mesmo que não se traduza numa fixação no quadro de Pessoal. A necessidade de procurar profissionais de saúde com reconhecida autoridade e sólida competência técnica implica, num contexto de escassez de meios para os recrutar de forma mais vinculada ao HSEIT, a necessidade de adquirir serviços especializados financeiramente mais exigentes, de modo a não privar a população servida da qualidade de cuidados que é prestada.

Em linha com o atrás exposto contribui, por isso, também para este aumento a diversificação e complexidade de resposta com recurso a protocolos com hospitais públicos e prestadores de serviço externos, por exemplo: genética médica, pedopsiquiatria e endocrinologia.

O incremento verificado na rubrica de conservação e reparação é explicado pela necessidade de celebração de novos contratos decorrentes do término das garantias de alguns equipamentos

estruturais, como é o caso dos equipamentos adquiridos ao abrigo do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, bem como da atualização de preços resultante da inflação.

Os outros serviços especializados respeitam essencialmente a gastos com formação (cerca de 70 mil euros), das quais se destacam as seguintes:

- Implementação do Plano de Segurança Interno;
- Sistema de Gestão da Qualidade;
- Técnica de cardiologia ANGIO TAC;
- Manutenção técnica dos equipamentos de hemodiálise;
- Programa de Alta Direção para Instituições de Saúde (PADIS).

O aumento nas restantes rubricas resulta do seguinte:

- Energia e fluidos – Regista-se um aumento de 50% diretamente relacionado com o aumento dos preços da energia e combustíveis;
- Deslocações, estadas e transportes – Verificou-se um aumento no valor das deslocações com pessoal;
- Serviços diversos – estes serviços sofreram um aumento de 3% e decompõem-se da seguinte forma:



Serviços diversos	2023	%	2022	%	Varição	%
Rendas e alugueres	81.466,66	4%	100.554,54	5%	(19.087,88)	-19%
Comunicação	53.808,05	3%	53.366,79	3%	441,26	1%
Seguros	9.726,22	0%	1.634,44	0%	8.091,78	495%
Contencioso e notariado	33.267,28	2%	11.807,66	1%	21.459,62	182%
Despesas de representação dos serviços	211,59	0%	694,32	0%	(482,73)	-70%
Limpeza higiene e conforto	1.410.966,19	72%	1.418.480,19	74%	(7.514,00)	-1%
Custos de exploração	222.506,51	11%	199.981,51	10%	22.525,00	11%
Ajudas técnicas	150.363,23	8%	116.733,06	6%	33.630,17	29%
Serviços bancários	6.164,12	0%	8.035,69	0%	(1.871,57)	-23%
<b>Total serviços diversos</b>	<b>1.968.479,85</b>	<b>100%</b>	<b>1.911.288,20</b>	<b>100%</b>	<b>57.191,65</b>	<b>3%</b>

Em 2023 e 2022 os gastos com pessoal apresentaram a seguinte estrutura:

Gastos com pessoal		2023	%	2022	%	Varição	%
<b>631</b>	Rem. órgãos diretivos	346.867,96	1%	337.962,76	1%	8.905,20	3%
<b>63211</b>	Rem. base do pessoal	21.624.740,31	42%	21.178.556,92	43%	446.183,39	2%
<b>6322041</b>	Horas Extraordinárias	6.547.569,31	13%	5.103.041,53	10%	1.444.527,78	28%
<b>6322071</b>	Noites e suplementos	1.632.163,34	3%	1.642.648,72	3%	(10.485,38)	-1%
<b>6322072</b>	Prevenções	4.568.344,93	9%	4.477.472,06	9%	90.872,87	2%
<b>632+634</b>	Outras remunerações	2.353.707,94	5%	2.295.214,76	5%	58.493,18	3%
<b>63212/3</b>	Subsidio de férias e natal	4.076.272,26	8%	4.102.386,06	8%	(26.113,80)	-1%
<b>633+635</b>	Encargos (inclui pensões)	9.952.705,99	19%	9.502.499,90	19%	450.206,09	5%
<b>636 a 639</b>	Outros custos com pessoal	299.121,44	1%	284.054,72	1%	15.066,72	5%
<b>Total gastos com pessoal</b>		<b>51.401.493,48</b>	<b>100%</b>	<b>48.923.837,43</b>	<b>100%</b>	<b>2.477.656,05</b>	<b>5%</b>

Do aumento total em gastos com pessoal destaca-se:

- Diminuição na quantidade de horas efetuadas em regime de prevenção evacuação uma vez que, por deliberação do Conselho de Administração datada de 25/01/2023 (distribuição HSEIT/2023/1692), foi autorizada a transformação de Prevenção Evacuação da Unidade de Transportes em horário normal em presença física com efeitos a 01/02/2023;
- Inexistência de horas de regime de chamada em detrimento do aumento de horas em regime de prevenção e que se deve ao facto de, por deliberação do Conselho de Administração datada de 25/05/2022 (distribuição HSEIT/2022/11134), por a partir de junho de 2022 ter sido convertido o regime de chamada anteriormente existente para assegurar o Bloco Operatório em regime de prevenção;
- O Decreto Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro, que estabelece a atualização da base remuneratória da Administração Pública e do valor das remunerações base mensais nela existentes, e o Decreto Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril que estabeleceu a atualização de 1% das remunerações base mensais originou um impacto tanto da remuneração base bem como dos valores hora, o que conjugado com a atualização das remunerações base das Carreiras Gerais, dos Enfermeiros e dos TSDT derivadas das valorizações remuneratórias que foram autorizadas no ano 2023 justifica o aumento do valor pago a título de remunerações base;
- A Portaria n.º 107-A/2023, de 18 de abril e a Portaria n.º 280/2022, de 18 de novembro atualizaram o valor

a pagar a título de subsídio de refeição o que originou um impacto de cerca de 400 mil euros;

- Atualização da remuneração complementar prevista no artigo 53 do Orçamento da Região Autónoma dos Açores, com efeitos a janeiro de 2023 tem um impacto de cerca de 32 mil euros, e a revisão dos escalões aplicados no pagamento da remuneração complementar prevista no Decreto Legislativo Regional n.º 37/2023/A, de 20 de outubro originou um impacto de cerca de 143 mil euros;
- O Decreto Legislativo Regional n.º 21/2023/A, de 15 de junho, que prevê o pagamento de um acréscimo

remuneratório do trabalho suplementar efetuado pelo Pessoal Médico, teve um impacto de cerca de 1.300 mil euros;

- No respeitante ao Programa de Produção Acrescida (ROCCRA), à Produção Adicional Cirúrgica (CIRURGE) e à Codificação Clínica, no ano de 2023, houve uma diminuição de produção comparativamente com o ano de 2022, o que originou uma diminuição de cerca de 181 mil euros.

Em termos de trabalhos suplementar as variações em termos de número de horas e valor são assim apresentadas:

	2023		2022		Variação			
	Qt	Valor	Qt	Valor	Qt		Valor	
<b>Horas Extraordinárias</b>	<b>274 746,50</b>	<b>4 985 601,94 €</b>	<b>273 639,00</b>	<b>4 649 993,80 €</b>	<b>1107,50</b>	<b>0%</b>	<b>335 608,14 €</b>	<b>7%</b>
Pessoal Médico	41 866,00	1 754 308,90 €	42 566,50	1 729 203,49 €	-700,50	-2%	25 105,41 €	1%
Pessoal Enfermagem	109 881,50	1 986 216,82 €	96 941,00	1 615 487,52 €	12 940,50	13%	370 729,30 €	23%
Técnico Superior de Saúde	170,00	3 524,98 €	150,00	3 070,98 €	20,00	13%	454,00 €	15%
Farmácia	151,00	3 724,12 €	426,00	12 868,82 €	-275,00	-65%	-9 144,70 €	-71%
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	10 406,50	186 704,09 €	13 582,00	226 983,72 €	-3 175,50	-23%	-40 279,63 €	-18%
Técnico Superior	145,00	2 979,06 €	5 618,00	96 593,22 €	-5 473,00	-97%	-93 614,16 €	-97%
Informática	0,00	- €	13,50	182,40 €	-13,50	-100%	-182,40 €	-100%
Assistente Técnico	4 880,00	52 391,19 €	8 389,00	77 068,75 €	-3 509,00	-42%	-24 677,56 €	-32%
Assistente Operacional	107 246,50	995 752,78 €	105 953,00	888 534,90 €	1 293,50	1%	107 217,88 €	12%
<b>Prevenção</b>	<b>230 896,50</b>	<b>3 856 251,69 €</b>	<b>229 317,00</b>	<b>3 747 504,68 €</b>	<b>1579,50</b>	<b>1%</b>	<b>108 747,01 €</b>	<b>3%</b>
Pessoal Médico	132 897,50	2 877 109,43 €	126 829,00	2 762 480,72 €	6 068,50	5%	114 628,71 €	4%
Pessoal Enfermagem	52 532,00	563 526,63 €	51 772,00	517 937,49 €	760,00	1%	45 589,14 €	9%
Farmácia	6 609,50	84 905,94 €	8 273,50	112 414,85 €	-1 664,00	-20%	-27 508,91 €	-24%
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	13 337,50	125 051,83 €	15 020,00	129 621,40 €	-1 682,50	-11%	-4 569,57 €	-4%
Técnico Superior	6 719,00	92 965,11 €	10 982,00	130 922,99 €	-4 263,00	-39%	-37 957,88 €	-29%
Informática	5 999,00	48 459,93 €	6 006,50	46 155,05 €	-7,50	0%	2 304,88 €	5%
Assistente Operacional	12 802,00	64 232,82 €	10 434,00	47 972,18 €	2 368,00	23%	16 260,64 €	34%
<b>Prevenção Evacuação</b>	<b>45 181,50</b>	<b>572 658,25 €</b>	<b>46 767,00</b>	<b>558 367,21 €</b>	<b>-1 585,50</b>	<b>-3%</b>	<b>14 291,04 €</b>	<b>3%</b>
Pessoal Médico	12 582,00	270 546,23 €	13 407,50	277 399,27 €	-825,50	-6%	-6 853,04 €	-2%
Pessoal Enfermagem	25 575,00	252 128,59 €	24 664,00	227 682,50 €	911,00	4%	24 446,09 €	11%
Assistente Técnico	6 776,50	48 515,11 €	6 759,50	42 933,12 €	17,00	0%	5 581,99 €	13%
Assistente Operacional	248,00	1 468,32 €	1 936,00	10 352,32 €	-1 688,00	-87%	-8 884,00 €	-86%
<b>Regime de Chamada</b>	<b>0,00</b>	<b>- €</b>	<b>313,00</b>	<b>4 323,57 €</b>	<b>-313,00</b>	<b>-100%</b>	<b>- 4 323,57 €</b>	<b>-100%</b>
Assistente Operacional	0,00	- €	313,00	4 323,57 €	-313,00	-100%	- 4 323,57 €	-100%
<b>Suplementos</b>	<b>335 839,50</b>	<b>1 447 093,79 €</b>	<b>374 545,00</b>	<b>1 506 630,28 €</b>	<b>-38 705,50</b>	<b>-10%</b>	<b>- 59 536,49 €</b>	<b>-4%</b>
Pessoal Médico	126,00	1 388,27 €	118,50	1 755,33 €	7,50	6%	- 367,06 €	-21%
Pessoal Enfermagem	170 341,00	921 846,61 €	195 200,50	983 623,08 €	-24 859,50	-13%	- 61 776,47 €	-6%
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	13 025,50	73 664,42 €	12 405,00	63 925,88 €	620,50	5%	9 738,54 €	15%
Técnico Superior	1,00	4,40 €	1,00	9,96 €	0,00	0%	5,56 €	-56%
Assistente Técnico	6 379,00	21 585,05 €	6 965,00	20 004,00 €	-586,00	-8%	1 581,05 €	8%
Assistente Operacional	145 967,00	428 605,04 €	159 855,00	437 312,03 €	-13 888,00	-9%	- 8 706,99 €	-2%
<b>Total</b>	<b>886 664,00</b>	<b>10 861 605,67 €</b>	<b>924 581,00</b>	<b>10 466 819,54 €</b>	<b>-37 917,00</b>	<b>-4%</b>	<b>394 786,13 €</b>	<b>4%</b>

A redução do número absoluto de horas de trabalho suplementar regista-se uma diminuição de 925 mil para 887 mil horas extraordinárias, o que traduz uma quebra de 4%, em linha com um esforço que tem vindo a ser desenvolvido de otimização de horários e da produtividade do trabalho.

Considerando que os gastos com pessoal são os que têm maior peso na estrutura de custos do HSEIT, EPER, qualquer alteração legal tem grandes impactos financeiros, não só a nível das remunerações em si, mas igualmente com os respetivos encargos.

No respeitante às amortizações constata-se um aumento de cerca de 487 mil euros decorrente dos investimentos que foram realizados nos anos de 2022 e 2023, maioritariamente com recurso a verbas do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

A rubrica de outros gastos e perdas regista uma redução de 293 mil euros, e desgraga-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2023	%	2022	%	Varição	%
Impostos e taxas	23.767,42	2%	263.074,91	19%	(239.307,49)	-91%
Dívidas incobráveis	23.962,91	2%	2.715,02	0%	21.247,89	783%
Perdas em inventários	69.894,52	6%	68.040,67	5%	1.853,85	3%
Correções relativas a períodos anteriores	18.173,59	2%	40.236,85	3%	(22.063,26)	-55%
Retroativos de pessoal	951.767,79	86%	994.013,88	71%	(42.246,09)	-4%
Outros gastos e perdas	22.144,23	2%	35.374,28	3%	(13.230,05)	-37%
<b>Total outros gastos e perdas</b>	<b>1.109.710,46</b>	<b>100%</b>	<b>1.403.455,61</b>	<b>100%</b>	<b>(293.745,15)</b>	<b>-21%</b>

No respeitante a gastos de financiamento, em 2023 verificou-se um aumento considerável dos juros de mora comerciais de cerca de 650 mil euros. Este aumento deveu-se ao débito de juros por parte da SATA Internacional - Azores Airlines, S. A..

Importa referir que apenas foram especializados juros relativos à dívida à Banca Farmafacoring, atendendo à evidência dos últimos anos.

## 11.2 ANÁLISE FINANCEIRA

### 11.2.1 ATIVO

A 31 de dezembro de 2023, o comportamento do Ativo Líquido do Hospital (19.889.685,66 euros) evidencia um acréscimo, face ao exercício anterior (valores reexpressos) para o qual

contribuíram as rubricas de ativos fixos tangíveis, inventários e caixa e depósitos.

Ativo	2023	%	2022	%	Varição	%
Ativos fixos tangíveis	7.700.217,91	39%	6.894.020,51	38%	806.197,40	12%
Ativos intangíveis	607.740,60	3%	717.148,02	4%	(109.407,42)	-15%
Outros ativos financeiros	280.866,00	1%	275.291,52	2%	5.574,48	2%
<b>Total ativo não corrente</b>	<b>8.588.824,51</b>	<b>43%</b>	<b>7.886.460,05</b>	<b>44%</b>	<b>702.364,46</b>	<b>9%</b>
Inventários	4.203.151,97	21%	3.710.291,06	20%	492.860,91	13%
Clientes, contribuintes e utentes	1.006.420,59	5%	895.339,63	5%	111.080,96	12%
Outras contas a receber	2.546.753,22	13%	2.463.414,45	14%	83.338,77	3%
Diferimentos	41.962,59	0%	15.806,99	0%	26.155,60	165%
Caixa e depósitos	3.502.572,78	18%	3.153.174,15	17%	349.398,63	11%
<b>Total ativo corrente</b>	<b>11.300.861,15</b>	<b>57%</b>	<b>10.238.026,28</b>	<b>56%</b>	<b>1.062.834,87</b>	<b>10%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>19.889.685,66</b>	<b>100%</b>	<b>18.124.486,33</b>	<b>100%</b>	<b>1.765.199,33</b>	<b>10%</b>

No exercício de 2023 foram efetuadas diversas aquisições de equipamentos e software, no montante total de 1.874.491,29 euros (+69% do que em 2022, sendo que desse montante

1.589.650,60 euros (85%) foram adquiridos com verbas do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

Investimento de 2023	Aquisições	Doações
Equipamento básico	1.300.758,72	208,98
Investigação e formação de medida de utilização técnica especial	150,80	0,00
Médico-cirúrgico	288.505,19	0,00
Imagiologia	781.625,40	0,00
Laboratório	64.426,09	0,00
Mobiliário hospitalar	70.816,77	0,00
Outro equipamento básico	77.900,44	0,00
Equip. e material recreativo, desportivo, de educação e cultura	731,60	208,98
Material para serviços de alimentação, roupa e lavanderia	16.488,01	0,00
Equipamento e material de apoio à produção	114,42	0,00
Equipamento administrativo	450.438,95	0,00
Informático e telecomunicações	423.334,08	0,00
Mobiliário de escritório e arquivo	27.104,87	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	7.395,58	0,00
Ativos intangíveis	115.898,04	0,00
<b>Total</b>	<b>1.874.491,29</b>	<b>208,98</b>

Das aquisições efetuadas no exercício de 2023 destaca-se o investimento efetuado na área de imagiologia, nomeadamente a aquisição de um RX digital e de um Tomógrafo Computorizado (TAC), que representam cerca de 40% do valor total das aquisições em bens de investimento.

Relativamente às instalações, o Balanço releva o terreno referente ao prédio do edifício novo do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira no valor de 4.745.000,00€.

O valor dos ativos intangíveis em curso respeita à Solução Informática para a Unidade de Evacuações Aeromédicas (UEA).

O valor das existências em armazém sofreu um acréscimo face a 2022, sendo o armazém de medicamentos e consumo clínico os que apresentam maior variação.

No que se refere ao armazém de consumo clínico, o acréscimo de existências deveu-se, em grande medida, ao facto dos fornecimentos resultantes da entrada em vigor dos novos contratos de fornecimento de artigos de consumo clínico só se terem efetivado no 2º semestre do ano, ao aumento de fornecedores externos à RAA, o que implicou o aumento de stock de determinados artigos tendo em conta que as entregas foram realizadas na totalidade do encomendado, ao invés de entregas mais faseadas, de modo a reduzir os custos de transporte.

Inventários	2023	%	2022	%	Varição	%
Medicamentos	1.906.787,91	46%	1.690.703,32	46%	216.084,59	13%
Reagentes	530.156,97	13%	499.546,25	13%	30.610,72	100%
Outros produtos farmacêuticos	43.063,29	1%	45.096,77	1%	(2.033,48)	-5%
Consumo Clínico	1.308.239,56	31%	1.150.125,56	31%	158.114,00	14%
Consumo Hoteleiro	62.098,12	1%	48.822,52	1%	13.275,60	27%
Consumo Administrativo	31.456,36	1%	21.810,53	1%	9.645,83	44%
Combustíveis	59.345,04	1%	37.078,22	1%	22.266,82	60%
Peças	233.667,89	6%	217.107,89	6%	16.560,00	8%
<b>Total inventários</b>	<b>4.174.815,14</b>	<b>100%</b>	<b>3.710.291,06</b>	<b>100%</b>	<b>464.524,08</b>	<b>13%</b>

As dívidas de terceiros decompõem-se da seguinte forma:

Dívidas de terceiros	2023	%	2022	%	Varição	%
Devedores por transf. e subsídios	1.448.549,00	41%	1.454.882,51	43%	(6.333,51)	0%
Clientes, contribuinte e utentes	1.006.420,59	28%	895.339,63	27%	111.080,96	12%
Estado e outros entes públicos	6.597,10	0%	5.442,10	0%	1.155,00	21%
Outras contas a receber	1.091.607,12	31%	1.003.089,84	30%	88.517,28	9%
Acréscimo de proveitos	936.750,50	26%	878.468,28	26%	58.282,22	7%
Outras contas a receber	154.856,62	4%	124.621,56	4%	30.235,06	24%
<b>Total dívidas de terceiros</b>	<b>3.553.173,81</b>	<b>100%</b>	<b>3.358.754,08</b>	<b>100%</b>	<b>194.419,73</b>	<b>6%</b>

Como se poderá constatar a maior variação ocorreu nos clientes, contribuintes e utentes, fruto da anulação da dívida das entidades do SRS ao HSEIT, por força do Despacho n.º 135/2024, de 29 de janeiro de 2024, da Secretaria Regional da Saúde e Desporto.

Os valores em dívida na rubrica de devedores por transferências e subsídios respeitavam a:

- Contrato de Investimento de 2024 - 1.409.109,00 euros;
- Programa Comunitário P02020 - 39.440,00 euros.

Os acréscimos de proveitos respeitam a faturação emitida em 2024, referente a atos médicos de 2023 (77.101,44 euros), ao subsídio social de mobilidade (169.736,05 euros) a descontos de *rappe*/(662.453,57 euros) e a notas de crédito emitidas no ano de 2024 para correção de faturas emitidas em 2023 (27.459,44 euros).

A rubrica de diferimentos inclui apenas gastos com seguros. Do total do saldo de caixa e disponibilidades, 1.216.850,26 euros

respeitam a verbas do Plano de Investimentos, cujo gasto só ocorrerá em 2024, constituindo assim uma receita consignada. O remanescente quantitativo bancário traduz a reserva necessária para a liquidação atempada das responsabilidades perante a Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e a Administração Tributária, relativas aos vencimentos de dezembro e a responsabilidades imediatas e inadiáveis do HSEIT no decurso do mês de janeiro de 2024, até ao recebimento do adiantamento duodecimal mensal.

## 11.2.2 PASSIVO

O Passivo, de 58 milhões de euros, regista um agravamento de 24% face a 2022 (considerando os valores reexpressos):

Passivo	2023	%	2022	%	Varição	%
Fornecedores	1.062.840,65	2%	0,00	0%	1.062.840,65	100%
Responsabilidades por benefícios pós emprego	379.724,00	1%	370.890,00	1%	8.834,00	2%
Outras contas a pagar	599.297,00	1%	0,00	0%	599.297,00	100%
<b>Total passivo não corrente</b>	<b>2.041.861,65</b>	<b>4%</b>	<b>370.890,00</b>	<b>1%</b>	<b>1.670.971,65</b>	<b>451%</b>
Fornecedores	41.893.046,96	72%	33.749.325,25	72%	8.143.721,71	24%
Adiantamentos de clientes, contribuinte e utentes	124.214,46	0%	122.779,73	0%	1.434,73	1%
Estado e outros entes públicos	1.511.372,13	3%	1.455.545,96	3%	55.826,17	4%
Fornecedores de investimentos	241.484,55	0%	505.257,78	1%	(263.773,23)	-52%
Outras contas a pagar	11.185.860,31	20%	10.104.533,73	22%	1.081.326,58	11%
Diferimentos	1.019.051,00	2%	502.490,00	1%	516.561,00	103%
<b>Total passivo corrente</b>	<b>55.975.029,41</b>	<b>96%</b>	<b>46.439.932,45</b>	<b>99%</b>	<b>9.535.096,96</b>	<b>21%</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>58.016.891,06</b>	<b>100%</b>	<b>46.810.822,45</b>	<b>100%</b>	<b>11.206.068,61</b>	<b>24%</b>

Dos valores apresentados no passivo não corrente, o valor apresentado na rubrica de fornecedores respeita ao montante do acordo de pagamento celebrado com a Banca Farmafactoring que só será liquidado no ano de 2025 enquanto que o montante de 599.297,00 euros em outras contas a pagar respeita a ajustamentos por impostos relacionados com os subsídios ao investimento.

O aumento da rubrica de fornecedores, além do efeito da inflação de preços, está diretamente relacionado com o facto de o aumento do Contrato Programa ter sido absorvido pelo aumento de gastos com pessoal. Em termos de mora, os saldos decompõem-se da seguinte forma (fornecedores + fornecedores de investimento):

Dívida comercial	Não vencida		Vencida		Total
		< 365 dias	> 365 dias		
2023	9 201 951,98	11 426 425,89	22 568 994,29	43 197 372,16	
2022	7 773 286,67	9 447 167,67	17 034 128,69	34 254 583,03	
<b>Total</b>	<b>1 428 665,31</b>	<b>1 979 258,22</b>	<b>5 534.865,60</b>	<b>8 942 789,13</b>	

A rúbrica de outras contas a pagar, no passivo corrente, também apresenta um aumento de aproximadamente 1 milhão de euros, par o qual contribuíram os aumentos na rúbrica de acréscimo de gastos.

Do total especializado em gastos com pessoal 2.591.234,69 euros respeitam a valorizações remuneratórias anteriores a 2023.

Em termos resumidos a mesma é assim apresentada:

Outras contas a pagar	2023	%	2022	%	Varição	%
Acréscimo de gastos	11.022.606,54	99%	9.939.923,10	98%	1.082.683,44	11%
<i>Gastos com pessoal</i>	<i>9.791.900,33</i>	<i>88%</i>	<i>9.149.623,21</i>	<i>91%</i>	<i>642.277,12</i>	<i>7%</i>
<i>Outros acréscimos gastos</i>	<i>1.230.706,21</i>	<i>11%</i>	<i>790.299,89</i>	<i>8%</i>	<i>440.406,32</i>	<i>56%</i>
Outras contas a pagar	163.253,77	1%	164.610,63	2%	(1.356,86)	-1%
<b>Total outras contas a pagar</b>	<b>11.185.860,31</b>	<b>100%</b>	<b>10.104.533,73</b>	<b>100%</b>	<b>1.081.326,58</b>	<b>11%</b>

### 11.2.3 CAPITAIS PRÓPRIOS

À data de 31 de dezembro de 2023 o capital próprio do HSEIT encontra-se negativo em 38,1 milhões de euros.

Capitais Próprios	2023	%	2022	%	Varição	%
Fundos próprios	33.732.525,50	-88%	33.732.525,50	-118%	0,00	0%
Reservas	226.291,00	-1%	226.291,00	-1%	0,00	0%
Resultados transitados	(66.570.636,83)	175%	(59.288.877,67)	207%	(7.281.759,16)	12%
Outras variações no Património Líquido	3.906.753,98	-10%	3.925.484,21	-14%	(18.730,23)	0%
Resultado do período	(9.422.139,05)	25%	(7.281.759,16)	25%	(2.140.379,89)	29%
<b>Total Capitais Próprios</b>	<b>(38.127.205,40)</b>	<b>100%</b>	<b>(28.686.336,12)</b>	<b>100%</b>	<b>(9.440.869,28)</b>	<b>33%</b>

As outras variações no património líquido incluem o montante de 429.198,58 euros relativo a doações de ativos (em 2023 foram doados equipamentos no montante de 208,98 euros). O valor remanescente respeita ao montante de transferências e subsídios de capital que ainda não foi imputado a rendimento do exercício.

Importa voltar a referir que em 2023 foram contabilizados os ajustamentos por impostos relativos aos subsídios ao investimento, cujo saldo a 31 de dezembro de 2023 ascendia a 599.297,00 euros.

## 11.3 FLUXOS DE CAIXA

### 11.3.1 RECEBIMENTOS

No respeitante aos recebimentos verifica-se em 2023 um aumento de 5%, decorrente do Contrato Programa e do Subsídio Social de Mobilidade.

Receitas	2023	%	2022	%	Varição	%
Contrato Programa - RAA	83 749 620,00	94%	79 481 000,00	94%	4 268 620,00	5%
Plano Investimentos RAA	1 854 907,00	2%	1 930 940,00	2%	(76 033,00)	-4%
Outros subsídios ao investimento	134 011,23	0%	0,00	0%	134 011,23	100%
Outros subsídios à exploração	1 278 897,27	1%	767 362,96	1%	511 534,31	67%
Serviços Saúde	421 414,15	0%	429 456,64	1%	(8 042,49)	-2%
Taxas moderadoras	140 314,16	0%	133 445,54	0%	6 868,62	5%
Outras receitas	1 769 833,89	2%	2 239 944,10	3%	(470 110,21)	-21%
<b>Total receitas</b>	<b>89 348 997,70</b>	<b>100%</b>	<b>84 982 149,24</b>	<b>100%</b>	<b>4 366 848,46</b>	<b>5%</b>

Do total das verbas recebidas ao abrigo do Plano de Investimentos da RAA 108.730,00 euros respeitavam a exploração e 1.746.177 euros a investimento.

Importa referir que do montante acima referido 1.366.213,00 euros encontram-se abrangidos pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Relativamente aos outros subsídios à exploração, a sua decomposição é a seguinte:

- Subsídio Social de Mobilidade - 1.264.023,13 euros;
- Fundo Regional do Emprego - 2.169,14 euros;
- Centro de Oncologia dos Açores - 12.105,00 euros;
- Outros - 600,00 euros.

O aumento do valor do subsídio social de mobilidade encontra-se diretamente relacionado com o aumento do preço médio das viagens dos utentes e acompanhantes deslocados.

### 11.3.2 PAGAMENTOS

No exercício de 2023 foram pagos 89 milhões de euros, sendo que 86,8 milhões de euros respeitavam a despesas correntes e 2,2 milhões de euros a despesas de capital, o que se traduz num aumento face a 2022 de 6%.

Despesas totais	2023	%	2022	%	Varição	%
Pessoal	51 545 908,53	58%	47 059 373,16	56%	4 486 535,37	10%
Bens	19 020 276,91	21%	20 687 173,30	25%	(1 666 896,39)	-8%
Serviços	16 019 203,35	18%	14 734 144,18	17%	1 285 059,17	9%
Encargos financeiros	124 985,03	0%	126 914,18	0%	(1 929,15)	-2%
Outras despesas correntes	61 108,00	0%	460 162,41	1%	(399 054,41)	-87%
<b>Despesas correntes</b>	<b>86 771 481,82</b>	<b>97%</b>	<b>83 067 767,23</b>	<b>99%</b>	<b>3 703 714,59</b>	<b>4%</b>
Investimentos	2 232 572,52	3%	1 149 945,61	1%	1 082 626,91	94%
Ativos financeiros	24 380,85	0%	69 185,06	0%	(44 804,21)	-65%
<b>Despesas capital</b>	<b>2 256 953,37</b>	<b>3%</b>	<b>1 219 130,67</b>	<b>1%</b>	<b>1 037 822,70</b>	<b>85%</b>
<b>Total despesa paga</b>	<b>89 028 435,19</b>	<b>100%</b>	<b>84 286 897,90</b>	<b>100%</b>	<b>4 741 537,29</b>	<b>6%</b>



A variação dos pagamentos está diretamente relacionada com o aumento das transferências do ORAA, tendo a totalidade do aumento sido absorvida com os pagamentos a pessoal que aumentaram 10% face ao ano de 2022, fruto das atualizações salariais bem como dos reposicionamentos e valorizações de pessoal.

Em 2023 as despesas de anos anteriores representaram 12% do total da despesa paga (em 2022: 14%).

Os pagamentos respeitantes a encargos financeiros respeitam maioritariamente a juros de mora comerciais pagos no âmbito de acordos de pagamento.

O défice de liquidez financeira tem trazido grandes constrangimentos ao nível da celebração de acordos de pagamento, sendo que se tem verificado um aumento generalizado da cedência de créditos à empresa Banca Farmafactoring, cuja política de cobrança é bastante agressiva e onerosa em termos de juros de mora.

## 12 POSIÇÃO FINANCEIRA DO HOSPITAL

Tendo presente o artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), “resultando das contas do exercício ou de contas intercalares, tal como elaboradas pelo órgão de administração, que metade do capital social se encontra perdido, ou havendo em qualquer momento fundadas razões para admitir que essa perda se verifica, devem (...) os administradores requerer prontamente a convocação” da

assembleia-geral “a fim de nela se informar os sócios da situação e de estes tomarem as medidas convenientes”. O Conselho de Administração tomou conhecimento que à data de 31 de dezembro de 2023 se encontrava perdido metade do capital social e vai comunicar às tutelas (Secretaria Regional da Saúde e Desporto e Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública).

## 13 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício negativo de 9.422.139,05 euros seja transferido para Resultados Transitados.

Relatório aprovado em reunião de Conselho de Administração do dia 18-04-2024

# 14 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 14.1 BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

unideuros

Rúbricas	Notas	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022 (reexpresso)
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	7 700 217,91	6 894 020,51
Ativos intangíveis	3	607 740,60	717 148,02
Outros ativos financeiros	18	280 866,00	275 291,52
		<b>8 588 824,51</b>	<b>7 886 460,05</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	2,10	4 203 151,97	3 710 291,06
Devedores por transferências e subsídios	18, 23	1 448 549,00	1 454 882,51
Clientes, contribuintes e utentes	2, 9, 18, 23	1 006 420,59	895 339, 63
Estado e outros entes públicos	18, 23	6 597,10	5 442,10
Outras contas a receber	2, 18, 23	1 091 607,12	1 003 089,84
Diferimentos	23	41 962,59	15 806,99
Caixa e depósitos	1,2, 18	3 502 572,78	3 153 174,15
		<b>11 300 861,15</b>	<b>10 238 026,28</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>19 889 685,66</b>	<b>18 124 486,33</b>
<b>Património Líquido</b>			
Património/Capital		33 732 525,50	33 732 525,50
Reservas		226 291,00	226 291,00
Resultados Transitados	2,23	(66 570 636,83)	(59 288 877,67)
Outros variações no Património Líquido	23	3 906 753,98	3 925 484,21
Resultado líquido do período		(9 422 139,05)	(7 281 759,16)
<b>Total do património líquido</b>		<b>(38 127 205,40)</b>	<b>(28 686 336,12)</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Fornecedores	18, 23	1 062 840,65	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	379 724,00	370 890,00
Outras contas a pagar	23	599.297,00	0,00
		<b>2 041 861,65</b>	<b>370 890,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	2, 18, 23	41 893 046,96	33 749 325,25
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	124 214,46	122 779,73
Estado e outros entes públicos	18, 23	1 511 372,13	1 455 545,96
Fornecedores de investimentos	18	241 484,55	505 257,78
Outras contas a pagar	2, 18, 23	11 185 860,31	10 104 533,73
Diferimentos	23	1 019 051,00	502 490,00
		<b>55 975 029,41</b>	<b>46 439 932,45</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>58 016 891,06</b>	<b>46 810 822,45</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>19 889 685,66</b>	<b>18 124 486,33</b>

## 14.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

unid:euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2023	2022 (reexpresso)
Impostos e taxas	14	151 085,15	142 786,25
Vendas		0,00	0,00
Prestação de serviços	13	523 630,64	467 045,70
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	85 151 867,16	80 923 990,01
Variações nos inventários de produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2, 10	(19 989 435,78)	(19 970 806,96)
Fornecimentos e serviços externos	2, 23	(23 487 853,70)	(19 825 705,54)
Gastos com pessoal	19, 23	(51 401 493,48)	(48 923 837,43)
Transferências e subsídios concedidos		0,00	0,00
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9, 18	(53 489,95)	(28 603,89)
Provisões (aumentos/reduções)	19	(8 834,00)	(8 834,00)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	23	2 844 979,19	2 259 072,84
Outros gastos e perdas	23	(1 109 710,46)	(1 403 455,61)
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>(7 379 255,23)</b>	<b>(6 368 348,63)</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3, 5	(1 269 000,63)	(781 394,88)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>(8 648 255,86)</b>	<b>(7 149 743,51)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		6 600,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	23	(780 453,57)	(131 918,45)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(9 422 109,43)</b>	<b>(7 281 661,96)</b>
Imposto sobre o rendimento	18, 23	(29,62)	(97,20)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(9 422 139,05)</b>	<b>(7 281 759,16)</b>

## 14.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido da entidade-mãe					Interesses que não controlam	Total do património líquido	
		Património Realizado	Reservas legais	Resultados Transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			Total
Posição no início do período (reexpresso)		33 732 525,50	226 291,00	(59 288 877,67)	3 925 484,21	(7 281 759,16)	(28 686 336,12)	0,00	(28 686 336,12)
Alterações no período							0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	23	0,00	0,00	(7 281 759,16)	(18 730,23)	7 281 759,16	(18 730,23)	0,00	(18 730,23)
		33 732 525,50	226 291,00	(66 570 636,83)	3 906 753,98	0,00	(28 705 066,35)	0,00	(28 705 066,35)
Resultado Líquido Período						(9 422 139,05)	(9 422 139,05)	0,00	(9 422 139,05)
						(9 422 139,05)	(9 422 139,05)	0,00	(9 422 139,05)
Resultado Integral						(9 422 139,05)	(9 422 139,05)	0,00	(9 422 139,05)
Operações com detentores de capital no período									0,00
Realizações de património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período		33 732 525,50	226 291,00	(66 570 636,83)	3 906 753,98	(9 422 139,05)	(38 127 205,40)	0,00	(38 127 205,40)

## 2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido					Interesses que não controlam	Total do património líquido	
		Património Realizado	Reservas legais	Resultados Transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			Total
Posição no início do período (reexpresso)		33 732 525,50	320,53	(63 571 066,61)	2 137 207,58	4 508 159,41	(23 192 853,59)	0,00	(23 192 853,59)
Alterações no período							0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	23	0,00	225 970,47	4 282 188,94	1 788 276,63	(4 508 159,41)	<b>1 788 276,63</b>	0,00	1 788 276,63
		33 732 525,50	226 291,00	(59 288 877,67)	3 925 484,21	0,00	(21 404 576,96)	0,00	(21 404 576,96)
Resultado Líquido Período						<b>(7 281 759,16)</b>	<b>(7 281 759,16)</b>	<b>0,00</b>	<b>(7 281 759,16)</b>
						(7 281 759,16)	(7 281 759,16)	0,00	(7 281 759,16)
Resultado Integral						<b>(7 281 759,16)</b>	<b>(7 281 759,16)</b>	<b>0,00</b>	<b>(7 281 759,16)</b>
Operações com detentores de capital no período									0,00
Realizações de património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período		33 732 525,50	226 291,00	(59 288 877,67)	3 925 484,21	(7 281 759,16)	(28 686 336,12)	0,00	(28 686 336,12)

## 14.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

unid: euros

Rúbricas	Notas	Períodos	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2 157 390,30	2 661 455,96
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		85 137 247,27	80 855 167,96
Recebimentos de utentes		140 314,16	134 432,25
Pagamentos a fornecedores		(35 256 555,38)	(35 746 428,70)
Pagamentos ao pessoal	23	(51 368 208,08)	(46 967 822,06)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>810 188,27</b>	<b>936 805,41</b>
Outros recebimentos e pagamentos	23	(102 151,10)	(338 240,96)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>708 037,17</b>	<b>598 564,45</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Investimentos Financeiros		12 681,60	0,00
Subsídios ao investimento		1 880 188,23	1 324 135,00
Juros e rendimentos similares		5 445,00	0,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Ativos fixos tangíveis		(1 929 269,44)	(1 106 529,61)
Ativos intangíveis		(303 303,08)	(43 416,00)
Investimentos Financeiros		(24 380,85)	(69 185,06)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>(358 638,54)</b>	<b>105 004,33</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>		<b>349 398,63</b>	<b>703 568,78</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	(462,20)
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 153 174,15	2 449 605,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 502 572,78	3 153 174,15
<b>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>3 153 174,15</b>	<b>2 449 605,37</b>
-Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
=Saldo da gerência anterior		3 153 174,15	2 449 605,37
De execução orçamental		2 287 229,08	1 591 977,74
De operações de tesouraria		865 945,07	857 627,63
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>3 502 572,78</b>	<b>3 153 174,15</b>
-Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
=Saldo para a gerência seguinte		3 502 572,78	3 153 174,15
De execução orçamental		2 607 791,59	2 287 229,08
De operações de tesouraria		894 781,19	865 945,07

# 15 ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

**Designação da entidade:** Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

**NIF:** 512 105 030

**Endereço:** Canada do Breado, Ao Farroco, 9700-049 Angra do Heroísmo

**Tutela:** Secretaria Regional da Saúde e Desporto e Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

#### Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável

O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER (abreviadamente designado por “HSEIT” ou “Empresa”) foi transformado em entidade pública empresarial regional, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sucedendo nos direitos e obrigações da unidade de saúde a que deu origem.

O HSEIT é uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos do Decreto – Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro.

No âmbito do diploma acima mencionado, o capital estatutário do HSEIT detido pela Região Autónoma dos Açores e fixado em 33.300.000 euros foi subscrito e realizado, podendo ser aumentado ou reduzido por despacho conjunto dos membros do Governo Regional com competências em matérias de finanças e de saúde.

Em 2009 o capital estatutário foi aumentado no valor de 432.525,50 euros, por força da Resolução do Conselho do Governo n.º 65/2008 de 14 de maio de 2008.

O HSEIT rege-se, assim, pelo respetivo diploma de criação, pelos seus regulamentos internos, pelas normas em vigor para os hospitais do Serviço Regional de Saúde que não sejam incompatíveis com a sua natureza jurídica e, subsidiariamente, pelo regime jurídico aplicável às entidades públicas empresariais, não estando sujeito às normas aplicáveis aos institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados ou de fundos autónomos.

O objeto principal do HSEIT é a prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Regional de Saúde e dos subsistemas de saúde, ou a entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral, bem como desenvolver atividades de investigação, formação e ensino.

Nos termos da legislação em vigor, o exercício da atividade é também financiado através das dotações orçamentais incluídas nos contratos – programa ou de gestão a celebrar com a Região Autónoma dos Açores, através do estabelecimento de objetivos e metas qualitativas e quantitativas que promovam o equilíbrio dos seus níveis de eficiência e que tenham como referencial os preços praticados no mercado para os diversos atos clínicos que serão anualmente fixados pelo membro do Governo Regional com competência na área da saúde.

Os trabalhadores do HSEIT estão sujeitos ao regime do contrato de trabalho de acordo com o Código do Trabalho e demais legislação laboral em vigor, com exceção dos trabalhadores que transitaram da extinta unidade de saúde a quem é garantida a manutenção integral do seu estatuto jurídico, designadamente no que concerne à natureza do vínculo público e regime de aposentação.

São utilizados todos os livros obrigatórios previstos na legislação comercial.

A organização do arquivo dos documentos de suporte é efetuada de acordo com as fases de Receita e da Despesa, emanadas pelo Tribunal de Contas.

A contabilidade encontra-se centralizada nas instalações do HSEIT, na dependência Departamento de Gestão Financeira.

### 1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

#### a) Referencial contabilístico e Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de harmonia com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo

não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

### Derrogações de disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem

pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das Demonstrações Financeiras.

### e) Valores de caixa e depósitos bancários

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos de caixa e depósitos bancários decompunham-se da seguinte forma:

Conta PCM	Natureza	31/12/2023	31/12/2022
<b>11</b>	<b>Caixa</b>		
1111	Caixa central	12.294,67	8.120,89
1112	Caixa conta de passagem	-	-
1113	Postos cobrança avançados	200,00	200,00
11801	Fundo maneiio Serviço Apoio a Doentes Deslocados	28.840,14	30.000,00
11802	Fundo maneiio do serviço de participações	1.000,00	1.000,00
11803	Fundo de maneiio do serviço de aprovisionamento	-	59,51
11804	Fundo maneiio serviço de evacuações	269,37	269,37
<b>12</b>	<b>Depósitos bancários à ordem</b>		
1220401	Millennium BCP - 45373374848	2.505.519,58	1.772.553,35
1220402	Millennium BCP - 45373398516	-	-
1220502	Santander Totta - 0008.06930720020	-	-
1220503	Santander Totta - 0008.06931876020	7.177,00	7.177,00
1220701	CEMAH - 01/13596000054	-	40.640,06
1220702	CEMAH - 01/13596000061	947.272,02	1.293.153,97
		<b>3.502.572,78</b>	<b>3.153.174,15</b>

## 2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 2.1 BASES DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das Demonstrações Financeiras e são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes Demonstrações Financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do HSEIT, EPER. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos,

passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

#### Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas Demonstrações Financeiras.

As políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

Durante o ano de 2023 o HSEIT alterou a forma de contabilização dos consumos de reagentes do armazém do



SEEBMO. Nos anos anteriores os consumos eram registados simultaneamente aquando da contabilização das compras. Com a alteração de procedimentos, o registo dos consumos passou a ser efetuado no momento em que os mesmos são efetivamente consumidos.

Esta alteração de reconhecimento foi registada retrospectivamente e as respetivas demonstrações financeiras foram reexpressas em 31 de dezembro de 2022, com um impacto no aumento do ativo corrente (inventários) e diminuição no custo das matérias primas consumidas, no

montante de 499.546,00 euros, sendo impraticável determinar o efeito cumulativos nos períodos anteriores a 1 de janeiro de 2022.

No exercício de 2023, por força do Despacho n.º 135/2024, de 29 de janeiro de 2024, procedeu-se à anulação dos saldos existentes de outras entidades do SRS, que respeitassem a prestação de cuidados de saúde.

Resumidamente, o efeito das alterações no exercício de 2022 foi o seguinte:

Reexpressão retrospectiva	31-12-2022 (aprovadas)	Ajustamentos	31-12-2022 (reexpresso)
<b>Balanço</b>			
<b><u>Ativo corrente</u></b>			
Inventários	3 210 744,81	499 546,25	3 710 291,06
Clientes, contribuintes e utentes	1 178 905,23	(283 565,60)	895 339,63
Outras contas a receber	1 037 496,29	(34 406,35)	1 003 089,94
<b><u>Património Líquido</u></b>			
Resultados transitados	(62 057 644,52)	2 768 766,85	(59 288 877,67)
Resultados do período	(7 843 709,97)	561 950,81	(7 281 759,16)
<b><u>Passivo não corrente</u></b>			
Fornecedores	35 576 284,36	(1 826 959,00)	33 749 325,36
Outras contas a pagar	11 426 718,08	(1 322 184,35)	10 104 533,73
<b>Demonstração de Resultados</b>			
Custo das matérias consumidas	20 470 353,21	(499 546,25)	19 970 806,96
Fornecimentos e serviços externos	19 888 110,10	(62 404,56)	19 825 705,54

### Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe de itens semelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

### Compensação

Devido à importância de os ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

### Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o HSEIT continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

## 2.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do HSEIT, EPER, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das Demonstrações Financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente Anexo às Demonstrações Financeiras.

## 3 ATIVOS INTANGÍVEIS

### 3.1 ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

#### a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

#### b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta), numa base duodecimal.

#### c) Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

A 31 de dezembro de 2023, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, líquida das amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, é assim apresentada:

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	2 307 397,91	(1 620 409,89)	-	686 988,02	2 460 995,98	(1 940 023,38)	-	520 972,60
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	30 160,00	-	-	30 160,00	86 768,00	-	-	86 768,00
<b>Total</b>	<b>2 337 557,91</b>	<b>(1 620 409,89)</b>	<b>-</b>	<b>717 148,02</b>	<b>2 547 763,98</b>	<b>(1 940 023,38)</b>	<b>-</b>	<b>607 740,60</b>

#### d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações e amortizações respeitantes a ativos intangíveis encontram-se refletidos na Demonstração de Resultados por Natureza.

#### e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Transf. Internas entidade	Amortizações período	Quantia escriturada final
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	686 988,02	115 898,07	37 700,00	(319 613,49)	520 972,60
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	30 160,00	94 308,00	(37 700,00)	-	86 768,00
<b>Total</b>	<b>717 148,02</b>	<b>210 206,07</b>	<b>-</b>	<b>(319 613,49)</b>	<b>607 740,60</b>

#### i) Ativos intangíveis – adições

As adições de ativos intangíveis no exercício de 2023 respeitam à aquisição de software, destacando-se as aquisições da solução desmaterialização de assinaturas e dos contatos digitais com os utentes.

O processo de implementação do Sistema de Atendimento ao Utente ficou concluído no final de abril do ano de 2023, tendo sido efetuada a transferência de ativos intangíveis em curso para ativos intangíveis, pelo valor total de 37.700,00 euros.

Os ativos intangíveis em curso respeitam à aquisição da Solução Informática para a Unidade de Evacuações Aeromédicas (UEA), cuja conclusão se encontra prevista para o final do 1º semestre de 2024.

Rubricas	Internas	Compra	Cessão	Transf. ou troca	Adições					Total
					Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	-	115 898,07	-	-	-	-	-	-	-	115 898,07
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	94 308,00	-	-	-	-	-	-	-	94 308,00
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>210 206,07</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>210 206,07</b>

### 3.5 OUTRAS DIVULGAÇÕES

#### a) Ativos fixos intangíveis totalmente depreciados que ainda estejam em uso

A 31 de dezembro de 2023 o valor de intangíveis totalmente depreciados em uso era de 1.482.787,24 euros (em 2022: 1.425.629,12 euros).

## 5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 5.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 01 de janeiro de 2018 encontram-se registrados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contábilísticos geralmente aceitos até aquela data, deduzido das depreciações acumuladas.

Na transição para o SNC-AP manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2018 são registrados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de localização em que a empresa espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparação são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

#### b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em regime duodecimal, em conformidade com o período de vida útil máximo dado, constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento do SNC-AP.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registradas como gastos do período.

#### c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de depreciação são as que resultam a aplicação do Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento do SNC-AP.

#### d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

A 31 de dezembro de 2023 a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, eram assim apresentadas:

Rubricas	Início do período			Final do período				
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros ativos tangíveis</b>	<b>29 404 151,61</b>	<b>(22 510 131,10)</b>	<b>-</b>	<b>6 894 020,51</b>	<b>30 542 965,17</b>	<b>(22 842 747,26)</b>	<b>-</b>	<b>7 700 217,91</b>
Terrenos e recursos naturais	4 745 000,00	-	-	4 745 000,00	4 745 000,00	-	-	4 745 000,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	21 844 040,22	(19 959 197,06)	-	1 884 843,16	22 549 646,58	(20 202 772,98)	-	2 346 873,60
Equipamento de transporte	45 738,97	(38 375,73)	-	7 363,24	45 738,97	(41 321,03)	-	4 417,94
Equipamento administrativo	2 489 195,41	(2 246 308,93)	-	242 886,48	2 915 288,23	(2 329 563,83)	-	585 724,40
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	280 177,01	(266 249,38)	-	13 927,63	287 291,39	(269 089,42)	-	18 201,97
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>29 404 151,61</b>	<b>(22 510 131,10)</b>	<b>-</b>	<b>6 894 020,51</b>	<b>30 542 965,17</b>	<b>(22 842 747,26)</b>	<b>-</b>	<b>7 700 217,91</b>

e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Transf. Internas entidade	Revalorizações	Variações					Quantia escriturada final
					Reversões perdas imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros ativos tangíveis</b>	<b>6 894 020,51</b>	<b>1 758 802,23</b>	-	-	-	-	<b>(949 387,14)</b>	-	<b>(3 217,69)</b>	<b>7 700 217,91</b>
Terrenos e recursos naturais	4 745 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	4 745 000,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	1 884 843,16	1 300 967,70	-	-	-	-	(835 719,57)	-	(3 217,69)	2 346 873,60
Equipamento de transporte	7 363,24	-	-	-	-	-	(2 945,30)	-	-	4 417,94
Equipamento administrativo	242 886,48	450 438,95	-	-	-	-	(107 601,03)	-	-	585 724,40
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	13 927,63	7 395,58	-	-	-	-	(3 121,24)	-	-	18 201,97
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6 894 020,51</b>	<b>1 758 802,23</b>	-	-	-	-	<b>(949 387,14)</b>	-	<b>(3 217,69)</b>	<b>7 700 217,91</b>

i) Ativos fixos tangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ocorreram as seguintes adições:

Rubricas	Adições									Total
	Internas	Compra	Cessão	Transf. ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	-	<b>1 758 593,25</b>	-	-	<b>208,98</b>	-	-	-	-	<b>1 758 802,23</b>
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	1 300 758,72	-	-	208,98	-	-	-	-	1 300 967,70
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	450 438,95	-	-	-	-	-	-	-	450 438,95
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	-	7 395,58	-	-	-	-	-	-	-	7 395,58
<b>Total</b>	-	<b>1 758 593,25</b>	-	-	<b>208,98</b>	-	-	-	-	<b>1 758 802,23</b>



ii) Ativos fixos tangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 as diminuições, que respeitam a abates, foram as seguintes:

Rubricas	Diminuições					Total
	Alienado a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão ou reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-
<b>Outros ativos tangíveis</b>	-	-	-	-	3 217,69	3 217,69
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	3 217,69	3 217,69
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	3 217,69	3 217,69

## 5.6 OUTRAS DIVULGAÇÕES

### a) Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados que ainda estejam em uso

Em 31 de dezembro de 2023 o HSEIT, EPER, tinha ativos tangíveis em uso, totalmente depreciados, nas seguintes rubricas:

Classe Imobilizado	Designação	Valor de Aquisição
<b>433</b>	<b>Equipamento básico</b>	<b>18 554 415,01</b>
4331	Eq. Informático e de telecomunicações	14 395,37
4332	Eq. investigação e formação de medida e de utilização técnica especial	692 880,31
4333	Equipamento e material específico dos serviços de saúde	16 857 993,28
4334	Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e cultura	75 600,89
4335	Equipamento e material para serviços de alimentação rouparia e lavandaria	735 482,13
4337	Equipamento e material de apoio à produção	161 333,79
4338	Equipamento militar de segurança e defesa	15 769,93
4339	Outro equipamento básico	959,31
<b>434</b>	<b>Equipamento de transporte</b>	<b>22 176,66</b>
<b>435</b>	<b>Equipamento administrativo</b>	<b>2 143 397,44</b>
4351	Equipamento informático e de telecomunicações	888 779,14
4352	Equipamento de escritório e de reprografia	64 968,12
4353	Mobiliário de escritório e de arquivo	1 180 302,46
4359	Outros	9 347,72
<b>437</b>	<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	<b>259 670,82</b>
4372	Equipamento de decoração e conforto de utilização comum	259 117,32
4379	Outros	553,50
	<b>Total</b>	<b>20 979 659,93</b>

### d) Edifício do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Os serviços do HSEIT encontram-se instalados no novo Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira desde o primeiro semestre de 2012. As antigas instalações foram permutadas com a Região Autónoma dos Açores (RAA) tendo sido cedida a propriedade do solo em que foi construído o HSEIT, EPER, cujo terreno foi avaliado em 4.745.000,00 euros ao abrigo do contrato de conceção, projeto de construção, financiamento, conservação e manutenção, celebrado a 26 de agosto de 2009, entre a RAA e a empresa Haçor – Concessionária do Edifício do Hospital da Ilha Terceira, SA.

Sobre este ativo foi constituído a favor do concessionário o direito de superfície pelo prazo de 30 anos.

Neste exercício e nos exercícios subsequentes, o HSEIT não suportará quaisquer encargos relacionados com a concessão. Em 2023 foram suportados 32.472,85 euros em gastos de reparação.

## 9 IMPARIDADE DE ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 encontravam-se reconhecidas as seguintes perdas por imparidade:

Classe de ativos	Natureza do ativo	Segmento	Unidade geradora de caixa	31/12/2023		31/12/2022	
				Perda por imparidade	Quantia recuperável	Perda por imparidade	Quantia recuperável
Contas a receber de clientes	Ativo gerador de caixa	n/a	(1)	751 647,60	852 610,33	698 157,65	782 274,28

As perdas por imparidade acumuladas, à data de 31 de dezembro de 2023, no montante de 751.647,60 euros, destinam-se a cobrir exclusivamente os saldos que potenciam riscos de não recebimento.

As perdas por imparidade de clientes foram calculadas com base nos critérios do Código do IRC, por se entender que estes refletem o risco de incobrabilidade.

O movimento ocorrido na rubrica de perdas por imparidade acumuladas resume-se como segue:

	2023	2022
Saldo inicial	698 157,65	669 553,76
Reforço do ano	53 489,95	28 603,89
<b>Saldo final</b>	<b>751 647,60</b>	<b>698 157,65</b>

## 10 INVENTÁRIOS

### a) Política contabilística e método de custeio usado

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior.

O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos

alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

O HSEIT adota o sistema de custo médio ponderado como fórmula de custeio dos seus inventários.

### b) Quantia de inventários registada

A 31 de dezembro de 2023 os inventários do HSEIT, EPER, detalhavam-se da seguinte forma:

Matérias-primas	Farmácia	Clinico	Hoteleiro	Administ.	SIE	Total
<b>Inventário a 31-12-2022</b>	<b>2 235 346,34</b>	<b>1 150 125,56</b>	<b>48 822,52</b>	<b>21 810,53</b>	<b>254 186,11</b>	<b>3 710 291,06</b>
Compras	14 670 399,92	4 391 785,57	550 600,71	117 926,70	807 869,33	20 538 582,23
Reclassif. e Regulariz.	(59 900,40)	(27 860,37)	(2 392,27)	4 342,09	838,67	(84 972,28)
Consumos	(14 365 837,69)	(4 205 811,20)	(534 932,84)	(112 622,96)	(769 881,18)	(19 989 085,87)
<b>Inventário a 31-12-2023</b>	<b>2 480 008,17</b>	<b>1 308 239,56</b>	<b>62 098,12</b>	<b>31 456,36</b>	<b>293 012,93</b>	<b>4 174 815,14</b>

A 31 de dezembro de 2022 os inventários do HSEIT, EPER, detalhavam-se da seguinte forma:

Matérias- primas	Farmácia	Clinico	Hoteleiro	Administ.	SIE	Total
<b>Inventário a 31-12-2021</b>	<b>1 729 044,30</b>	<b>1 336 831,52</b>	<b>41 503,61</b>	<b>18 782,39</b>	<b>263 473,80</b>	<b>3 389 635,62</b>
Compras	14 785 110,20	4 244 798,34	551 374,20	84 910,82	676 342,80	20 342 536,36
Reclassif. e Regulariz.	(3 812,85)	(48 806,91)	(3 626,91)	7 368,21	(2 195,50)	(51 073,96)
Consumos	(14 274 995,31)	(4 382 697,39)	(540 428,38)	(89 250,89)	(683 434,99)	(19 970 806,96)
<b>Inventário a 31-12-2022</b>	<b>2 235 346,34</b>	<b>1 150 125,56</b>	<b>48 822,52</b>	<b>21 810,53</b>	<b>254 186,11</b>	<b>3 710 291,06</b>

À data de 31 de dezembro de 2023 o valor dos inventários em regime de empréstimo era o seguinte:

- Empréstimos obtidos – 10.035,19 euros;
- Empréstimos concedidos – 38.372,02 euros (respeita essencialmente a empréstimos concedidos a outras entidades do SRS).

### 13 RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

#### a) Política contabilística e métodos adotados

**VENDAS** – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados:

- Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- Quando o montante dos rendimentos possa ser fiavelmente quantificado;
- Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

**PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS** – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço, com exceção dos atos que são faturáveis de acordo com o sistema de codificação ICD-10-CM/PS (*International Classification of Diseases, Tenth Revision, Clinical Modification e International Classification of Diseases, Tenth Revision, Procedure Classification System*) em que a data de referência é a data da alta hospitalar.

**JUROS** – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados através do método do juro efetivo.

**ROYALTIES** – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados de acordo com o regime do acréscimo.

**DIVIDENDOS** – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

#### b) Quantia de cada categoria de rendimentos

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 têm a seguinte decomposição:

	2023	2022
Vendas de bens	-	-
<b>Prestações de serviços - sector da saúde</b>	<b>523 630,64</b>	<b>467 045,70</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>2 056 534,25</b>	<b>1 879 671,47</b>
Rendimentos suplementares	74 893,21	62 555,93
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de contas a receber	234,14	-
Ganhos em inventários	1 357 772,01	1 432 989,47
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	2 392,01
Correções relativas a exercícios anteriores	172 886,43	11 669,72
Multas e outras penalidades	-	-
Ganhos em outros instrumentos financeiros	-	0,04
Diferenças de câmbio favoráveis	7,14	0,01
Outros	450 741,32	370 064,29
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>6 600,00</b>	<b>-</b>
Juros	6 600,00	-
	<b>2 586 764,89</b>	<b>2 346 717,17</b>

Na rubrica de ganhos em inventários está incluído o montante de 1.325.765,47 euros relativo a descontos comerciais obtidos em forma de rappel (em 2022: 1.406.662,76 euros).

## 14 RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

### 14.1 DIVULGAÇÃO DAS CLASSES DE RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 têm a seguinte decomposição na Demonstração de Resultados:

	2023	2022
Impostos, contribuições e taxas	-	-
Impostos diretos	-	-
Impostos indiretos	-	-
Contribuições para sistemas de proteção social	-	-
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>151 085,15</b>	<b>142 786,25</b>
Taxas moderadoras e outros	151 085,15	142 786,25
<b>Transferências obtidas</b>	<b>83 367 965,00</b>	<b>80 087 805,00</b>
Orçamento Região Autónoma dos Açores - Contrato Programa	83 749 620,00	79 481 000,00
Plano Regional de Investimento da Saúde	108 730,00	606 805,00
De outras entidades	12 105,00	-
<b>Subsídios obtidos</b>	<b>1 281 412,16</b>	<b>836 185,01</b>
Subsídio social de mobilidade	1 279 243,02	800 159,04
Fundo Regional do Emprego (PIIE)	2 169,14	36 025,97
Outros	-	-
	<b>85 302 952,31</b>	<b>81 066 776,26</b>

As verbas do Plano Regional de Investimento da Saúde, em 2023, respeitam ao seguinte:

- Digitalização do Sector da Saúde – 102.740,00 euros (atribuídos no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência);
- Plano Investimentos 2022 (apoio formação) – 5.990,00 euros.

Em 2022 as mesmas apresentavam a seguinte distribuição:

- CIRURGE (Plano Urgente de Cirurgias) – 467.795,00 euros;
- Digitalização do Sector da Saúde – 59.010,00 euros (atribuídos no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência);
- Melhoria das Instalações – 80.000,00 euros

O valor do Contrato Programa de 2023 ascendeu a 83.749.620,00 euros, sendo que desse montante 83.253.120,00 euros respeitam ao Acordo Modificativo de 2023 e 496.500,00 euros a verbas do Acordo Modificativo de 2022 cujo recebimento e reconhecimento em resultados só ocorreu em 2023.

Do total atribuído no exercício de 2023, cerca de 1 milhão de euros destinaram-se ao pagamento de retroativos de pessoal (acordos celebrados entre a Tutela e Sindicatos) e 500 mil euros ao pagamento de retroativos do ano de 2023 relativos a atualizações salariais.

O subsídio social de mobilidade foi criado pelo Decreto-Lei n.º 41/2015, de 24 de março, e destina-se a prosseguir objetivos de coesão social e territorial, no âmbito dos serviços aéreos entre o continente e a Região Autónoma dos Açores e entre esta e a Região Autónoma da Madeira. No caso do HSEIT, EPER, este subsídio compensa parcialmente os encargos com a deslocação de doentes, acompanhantes e pessoal para o continente.

## 15 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### 15.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2023 existiam processos judiciais a favor e contra o HSEIT, EPER, relacionados com serviços médicos prestados por instituições do Serviço Nacional de Saúde a utentes da Região Autónoma dos Açores, que ainda não foram liquidados pelo HSEIT, EPER. Entende-se que, de acordo com pareceres emitidos pelos advogados, não é esperado qualquer encargo materialmente significativo para o HSEIT.

## 17 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão por deliberação do Conselho de Administração de 20 de abril de 2023.

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstrem a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas Demonstrações Financeiras.

Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

## 18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 18.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE MENSURAÇÃO

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelo HSEIT quando este se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que incluam um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas

por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse do HSEIT.

### 18.2 QUANTIA ESCRITURADA DOS ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme segue:

	2023			2022		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
<b>Ativos Financeiros</b>						
Caixa e equivalentes a caixa						
Caixa	42 604,18	-	42 604,18	39 649,77	-	39 649,77
Depósitos bancários	3 459 968,60	-	3 459 968,60	3 113 524,38	-	3 113 524,38
	<b>3 502 572,78</b>	<b>-</b>	<b>3 502 572,78</b>	<b>3 153 174,15</b>	<b>-</b>	<b>3 153 174,15</b>
Ativos financeiros ao justo valor por resultados		-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado						
<b>Ativos não correntes</b>						
Outros ativos financeiros	280 866,00	-	280 866,00	275 291,52	-	275 291,52
<b>Ativos correntes</b>						
Devedores por transferências e subsídios	1 448 549,00	-	1 448 549,00	1 454 882,51	-	1 454 882,51
Clientes, contribuintes e utentes	1 758 068,19	751 647,60	1 006 420,59	1 593 497,28	698 157,65	895 339,63
Estado e outros entes públicos	6 567,48	-	6 597,10	5 442,10	-	5 442,10
Outras contas a receber	1 091 607,12	-	1 091 607,12	1 003 089,84	-	1 003 089,84
	<b>8 088 230,57</b>	<b>751 647,60</b>	<b>7 336 612,59</b>	<b>7 485 377,40</b>	<b>698 157,65</b>	<b>6 787 219,75</b>

	2023			2022		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
<b>Capital Próprio</b>	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
<b>Passivos Financeiros</b>						
Passivos financeiros ao justo valor por resultados	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros ao custo amortizado						
<b>Passivos não correntes</b>						
Financiamentos bancários	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	1 062 840,65	-	1 062 840,65	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
<b>Passivos correntes</b>						
Financiamentos bancários	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	41 893 046,96	-	41 893 046,96	33 749 325,25	-	33 749 325,25
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	124 214,46	-	124 214,46	122 779,73	-	122 779,73
Estado e outros entes públicos	1 511 372,13	-	1 511 372,13	1 455 545,96	-	1 455 545,96
Fornecedores de investimentos	241 484,55	-	241 484,55	505 257,78	-	505 257,78
Outras contas a pagar	11 185 860,31	-	11 185 860,31	10 104 533,73	-	10 104 533,73
	<b>56 018 819,06</b>	<b>-</b>	<b>56 018 819,06</b>	<b>45 937 442,45</b>	<b>-</b>	<b>45 937 442,45</b>

## 19 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 19.1 BENEFÍCIOS DEFINIDOS

#### a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e Natal e quaisquer outras retribuições decorrentes da lei.

Todo o pessoal ao serviço do HSEIT foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O valor de responsabilidades por benefícios pós-emprego não está ainda suportado em qualquer estudo atuarial. Os encargos com pensões pagos aos pensionistas durante o ano de 2023 foram registados em gastos do exercício, no montante de 629.787,37 euros (572.339,84 euros em 2022).



## 23 OUTRAS DIVULGAÇÕES

### ATIVO

#### i) Devedores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2023 encontram-se registadas nesta rúbrica as seguintes verbas a receber:

- Plano de Investimentos da RAA: 1.409.109,00 euros.
- Candidatura ao Programa Comunitário Portugal 2020: 39.440,00 euros;

No exercício económico de 2023 procedeu-se à anulação da dívida das entidades do SRS ao HSEIT, respeitantes a valores faturados no âmbito da prestação de cuidados de saúde, por força do Despacho n.º 135/2024, de 29 de janeiro de 2024, da

	180-360 dias	360-540 dias	540-720 dias	+720 dias	Total
Seguros	41 539,05	6 402,29	7 157,05	94 309,60	149 407,99
Outros clientes	49 343,04	43 639,19	31 664,04	580 480,92	705 127,19
	<b>90 882,09</b>	<b>50 041,48</b>	<b>38 821,09</b>	<b>674 790,52</b>	<b>854 535,18</b>

#### i. Estado e outros entes públicos

O saldo devedor da rúbrica de Estado e outros entes públicos ascende a 6.597,10 euros, sendo que 5.442,10 euros respeitam ao Pagamento Especial por Conta, cuja recuperabilidade poderá não ocorrer durante o período de reporte previsto legalmente,

uma vez que o mesmo termina no ano de 2023, e 1.155,00 euros a retenções na fonte efetuadas por terceiros.

#### ii) Clientes, contribuintes e utentes

O valor da dívida de clientes respeita a faturação emitida a seguradoras e a utentes, nos casos em que se existe enquadramento legal, e poderá ser assim resumida:

	2023	2022
Clientes e Utentes	721 275,06	657 662,69
Serviço Regional Saúde	184 182,80	153 560,31
Clientes e utentes de cobrança duvidosa	852 610,33	782 274,28
Imparidades acumuladas (nota 9)	(751 647,60)	(698 157,65)
	<b>1 006 420,59</b>	<b>895 339,63</b>

Secretaria Regional da Saúde e Desporto, cujo impacto na rúbrica de clientes ascendeu a 283.770,60 euros.

As dívidas de cobrança duvidosa podem ser assim apresentadas:

#### ii. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rúbrica decompunha-se da seguinte forma:

	2023	2022
Acréscimo Proveitos		
Faturação	77 101,44	68 044,88
Subsídio social de mobilidade	169 736,05	154 516,16
Outros	689 913,01	655 907,24
Outros	154 856,62	124 621,56
	<b>1 091 607,12</b>	<b>1 003 089,84</b>

Do montante de 689.913,01 euros que figura em outros acréscimos de proveitos, 662.453,57 euros respeitam a descontos de rappel faturados em 2024 e o remanescente a notas de crédito emitidas em 2024 para faturas de 2023.

No respeitante às outras contas a receber, cujo valor a 31 de dezembro de 2023 ascendia a 154.856,62 euros, 109.920,61 euros respeitavam a adiantamentos a fornecedores, 9.060,33 euros a adiantamentos a doentes, 5.594,68 euros a valores

pagos a pessoal e sindicatos que aguardam restituição e 30.281,00 euros a indemnização por falta de aviso prévio.

### iii. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o valor de diferimentos respeitava exclusivamente a seguros:

- 2023 – 41.962,59 euros;
- 2022 – 15.806,99 euros.

## PASSIVO

### i. Fornecedores

O saldo em dívida a fornecedores inclui juros de mora, que são registados quando debitados pelos fornecedores e outros credores sendo que, regra geral, o débito só ocorre aquando do pagamento.

Em 2023, e conforme referido anteriormente, foram anulados os saldos em dívida, relativos a prestação de cuidados de saúde, das restantes entidades do SRS, no montante de 1.826.959,11 euros.

Os montantes em dívida referentes a retenções na fonte e contribuições para sistemas de previdência respeitam a valores retidos no mês de dezembro que foram liquidados dentro dos prazos legais, não existindo qualquer situação em mora.

Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) é reduzida em 30% (correspondendo atualmente a uma taxa efetiva de 14,70%). Pela Lei das Finanças Locais, o HSEIT estaria sujeito à derrama fixada pelos municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC. Contudo, o município de Angra do Heroísmo isenta deste imposto as entidades sedeadas no concelho, pelo que não há lugar à sua liquidação.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos (5 anos no que respeita à segurança social).

### ii. Estado e outros entes públicos

O saldo credor da rubrica de Estado e outros entes públicos, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava a seguinte decomposição:

	2023	2022
Estimativa IRC	29,62	97,20
Retenções na fonte	417 960,47	388 623,84
IVA a pagar	6 822,07	7 304,82
Contribuições para Sistemas de Previdência	1 086 559,97	1 059 520,10
Outras Contribuições		0,00
	<b>1 511 372,13</b>	<b>1 455 545,96</b>

O efeito fiscal emergente das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscais não foram objeto de registo contabilístico em impostos diferidos por não existirem expectativas de que os prejuízos fiscais apurados neste exercício e nos exercícios anteriores sejam recuperáveis.

Os prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023 são deduzidos aos lucros tributáveis dos períodos de tributação posteriores, sem limite temporal e limitados a 65% do lucro tributável. Esta regra aplica-se, também, aos prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação anteriores a 1 de janeiro de 2023.

A estimativa de IRC foi apurada da seguinte forma:

<b>Resultado Antes Impostos</b>	<b>-9 422 139,05</b>
Correções acrescer	15 257,59
Correções deduzir	-
<b>Lucro Tributável</b>	<b>-9 936 741,60</b>
<b>Prejuízos fiscais deduzidos</b>	<b>-</b>
<b>Matéria coletável</b>	<b>-9 936 741,60</b>
<b>Tx IRC RAA</b>	<b>14,70%</b>
<b>IRC RAA</b>	<b>-</b>
<b>Tributações autónomas</b>	<b>29,62</b>
<b>Estimativa IRC</b>	<b>29,62</b>

À data de 31 de dezembro de 2023 os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Ano Prejuízo	Valor	Exercício Utilização		Saldo
		2021	Total	
2014	1 281 017,53	-	-	1 281 017,53
2016	2 150 072,84	-	-	2 150 072,84
2017	3 030 338,81	3 030 338,81	3 030 338,81	-
2018	5 399 221,19	284 428,75	284 428,75	5 114 792,44
2019	12 457 011,47	-	-	12 457 011,47
2020	3 509 393,48	473 538,22	473 538,22	3 035 855,26
2022	7 789 384,28	-	-	7 789 384,28
	<b>35 616 439,60</b>	<b>3 788 305,78</b>	<b>3 788 305,78</b>	<b>31 828 133,82</b>

### iii) Outras contas a pagar

À data de 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos eram os seguintes:

	2023	2022
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	9 791 900,33	9 149 623,21
Outros acréscimos de gastos	1 230 706,21	790.299,89
Tutela	160 715,06	160 715,06
Outros	2 538,71	3 895,57
Ajust. Impostos subsídios investimento	599 297,00	0,00
	<b>11 785 157,31</b>	<b>10.104.533,73</b>

A rubrica de ajustamentos por impostos nos subsídios ao investimento encontra-se classifica no passivo não corrente.

As remunerações a liquidar desagregam-se da seguinte forma:

	2023	2022
<b>Remunerações a liquidar</b>		
Remunerações base	1 073 408,54	1 073 408,53
Férias e Subsídio Férias	4 590 334,32	4 272 790,09
Horas Extraordinárias	999 287,00	779 262,96
Prevenções	800 505,38	789 736,36
Noites e suplementos	267 754,97	297 080,18
Encargos s/ remunerações	1 881 020,24	1 757 755,21
Outras remunerações	179 589,88	179 589,88
	<b>9 791 900,33</b>	<b>9 149 623,21</b>

No montante de outros acréscimos de gastos está incluída uma estimativa de juros de mora a liquidar à Banca Farmafactoring, no montante de 417.684,56 euros. O restante

Importa referir que, por força do Despacho n.º 135/2024, de 29 de janeiro de 2024, da Secretaria Regional da Saúde e Desporto, foram anulados os saldos devedores e credores respeitantes a faturação de cuidados de saúde entre as várias entidades do Serviço Regional de Saúde, sendo que do

valor respeita a honorários e serviços externos prestados em 2023 cuja faturação apenas ocorreu em 2024.

montante anulado 1.322.184,35 euros respeitavam a faturação do HDES que estava contabilizada em acréscimo de custos. No exercício económico de 2023 passou-se a contabilizar ajustamentos por impostos nos subsídios ao investimento, tendo sido considerada a taxa de IRC aplicável na Região Autónoma dos Açores, de 14,7%.

#### iv) Diferimentos

O valor registado em diferimentos, à data de 31 de dezembro de 2023 respeitava a verbas do Plano de Investimento de 2023 (relativas a subsídios à exploração) cujo recebimento só ocorreu em 2024. Em 2022, 496.500,00 euros respeitavam

a verbas do Contrato do Programa de 2022 que, no entanto, foi apenas reconhecido em resultados no presente exercício (Nota 14) e 5.990,00 euros a verbas do Plano de Investimento de 2022, cujo recebimento só ocorreu em 2023.

### Demonstração de Resultados

#### i) Fornecimentos e Serviços

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os fornecimentos e serviços externos detalham-se conforme se segue:

	2023	2022
<b>Subcontratos:</b>		
Assistência ambulatoria	4 655,00	675,88
Meios complementares diagnóstico	937 801,61	863 414,97
Meios complementares de terapêutica	1 863 472,02	1 836 302,03
Internamentos	5 003 411,20	4 591 927,00
Deslocações de doentes	5 501 653,15	4 119 660,49
Trabalhos executados exterior	168 025,48	123 228,36
<b>Fornecimentos e serviços:</b>		
Alimentação	870 052,07	851 621,83
Vigilância e segurança	323 022,33	296 552,10
Honorários e serviços especializados saúde	3 087 443,42	2 348 141,89
Conservação e reparação	1 430 381,65	1 335 304,05
Energia	1 876 518,16	1 210 380,51
Água	96 227,13	96 845,03
Deslocações, estadas e transportes	141 299,61	118 538,27
Comunicação	53 808,05	53 366,79
Limpeza, higiene e conforto	1 410 966,19	1 418 480,19
Outros fornecimentos e serviços	719 116,63	561 266,15
	<b>23 487 853,70</b>	<b>19 825 705,54</b>

## ii) Remunerações

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os custos com o pessoal apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
<b>Remunerações dos órgãos sociais</b>	346 867,96	337 962,76
<b>Remunerações do pessoal:</b>		
Pessoal dirigente	360 966,33	311 684,03
Pessoal médico	12 286 685,11	11 128 078,51
Pessoal enfermagem	13 239 350,64	12 508 796,00
Pessoal técnico diagnóstico e terapêutica	2 132 243,18	2 303 166,46
Pessoal técnico superior de saúde	233 003,74	277 139,13
Outro pessoal técnico superior	1 546 698,65	1 784 465,11
Pessoal assistente técnico	2 364 053,72	2 215 775,06
Pessoal assistente operacional	6 233 337,52	5 993 322,20
Pessoal de informática	288 507,54	294 009,89
Pessoal docente	67 359,36	66 136,72
Outro pessoal	5 181,63	14 644,16
Subsidio refeição	1 529 629,51	1 255 667,57
Outras remunerações	514 863,31	645 433,77
<b>Pensões</b>	629 787,37	572 339,84
<b>Encargos sobre remunerações</b>	9 322 918,62	8 930 160,06
<b>Outros gastos com pessoal</b>	300 039,29	285 056,16
	<b>51 401 493,48</b>	<b>48 923 837,43</b>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as remunerações atribuídas aos membros que integram os órgãos sociais são assim resumidas:

	2023	2022
Conselho de Administração	346 867,96	337 962,76
Fiscal Único	13 806,00	13 806,00
<b>Total</b>	<b>360 673,96</b>	<b>351 768,76</b>

## iii) Juros e gastos suportados

No ano de 2023 o HSEIT suportou 733.373,52 euros em encargos com juros. Deste montante, 11.662,71 euros respeitavam a juros fiscais (em 2022: 36.533,31 euros) e 721.710,81 euros a juros de mora comerciais (em 2022: 95.395,14 euros).

No exercício de 2022, no âmbito de ações inspetivas da Autoridade Tributária aos exercícios económicos de 2018 e 2019, o HSEIT teve de proceder ao pagamento de imposto do

## iv) Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas pode ser assim apresentada:

	2023	2022
Impostos e taxas	23 767,42	263 074,91
Dívidas incobráveis	23 962,91	2 715,02
Perdas em inventários	69 894,52	68 040,67
Correções exercícios anteriores	969 941,38	1 034 250,73
Pessoal	951 767,79	994 013,88
Outros	18 173,59	40 236,85
Outros gastos e perdas	22 144,23	35 374,28
	<b>1 109 710,46</b>	<b>1 403 455,61</b>

selo, no montante total de 243.771,59 euros, calculado sobre o valor das transferências efetuadas pela Soudaçor, S.A., nos anos em causa.

O valor de 69.894,52 euros (em 2022: 68.040,67 euros) respeita ao registo contabilístico de quebras, decorrente da variação do preço médio quando são efetuados empréstimos de material a outras entidades.

No exercício de 2023 foram pagos retroativos de pessoal resultantes do descongelamento das valorizações remuneratórias das carreiras de enfermagem, dos técnicos de diagnóstico e terapêutica e das carreiras gerais no valor de 951.767,79 euros (em 2022: 733.858,92 euros).

#### i. Outros rendimentos e ganhos

A rúbrica de outros rendimentos e ganhos pode ser assim apresentada:

	2023	2022
<b>Rendimentos Suplementares</b>	<b>74 893,21</b>	<b>62 555,93</b>
<b>Ganhos em inventários</b>		
Sobras	32 006,54	16 966,71
Isenção IVA (COVID)	-	12 360,00
Rappel	1 325 765,47	1 403 662,76
<b>Outros</b>		
Correções relativas a anos anteriores	172 886,43	11 669,72
Imputação subsídios ao investimentos	788 444,94	379 401,37
<b>Outros</b>	<b>450 982,60</b>	<b>372 456,35</b>
	<b>2 844 979,19</b>	<b>2 259 072,84</b>

O valor de 450.982,60 euros, que figura em outros rendimentos e ganhos, respeita essencialmente a reembolso de vencimentos no âmbito da deslocação de médicos especialistas às outras entidades do SRS, cujo valor em 2023 ascendeu a 298.497,15

euros (em 2022: 231.931,01 euros). Estão também incluídos 88.526,17 euros referentes a descontos financeiros obtidos através da negociação com fornecedores (em 2022: 36.725,21 euros), e 153.266,15 euros respeitantes a excesso de estimativa de férias e subsídio de férias.

### Alterações no Património Líquido

#### i. Resultados Transitados

No exercício de 2023 a rúbrica de resultados transitados foi sofreu as seguintes alterações:

- Transferência do Resultado Líquido do Período de 2022 no valor negativo de 7.843.709,97 euros;
- Anulação da dívida do SRS, por força do Despacho n.º 135/2024, de 29 de janeiro de 2024, da Secretaria Regional da Saúde e Desporto, cujo saldo final ascendeu a 2.831.171,41 euros;
- Criação do stock inicial do armazém do SEEBMO, no valor de 499.546,25 euros.

Em 2022 a mesma apenas foi movimentada pelo valor de 4.511.958,61 euros, que corresponde à transferência do Resultado Líquido do Período de 2021.

#### ii) Outras variações no património líquido

O valor de 3.906.753,98 euros respeitante a outras alterações reconhecidas no património líquido resulta do seguinte:

<b>Saldo inicial</b>	<b>3 925 484,21</b>
Atribuição de subsídios ao investimento	1 368 202,73
Ajustamentos por impostos dos subsídios ao investimento	(599 297,00)
Doações obtidas	808,98
Imputação a proveitos e ganhos dos subsídios ao investimento	(788 444,94)
<b>Movimentos ano</b>	<b>(18 730,23)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>3 906 753,98</b>

Do valor de 1.368.202,73,00 euros, 1.295.476,00 euros respeitam ao Contrato de Investimento com a RAA para o exercício de 2023 e 61.817,72 euros a valores do Programa Comunitário PO 2020.

No exercício de 2023 foram recebidos donativos em numerário no valor de 600,00 euros e em equipamentos no montante de 208,98€.

## Fluxos de Caixa

### i. Pagamentos ao pessoal

Em 2023 foram pagos retroativos de pessoal no montante de 951.767,79 euros, que estão incluídos nesta rúbrica (em 2022: 733.858,92 euros).

### ii. Outros recebimentos e pagamentos

Esta rúbrica inclui os movimentos relacionados com os descontos de vencimentos, atendendo a que ainda não é possível tratar os mesmos com execução orçamental.

## 16 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Os objetivos das Demonstrações Orçamentais de finalidades gerais são o de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e

das receitas orçamentais, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental.

As Demonstrações Orçamentais foram preparadas segundo a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental.

### 16.1 DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS

De acordo com a instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, referente às entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de Controlo do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental as entidades sujeitas à

aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais previstas na NCP26.

Não obstante, apresenta-se o resumo dos documentos previsionais que foram remetidos à Tutela:

#### 16.1.1 PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Rúbrica	Recebimentos	Total	Rúbrica	Pagamentos	Total
R4	Taxas, multas e outras penalidades	137 268,00	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	27 144 315,00
R6.03	Transferências correntes - Administração central	700 447,00	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	11 708 622,00
R6.04	Transferências correntes - RAA	86 932 511,00	D1.3	Segurança Social	9 367 497,00
R7	Vendas de bens e serviços correntes	722 812,00	D2	Aquisições de bens e serviços correntes	67 256 053,00
R8	Outras receitas correntes	1 000 001,00	D3	Juros e outros encargos	832 990,00
R12	Passivos financeiros	27 665 178,00	D6	Outras despesas correntes	34 623,00
			D7	Aquisição de bens de capital	735 353,00
			D9	Ativos Financeiros	78 764,00
<b>Total Receita</b>		<b>117 158 217,00</b>	<b>Total Despesa</b>		<b>117 158 217,00</b>

#### 16.1.2 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Considerando que as verbas de investimento são atribuídas pela Tutela numa base anual, não existe plano plurianual de investimentos.



## 16.2 DEMONSTRAÇÕES DE RELATO INDIVIDUAL

### 16.2.1 DEMONSTRAÇÃO DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Unid:Euros

Demonstração do Desempenho Orçamental								
Rubrica Recebimentos		2023					2022	
		Fontes de Financiamento						
		RP	RG	EU	EMPR	FA	Total	Total
<b>Saldo de gerência anterior</b>								
	Operações Orçamentais [1]	0,00	2 287 229,08	0,00	0,00	0,00	2 287 229,08	1 591 977,74
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					865 945,07	865 945,07	857 627,63
<b>Receita corrente</b>								
R1	<b>Receita fiscal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	140 314,16	0,00	0,00	0,00	0,00	140 314,16	133 445,54
R4	Rendimentos de propriedade	5 445,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 445,00	0,00
R5	<b>Transferências correntes</b>	<b>1 264 623,13</b>	<b>83 751 789,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>85 016 412,27</b>	<b>80 248 362,96</b>
R5.1	<b>Administrações Públicas</b>	<b>1 264 023,13</b>	<b>83 751 789,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>85 015 812,27</b>	<b>80 248 362,96</b>
R5.1.1	Administração Central - Estado	1 264 023,13	0,00	0,00	0,00	0,00	1 264 023,13	731 336,99
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	2 169,14	0,00	0,00	0,00	2 169,14	36 025,97
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4	Administração Regional	0,00	83 749 620,00	0,00	0,00	0,00	83 749 620,00	79 481 000,00
R5.1.4	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Exterior - União Europeia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

R5.3	Outras	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	0,00
R6	Vendas de bens e serviços	847 986,64	0,00	0,00	0,00	0,00	847 986,64	1 144 964,72
R7	Outras receitas correntes	1 325 134,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1 325 134,80	1 524 436,02
<b>Receita de capital</b>								
R8	Venda de bens de investimento	12 681,60	0,00	0,00	0,00	0,00	12 681,60	0,00
R9	<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>1 954 681,23</b>	<b>46 342,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 001 023,23</b>	<b>917 216,93</b>
R9.1	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>1 867 012,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 867 012,00</b>	<b>917 216,93</b>
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	12 105,00	0,00	0,00	0,00	12 105,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	1 854 907,00	0,00	0,00	0,00	1 854 907,00	1 930 940,00
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Exterior - União Europeia	0,00	87 669,23	46 342,00	0,00	0,00	134 011,23	0,00
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>3 596 185,33</b>	<b>85 706 470,37</b>	<b>46 342,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>89 348 997,70</b>	<b>83 968 426,17</b>
	<b>Receita não efetiva [3]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Soma [4] = [1]+[2]+[3]</b>	<b>3 596 185,33</b>	<b>87 993 699,45</b>	<b>46 342,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>91 636 226,78</b>	<b>85 560 403,91</b>
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]						10 214 276,41	9 805 626,02

Rubrica Pagamentos

2023

2022

		Fontes de Financiamento					Total	Total
		RP	RG	EU	EMPR	FA		
<b>Despesa corrente</b>								
D1	Despesas com pessoal	0,00	51 545 908,53	0,00	0,00	0,00	51 545 908,53	47 059 373,16
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	28 036 246,13	0,00	0,00	0,00	28 036 246,13	26 050 493,04
D1.2	Abonos Variáveis e Eventuais	0,00	13 309 607,33	0,00	0,00	0,00	13 309 607,33	11 721 146,34
D1.3	Segurança Social	0,00	10 200 055,07	0,00	0,00	0,00	10 200 055,07	9 287 733,78
D2	Aquisição de bens e serviços	3 660 288,82	31 379 191,44	0,00	0,00	0,00	35 039 480,26	35 421 317,48
D3	Juros e outros encargos	0,00	124 985,03	0,00	0,00	0,00	124 985,03	126 914,18
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	7 966,27	53 141,73	0,00	0,00	0,00	61 108,00	460 162,41
<b>Despesa de capital</b>								
D7	Investimento	129 581,13	2 056 649,39	46 342,00	0,00	0,00	2 232 572,52	1 149 945,61
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Despesa efetiva [5]</b>	<b>3 797 836,22</b>	<b>85 159 876,12</b>	<b>46 342,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>89 004 054,34</b>	<b>84 217 712,84</b>
	<b>Despesa não efetiva [6]</b>	<b>0,00</b>	<b>24 380,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24 380,85</b>	<b>69 185,06</b>
D10	Ativos financeiros	0,00	24 380,85	0,00	0,00	0,00	24 380,85	69 185,06
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Soma [7] = [5]+[6]</b>	<b>3 797 836,22</b>	<b>85 184 256,97</b>	<b>46 342,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>89 028 435,19</b>	<b>84 286 897,90</b>
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					10 185 440,29	10 185 440,29	9 797 308,58
	<b>Saldos para a gerência seguinte</b>							
	Operações Orçamentais [8] = [4]-[7]	(201 650,89)	2 809 442,48	0,00	0,00		2 607 791,59	2 287 229,08
	Operações de tesouraria [D] = [A]+[B]-[C]					894 781,19	894 781,19	865 945,07
	<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>(201 650,89)</b>	<b>546 594,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>344 943,36</b>	<b>(249 286,67)</b>
	Despesa primária	3 797 836,22	85 034 891,09	46 342,00	0,00	0,00	88 879 069,31	84 090 798,66
	Saldo corrente	(84 751,36)	648 562,41	0,00	0,00	0,00	563 811,05	(16 557,99)
	Saldo de capital	(116 899,53)	(101 968,16)	0,00	0,00	0,00	(218 867,69)	(232 728,68)
	Saldo primário	(201 650,89)	671 579,28	0,00	0,00	0,00	469 928,39	(122 372,49)
	<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	<b>3 596 185,33</b>	<b>87 993 699,45</b>	<b>46 342,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>91 636 226,78</b>	<b>85 560 403,91</b>
	<b>Despesa Total [5]+[6]</b>	<b>3 797 836,22</b>	<b>85 184 256,97</b>	<b>46 342,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>89 028 435,19</b>	<b>84 286 897,90</b>

## 16.2.2 DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Classificação		Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
Fon te	Económi ca							Emitid os	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total			
310		Fundos próprios													
310	06	Transferências correntes	83 751 790,00	496 500,00	83 255 289,14	-	83 751 789,14	-	-	496 500,00	83 255 289,14	83 751 789,14	-	59%	99%
310	0603	Administrações central	2 170,00	-	2 169,14	-	2 169,14	-	-	-	2 169,14	2 169,14	-	0%	100%
310	060309	Ser.Fund. Aut. - Subsist. de prot.à família e polit.activas de emp. e form.prof.	2 170,00	-	2 169,14	-	2 169,14	-	-	-	2 169,14	2 169,14	-	0%	100%
310	0604	Administração regional	83 749 620,00	496 500,00	83 253 120,00	-	83 749 620,00	-	-	496 500,00	83 253 120,00	83 749 620,00	-	59%	99%
310	060401	Região Autónoma dos Açores	83 749 620,00	496 500,00	83 253 120,00	-	83 749 620,00	-	-	496 500,00	83 253 120,00	83 749 620,00	-	59%	99%
310	10	Transferências de capital	1 997 578,00	488 694,00	1 508 883,23	-	588 468,23	-	-	488 694,00	99 774,23	588 468,23	1 409 109,00	2446%	5%
310	1003	Administrações central	12 105,00	-	12 105,00	-	12 105,00	-	-	-	12 105,00	12 105,00	-	0%	100%
310	100308	Serviços e Fundos Autónomos	12 105,00	-	12 105,00	-	12 105,00	-	-	-	12 105,00	12 105,00	-	0%	100%
310	1004	Administração regional	1 897 803,00	488 694,00	1 409 109,00	-	488 694,00	-	-	488 694,00	-	488 694,00	1 409 109,00	2575%	0%
310	100401	Região Autónoma dos Açores	1 897 803,00	488 694,00	1 409 109,00	-	488 694,00	-	-	488 694,00	-	488 694,00	1 409 109,00	2575%	0%
310	1009	Resto do Mundo	87 670,00	-	87 669,23	-	87 669,23	-	-	-	87 669,23	87 669,23	-	0%	100%
310	100901	União Europeia - Instituições	87 670,00	-	87 669,23	-	87 669,23	-	-	-	87 669,23	87 669,23	-	0%	100%
310	16	Saldo da gerência anterior	529 870,00	-	529 869,54	-	529 869,54	-	-	-	529 869,54	529 869,54	-	0%	100%
310	1601	Saldo orçamental	529 870,00	-	529 869,54	-	529 869,54	-	-	-	529 869,54	529 869,54	-	0%	100%
310	160101	Na posse do serviço	529 870,00	-	529 869,54	-	529 869,54	-	-	-	529 869,54	529 869,54	-	0%	100%
		<b>Fonte 310</b>	<b>86 279 238,00</b>	<b>985 194,00</b>	<b>85 294 041,91</b>	<b>-</b>	<b>84 870 126,91</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>985 194,00</b>	<b>83 884 932,91</b>	<b>84 870 126,91</b>	<b>1 409 109,00</b>	<b>114%</b>	<b>97%</b>
31Z	10	Transferências de capital	1 366 213,00	358 055,00	1 008 158,00	-	1 366 213,00	-	-	358 055,00	1 008 158,00	1 366 213,00	-	2621%	74%
31Z	1004	Administração regional	1 366 213,00	358 055,00	1 008 158,00	-	1 366 213,00	-	-	358 055,00	1 008 158,00	1 366 213,00	-	2621%	74%
31Z	100401	Região Autónoma dos Açores	1 366 213,00	358 055,00	1 008 158,00	-	1 366 213,00	-	-	358 055,00	1 008 158,00	1 366 213,00	-	2621%	74%

31Z	16	Saldo da gerência anterior	1 290 160,00	-	1 290 159,58	-	1 290 159,58	-	-	-	1 290 159,58	1 290 159,58	-	0%	100%
31Z	1601	Saldo orçamental	1 290 160,00	-	1 290 159,58	-	1 290 159,58	-	-	-	1 290 159,58	1 290 159,58	-	0%	100%
31Z	160101	Na posse do serviço	1 290 160,00	-	1 290 159,58	-	1 290 159,58	-	-	-	1 290 159,58	1 290 159,58	-	0%	100%
		<b>Fonte 31Z</b>	<b>2 656 373,00</b>	<b>358 055,00</b>	<b>2 298 317,58</b>	<b>-</b>	<b>2 656 372,58</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>358 055,00</b>	<b>2 298 317,58</b>	<b>2 656 372,58</b>	<b>-</b>	<b>1348%</b>	<b>87%</b>
400	10	Transferências de capital	46 342,00	-	46 342,00	-	46 342,00	-	-	-	46 342,00	46 342,00	-	0%	100%
400	1009	Resto do Mundo	46 342,00	-	46 342,00	-	46 342,00	-	-	-	46 342,00	46 342,00	-	0%	100%
400	100901	União Europeia - Instituições	46 342,00	-	46 342,00	-	46 342,00	-	-	-	46 342,00	46 342,00	-	0%	100%
		<b>Fonte 400</b>	<b>46 342,00</b>	<b>-</b>	<b>46 342,00</b>	<b>-</b>	<b>46 342,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46 342,00</b>	<b>46 342,00</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>
500	04	Taxas, multas e outras penalidades	140 315,00	104 666,31	153 999,46	4 136,08	140 458,16	144,00	144,00	8 061,80	132 252,36	140 314,16	114 215,53	575%	94%
500	0401	Taxas	140 315,00	104 666,31	153 999,46	4 136,08	140 458,16	144,00	144,00	8 061,80	132 252,36	140 314,16	114 215,53	575%	94%
500	040108	Taxas moderadoras	140 315,00	104 666,31	153 999,46	4 136,08	140 458,16	144,00	144,00	8 061,80	132 252,36	140 314,16	114 215,53	575%	94%
500	05	Rendimentos da propriedade	6 000,00	-	6 600,00	-	5 445,00	-	-	-	5 445,00	5 445,00	1 155,00	0%	91%
500	0502	Juros - Sociedades financeiras	6 000,00	-	6 600,00	-	5 445,00	-	-	-	5 445,00	5 445,00	1 155,00	0%	91%
500	050201	Bancos e outras instituições financeiras	6 000,00	-	6 600,00	-	5 445,00	-	-	-	5 445,00	5 445,00	1 155,00	0%	91%
500	06	Transferências correntes	1 264 624,00	-	1 264 623,13	-	1 264 623,13	-	-	-	1 264 623,13	1 264 623,13	-	0%	100%
500	0601	Sociedades e quase soc. não financeiras	600,00	-	600,00	-	600,00	-	-	-	600,00	600,00	-	0%	100%
500	060102	Privadas	600,00	-	600,00	-	600,00	-	-	-	600,00	600,00	-	0%	100%
500	0603	Administrações central	1 264 024,00	-	1 264 023,13	-	1 264 023,13	-	-	-	1 264 023,13	1 264 023,13	-	0%	100%
500	060302	Estado - Subsist. de protecção social de cidadania - Regime de solidariedade	1 264 024,00	-	1 264 023,13	-	1 264 023,13	-	-	-	1 264 023,13	1 264 023,13	-	0%	100%
500	07	Venda de bens e serviços correntes	849 415,00	1 765 758,84	1 242 100,41	486 702,30	848 025,03	38,39	38,39	231 849,37	616 137,27	847 986,64	1 673 170,31	2730%	73%
500	0701	Venda de bens	4 863,00	68 129,60	5 160,84	548,59	3 436,45	-	-	639,19	2 797,26	3 436,45	69 305,40	1314%	58%
500	070199	Outros	4 863,00	68 129,60	5 160,84	548,59	3 436,45	-	-	639,19	2 797,26	3 436,45	69 305,40	1314%	58%
500	0702	Serviços	844 552,00	1 697 629,24	1 236 939,57	486 153,71	844 588,58	38,39	38,39	231 210,18	613 340,01	844 550,19	1 603 864,91	2738%	73%
500	070205	Actividades de saúde	421 415,00	1 513 893,62	684 573,76	462 154,37	421 414,15	-	-	149 315,15	272 099,00	421 414,15	1 314 898,86	3543%	65%
500	070299	Outros	423 137,00	183 735,62	552 365,81	23 999,34	423 174,43	38,39	38,39	81 895,03	341 241,01	423 136,04	288 966,05	1935%	81%
500	08	Outras receitas correntes	1 325 135,00	6 637,73	1 325 134,80	5 674,38	1 325 134,80	-	-	-	1 325 134,80	1 325 134,80	963,35	0%	100%

500	0801	Outras receitas correntes	1 325 135,00	6 637,73	1 325 134,80	5 674,38	1 325 134,80	-	-	-	1 325 134,80	1 325 134,80	963,35	0%	100%
500	080199	Outras	1 325 135,00	6 637,73	1 325 134,80	5 674,38	1 325 134,80	-	-	-	1 325 134,80	1 325 134,80	963,35	0%	100%
500	09	Venda de bens de investimento	12 682,00	-	12 681,60	-	12 681,60	-	-	-	12 681,60	12 681,60	-	0%	100%
500	0904	Outros bens de investimento	12 682,00	-	12 681,60	-	12 681,60	-	-	-	12 681,60	12 681,60	-	0%	100%
500	090410	Famílias	12 682,00	-	12 681,60	-	12 681,60	-	-	-	12 681,60	12 681,60	-	0%	100%
500	15	Reposições não abatidas nos pagamentos	-	144,97	-	-	-	-	-	-	-	-	144,97	0%	0%
500	1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	-	144,97	-	-	-	-	-	-	-	-	144,97	0%	0%
500	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	-	144,97	-	-	-	-	-	-	-	-	144,97	0%	0%
500	16	Saldo da gerência anterior	467 200,00	-	467 199,96	-	467 199,96	-	-	-	467 199,96	467 199,96	-	0%	100%
500	1601	Saldo orçamental	467 200,00	-	467 199,96	-	467 199,96	-	-	-	467 199,96	467 199,96	-	0%	100%
500	160101	Na posse do serviço	467 200,00	-	467 199,96	-	467 199,96	-	-	-	467 199,96	467 199,96	-	0%	100%
		<b>Fonte 500</b>	<b>4 065 371,00</b>	<b>1 877 207,85</b>	<b>4 472 339,36</b>	<b>496 512,76</b>	<b>4 063 567,68</b>	<b>182,39</b>	<b>182,39</b>	<b>239 911,17</b>	<b>3 823 474,12</b>	<b>4 063 385,29</b>	<b>1 789 649,16</b>	<b>590%</b>	<b>94%</b>
		Orgânica 021	93 047 324,00	3 220 456,85	92 111 040,85	496 512,76	91 636 409,17	182,39	182,39	1 583 160,17	90 053 066,61	91 636 226,78	3 198 758,16	170%	97%
		<b>Total Geral</b>	<b>93 047 324,00</b>	<b>3 220 456,85</b>	<b>92 111 040,85</b>	<b>496 512,76</b>	<b>91 636 409,17</b>	<b>182,39</b>	<b>182,39</b>	<b>1 583 160,17</b>	<b>90 053 066,61</b>	<b>91 636 226,78</b>	<b>3 198 758,16</b>	<b>170%</b>	<b>97%</b>

### 16.2.3 DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Fonte Fin.	Classificação	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Grau exec. orç.			
	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total	Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Períodos anteriores	Período corrente
313	<b>Fundos próprios</b>													
	<b>Despesas Correntes</b>													
313	<b>01</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>717 076,12</b>	<b>52 287 674,00</b>	<b>-</b>	<b>52 287 657,89</b>	<b>52 287 657,89</b>	<b>717 076,12</b>	<b>50 828 832,41</b>	<b>51 545 908,53</b>	<b>-</b>	<b>741 749,36</b>	<b>1,37%</b>	<b>97,21%</b>
313	<b>0101</b>	<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>-</b>	<b>28 036 253,00</b>	<b>-</b>	<b>28 036 246,13</b>	<b>28 036 246,13</b>	<b>-</b>	<b>28 036 246,13</b>	<b>28 036 246,13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
313	010102	Órgãos sociais	-	291 846,00	-	291 845,56	291 845,56	-	291 845,56	291 845,56	-	-	0,00%	100,00%
313	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	-	9 213 071,00	-	9 213 070,53	9 213 070,53	-	9 213 070,53	9 213 070,53	-	-	0,00%	100,00%
313	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	-	9 602 591,00	-	9 602 590,82	9 602 590,82	-	9 602 590,82	9 602 590,82	-	-	0,00%	100,00%
313	010106	Pessoal contratado a termo	-	2 909 011,00	-	2 909 010,23	2 909 010,23	-	2 909 010,23	2 909 010,23	-	-	0,00%	100,00%
313	010108	Pessoal aguardando aposentação	-	45 094,00	-	45 093,22	45 093,22	-	45 093,22	45 093,22	-	-	0,00%	100,00%
313	010109	Pessoal em qualquer outra situação	-	286 418,00	-	286 417,03	286 417,03	-	286 417,03	286 417,03	-	-	0,00%	100,00%
313	010110	Gratificações	-	204 458,00	-	204 457,41	204 457,41	-	204 457,41	204 457,41	-	-	0,00%	100,00%
313	010111	Representação	-	27 944,00	-	27 943,07	27 943,07	-	27 943,07	27 943,07	-	-	0,00%	100,00%
313	010113	Subsídio de refeição	-	1 534 566,00	-	1 534 565,11	1 534 565,11	-	1 534 565,11	1 534 565,11	-	-	0,00%	100,00%
313	010114	Subsídio de férias e de Natal	-	3 921 254,00	-	3 921 253,15	3 921 253,15	-	3 921 253,15	3 921 253,15	-	-	0,00%	100,00%
313	<b>0102</b>	<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>-</b>	<b>13 309 612,00</b>	<b>-</b>	<b>13 309 607,33</b>	<b>13 309 607,33</b>	<b>-</b>	<b>13 309 607,33</b>	<b>13 309 607,33</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
313	010202	Horas extraordinárias	-	6 384 415,00	-	6 384 414,54	6 384 414,54	-	6 384 414,54	6 384 414,54	-	-	0,00%	100,00%
313	<b>010204</b>	<b>Ajudas de custo</b>	<b>-</b>	<b>15 587,00</b>	<b>-</b>	<b>15 586,66</b>	<b>15 586,66</b>	<b>-</b>	<b>15 586,66</b>	<b>15 586,66</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
313	<b>010204B</b>	<b>Ajudas de custo em território nacional</b>	<b>-</b>	<b>15 587,00</b>	<b>-</b>	<b>15 586,66</b>	<b>15 586,66</b>	<b>-</b>	<b>15 586,66</b>	<b>15 586,66</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
313	010204B0	Ajudas de custo em território nacional	-	15 587,00	-	15 586,66	15 586,66	-	15 586,66	15 586,66	-	-	0,00%	100,00%
313	010205	Abono p <sup>a</sup> falhas	-	2 549,00	-	2 548,73	2 548,73	-	2 548,73	2 548,73	-	-	0,00%	99,99%
313	010206	Formação	-	27 474,00	-	27 473,53	27 473,53	-	27 473,53	27 473,53	-	-	0,00%	100,00%
313	010208	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	-	3 153,00	-	3 152,77	3 152,77	-	3 152,77	3 152,77	-	-	0,00%	99,99%
313	010209	Subsídio de prevenção	-	4 490 114,00	-	4 490 113,41	4 490 113,41	-	4 490 113,41	4 490 113,41	-	-	0,00%	100,00%
313	010210	Subsídio de trabalho nocturno	-	1 794 648,00	-	1 794 647,47	1 794 647,47	-	1 794 647,47	1 794 647,47	-	-	0,00%	100,00%



313	010212	Indemnizações por cessação de funções	-	918,00	-	917,85	917,85	-	917,85	917,85	-	-	0,00%	99,98%
313	010213	Outros suplementos e prémios	-	180 502,00	-	180 501,11	180 501,11	-	180 501,11	180 501,11	-	-	0,00%	100,00%
313	<b>010214</b>	<b>Outros abonos em numerário ou espécie</b>	-	<b>410 252,00</b>	-	<b>410 251,26</b>	<b>410 251,26</b>	-	<b>410 251,26</b>	<b>410 251,26</b>	-	-	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
313	<b>010214C</b>	<b>Outros abonos</b>	-	<b>410 252,00</b>	-	<b>410 251,26</b>	<b>410 251,26</b>	-	<b>410 251,26</b>	<b>410 251,26</b>	-	-	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
313	010214C0	Outros abonos	-	410 252,00	-	410 251,26	410 251,26	-	410 251,26	410 251,26	-	-	0,00%	100,00%
313	<b>0103</b>	<b>Segurança social</b>	<b>717 076,12</b>	<b>10 941 809,00</b>	-	<b>10 941 804,43</b>	<b>10 941 804,43</b>	<b>717 076,12</b>	<b>9 482 978,95</b>	<b>10 200 055,07</b>	-	<b>741 749,36</b>	<b>6,55%</b>	<b>86,67%</b>
313	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	-	16 030,00	-	16 029,26	16 029,26	-	16 029,26	16 029,26	-	-	0,00%	100,00%
313	010303B	Subsídio familiar a crianças e jovens	-	16 030,00	-	16 029,26	16 029,26	-	16 029,26	16 029,26	-	-	0,00%	100,00%
313	010303B0	Subsídio familiar a crianças e jovens	-	16 030,00	-	16 029,26	16 029,26	-	16 029,26	16 029,26	-	-	0,00%	100,00%
313	010304	Outras prestações familiares	-	16 988,00	-	16 987,84	16 987,84	-	16 987,84	16 987,84	-	-	0,00%	100,00%
313	<b>010305</b>	<b>Contribuições</b>	<b>717 076,12</b>	<b>10 065 465,00</b>	-	<b>10 065 463,47</b>	<b>10 065 463,47</b>	<b>717 076,12</b>	<b>8 606 861,96</b>	<b>9 323 938,08</b>	-	<b>741 525,39</b>	<b>7,12%</b>	<b>85,51%</b>
313	<b>010305A</b>	<b>CGA</b>	<b>717 076,12</b>	<b>10 065 465,00</b>	-	<b>10 065 463,47</b>	<b>10 065 463,47</b>	<b>717 076,12</b>	<b>8 606 861,96</b>	<b>9 323 938,08</b>	-	<b>741 525,39</b>	<b>7,12%</b>	<b>85,51%</b>
313	010305A0A0	CGA	303 872,86	3 992 012,00	-	3 992 011,57	3 992 011,57	303 872,86	3 416 543,61	3 720 416,47	-	271 595,10	7,61%	85,58%
313	010305A0B0	Contribuições p <sup>a</sup> a segurança social	413 203,26	6 071 460,00	-	6 071 459,36	6 071 459,36	413 203,26	5 188 549,33	5 601 752,59	-	469 706,77	6,81%	85,46%
313	010305A0C0	Outras	-	1 993,00	-	1 992,54	1 992,54	-	1 769,02	1 769,02	-	223,52	0,00%	88,76%
313	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	-	995,00	-	994,40	994,40	-	994,40	994,40	-	-	0,00%	99,94%
313	010308	Outras pensões	-	629 788,00	-	629 787,37	629 787,37	-	629 787,37	629 787,37	-	-	0,00%	100,00%
313	010309	Seguros	-	170 370,00	-	170 369,11	170 369,11	-	170 145,14	170 145,14	-	223,97	0,00%	99,87%
313	<b>010310</b>	<b>Outras despesas de segurança social</b>	-	<b>42 173,00</b>	-	<b>42 172,98</b>	<b>42 172,98</b>	-	<b>42 172,98</b>	<b>42 172,98</b>	-	-	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
313	<b>010310P</b>	<b>Parentalidade</b>	-	<b>42 173,00</b>	-	<b>42 172,98</b>	<b>42 172,98</b>	-	<b>42 172,98</b>	<b>42 172,98</b>	-	-	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
313	010310P0	Parentalidade	-	42 173,00	-	42 172,98	42 172,98	-	42 172,98	42 172,98	-	-	0,00%	100,00%
313	<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>32 269 329,66</b>	<b>32 589 348,00</b>	-	<b>72 995 154,51</b>	<b>72 995 154,51</b>	<b>6 644 979,57</b>	<b>24 587 387,83</b>	<b>31 232 367,40</b>	-	<b>41 762 787,11</b>	<b>20,39%</b>	<b>75,45%</b>
313	<b>0201</b>	<b>Aquisição de bens</b>	<b>10 278 605,84</b>	<b>19 056 568,00</b>	-	<b>31 631 430,31</b>	<b>31 631 430,31</b>	<b>5 376 702,00</b>	<b>13 643 342,91</b>	<b>19 020 044,91</b>	-	<b>12 611 385,40</b>	<b>28,21%</b>	<b>71,59%</b>
313	020102	Combustíveis e lubrificantes	67 211,99	725 790,00	-	773 162,18	773 162,18	67 211,99	655 643,59	722 855,58	-	50 306,60	9,26%	90,34%
313	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	213 024,36	872 176,00	-	1 010 853,27	1 010 853,27	213 024,36	648 307,27	861 331,63	-	149 521,64	24,42%	74,33%
313	020108	Material de escritório	17 114,79	137 089,00	-	154 997,05	154 997,05	17 114,79	119 974,09	137 088,88	-	17 908,17	12,48%	87,52%
313	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	8 016 490,65	12 445 486,00	-	22 686 380,94	22 686 380,94	3 696 431,47	8 749 053,97	12 445 485,44	-	10 240 895,50	29,70%	70,30%
313	020110	Produtos vendidos nas farmácias	82 786,99	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
313	020111	Material de consumo clínico	1 667 693,47	4 195 219,00	-	6 059 479,04	6 059 479,04	1 208 363,87	2 986 854,47	4 195 218,34	-	1 864 260,70	28,80%	71,20%
313	020113	Material de consumo hoteleiro	126 805,26	556 959,00	-	677 405,97	677 405,97	121 996,76	412 221,65	534 218,41	-	143 187,56	21,90%	74,01%
313	020114	Outro material-peças	-	7 040,00	-	7 039,28	7 039,28	-	7 039,28	7 039,28	-	-	0,00%	99,99%

313	020115	Prêmios, condecorações e ofertas	-	613,00	-	612,50	612,50	-	612,50	612,50	-	-	0,00%	99,92%
313	020117	Ferramentas e utensílios	9 862,43	33 521,00	-	61 942,67	61 942,67	2 809,53	30 711,28	33 520,81	-	28 421,86	8,38%	91,62%
313	020118	Livros e documentação técnica	-	7 612,00	-	7 611,38	7 611,38	-	7 611,38	7 611,38	-	-	0,00%	99,99%
313	020121	Outros bens	77 615,90	75 063,00	-	191 946,03	191 946,03	49 749,23	25 313,43	75 062,66	-	116 883,37	66,28%	33,72%
313	<b>0202</b>	<b>Aquisição de serviços</b>	<b>21 990 723,82</b>	<b>13 532 780,00</b>	<b>-</b>	<b>41 363 724,20</b>	<b>41 363 724,20</b>	<b>1 268 277,57</b>	<b>10 944 044,92</b>	<b>12 212 322,49</b>	<b>-</b>	<b>29 151 401,71</b>	<b>9,37%</b>	<b>80,87%</b>
313	020201	Encargos das instalações	8 710 811,36	851 230,00	-	10 683 556,65	10 683 556,65	10 810,57	87 628,64	98 439,21	-	10 585 117,44	1,27%	10,29%
313	020202	Limpeza e higiene	242 414,07	1412 253,00	-	1 653 380,26	1 653 380,26	242 414,07	1 169 838,78	1 412 252,85	-	241 127,41	17,17%	82,83%
313	020203	Conservação de bens	203 251,62	251 760,00	-	489 134,02	489 134,02	92 682,40	159 077,45	251 759,85	-	237 374,17	36,81%	63,19%
313	020205	Locação de material de informática	1 998,16	5 510,00	-	5 509,41	5 509,41	1 890,51	3 511,25	5 401,76	-	107,65	34,31%	63,73%
313	<b>020209</b>	<b>Comunicações</b>	<b>1 514,32</b>	<b>55 324,00</b>	<b>-</b>	<b>55 322,37</b>	<b>55 322,37</b>	<b>1 514,32</b>	<b>50 166,16</b>	<b>51 680,48</b>	<b>-</b>	<b>3 641,89</b>	<b>2,74%</b>	<b>90,68%</b>
313	<b>020209A</b>	<b>Acesso a Internet</b>	<b>-</b>	<b>198,00</b>	<b>-</b>	<b>197,20</b>	<b>197,20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>197,20</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
313	020209A000	Acesso a Internet	-	198,00	-	197,20	197,20	-	-	-	-	197,20	0,00%	0,00%
313	<b>020209C</b>	<b>Fixas de Voz</b>	<b>149,02</b>	<b>1 965,00</b>	<b>-</b>	<b>1 964,59</b>	<b>1 964,59</b>	<b>149,02</b>	<b>1 673,05</b>	<b>1 822,07</b>	<b>-</b>	<b>142,52</b>	<b>7,58%</b>	<b>85,14%</b>
313	020209C000	Fixas de Voz	149,02	1 965,00	-	1 964,59	1 964,59	149,02	1 673,05	1 822,07	-	142,52	7,58%	85,14%
313	<b>020209D</b>	<b>Móveis</b>	<b>173,88</b>	<b>9 343,00</b>	<b>-</b>	<b>9 342,80</b>	<b>9 342,80</b>	<b>173,88</b>	<b>8 320,66</b>	<b>8 494,54</b>	<b>-</b>	<b>848,26</b>	<b>1,86%</b>	<b>89,06%</b>
313	020209D000	Móveis	173,88	9 343,00	-	9 342,80	9 342,80	173,88	8 320,66	8 494,54	-	848,26	1,86%	89,06%
313	<b>020209F</b>	<b>Outros serviços comunicações</b>	<b>1 191,42</b>	<b>43 818,00</b>	<b>-</b>	<b>43 817,78</b>	<b>43 817,78</b>	<b>1 191,42</b>	<b>40 172,45</b>	<b>41 363,87</b>	<b>-</b>	<b>2 453,91</b>	<b>2,72%</b>	<b>91,68%</b>
313	020209F000	Outros serviços comunicações	1 191,42	43 818,00	-	43 817,78	43 817,78	1 191,42	40 172,45	41 363,87	-	2 453,91	2,72%	91,68%
313	020210	Transportes	15 081,22	85 295,00	-	107 797,28	107 797,28	14 663,62	64 004,41	78 668,03	-	29 129,25	17,19%	75,04%
313	020211	Representação dos serviços	-	212,00	-	211,59	211,59	-	211,59	211,59	-	-	0,00%	99,81%
313	020212	Seguros	7 575,02	50 240,00	-	57 470,43	57 470,43	7 575,02	42 664,23	50 239,25	-	7 231,18	15,08%	84,92%
313	<b>020213</b>	<b>Deslocações e estadas</b>	<b>8 310,65</b>	<b>56 819,00</b>	<b>-</b>	<b>56 818,20</b>	<b>56 818,20</b>	<b>8 254,65</b>	<b>46 249,21</b>	<b>54 503,86</b>	<b>-</b>	<b>2 314,34</b>	<b>14,53%</b>	<b>81,40%</b>
313	<b>020213B</b>	<b>Deslocações e estadas Nacional</b>	<b>8 310,65</b>	<b>56 819,00</b>	<b>-</b>	<b>56 818,20</b>	<b>56 818,20</b>	<b>8 254,65</b>	<b>46 249,21</b>	<b>54 503,86</b>	<b>-</b>	<b>2 314,34</b>	<b>14,53%</b>	<b>81,40%</b>
313	020213B0	Deslocações e estadas Nacional	8 310,65	56 819,00	-	56 818,20	56 818,20	8 254,65	46 249,21	54 503,86	-	2 314,34	14,53%	81,40%
313	020215	Formação	-	52 844,00	-	69 738,50	69 738,50	-	52 154,20	52 154,20	-	17 584,30	0,00%	98,69%
313	020217	Publicidade	-	1 004,00	-	1 003,90	1 003,90	-	1 003,90	1 003,90	-	-	0,00%	99,99%
313	020218	Vigilância e segurança	39 761,05	320 339,00	-	361 877,32	361 877,32	39 761,05	278 517,98	318 279,03	-	43 598,29	12,41%	86,94%
313	020219	Assistência técnica	962 879,22	689 724,00	-	1 990 878,70	1 990 878,70	372 708,14	317 015,06	689 723,20	-	1 301 155,50	54,04%	45,96%
313	020220	Outros trabalhos especializados	6 494 396,99	4 356 975,00	-	13 569 274,38	13 569 274,38	183 358,15	4 164 858,07	4 348 216,22	-	9 221 058,16	4,21%	95,59%
313	020222	Serviços de saúde	4 452 497,19	3 475 898,00	-	10 370 634,58	10 370 634,58	188 159,11	3 287 691,68	3 475 850,79	-	6 894 783,79	5,41%	94,59%
313	020223	Outros serviços de saúde	-	8 601,00	-	8 600,35	8 600,35	-	8 600,35	8 600,35	-	-	0,00%	99,99%

313	020225	Outros serviços	850 232,95	1 858 752,00	-	1 882 516,26	1 882 516,26	104 485,96	1 210 851,96	1 315 337,92	-	567 178,34	5,62%	65,14%
313	03	Juros e outros encargos	725 218,49	124 986,00	-	1 348 285,48	1 348 285,48	2 288,79	122 696,24	124 985,03	-	1 223 300,45	1,83%	98,17%
313	0306	Outros encargos financeiros	725 218,49	124 986,00	-	1 348 285,48	1 348 285,48	2 288,79	122 696,24	124 985,03	-	1 223 300,45	1,83%	98,17%
313	030601	Outros encargos financeiros	725 218,49	124 986,00	-	1 348 285,48	1 348 285,48	2 288,79	122 696,24	124 985,03	-	1 223 300,45	1,83%	98,17%
313	06	Outras despesas correntes	7 804,82	60 089,00	-	60 791,32	60 791,32	7 804,82	45 336,91	53 141,73	-	7 649,59	12,99%	75,45%
313	0602	Diversas	7 804,82	60 089,00	-	60 791,32	60 791,32	7 804,82	45 336,91	53 141,73	-	7 649,59	12,99%	75,45%
313	060201	Impostos e taxas	4 557,39	28 319,00	-	28 318,14	28 318,14	4 557,39	19 501,11	24 058,50	-	4 259,64	16,09%	68,86%
313	060203	Outras	3 247,43	31 770,00	-	32 473,18	32 473,18	3 247,43	25 835,80	29 083,23	-	3 389,95	10,22%	81,32%
313	0602030000	Outras	3 247,43	31 770,00	-	32 473,18	32 473,18	3 247,43	25 835,80	29 083,23	-	3 389,95	10,22%	81,32%
		<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>33 719 429,09</b>	<b>85 062 097,00</b>	<b>-</b>	<b>126 691 889,20</b>	<b>126 691 889,20</b>	<b>7 372 149,30</b>	<b>75 584 253,39</b>	<b>82 956 402,69</b>	<b>-</b>	<b>43 735 486,51</b>	<b>8,67%</b>	<b>88,86%</b>

#### Despesas de Capital

313	07	Aquisição de bens de capital	-	1 192 760,00	-	339 628,17	339 628,17	-	263 742,23	263 742,23	-	75 885,94	0,00%	22,11%
313	0701	Investimentos	-	1 192 760,00	-	339 628,17	339 628,17	-	263 742,23	263 742,23	-	75 885,94	0,00%	22,11%
313	070103	Edifícios	-	482 704,00	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
313	070107	Equipamento de informática	-	6 467,00	-	25 246,73	25 246,73	-	4 552,73	4 552,73	-	20 694,00	0,00%	70,40%
313	070108	Software informático	-	15 138,00	-	15 138,00	15 138,00	-	15 138,00	15 138,00	-	-	0,00%	100,00%
313	070109	Equipamento administrativo	-	59 155,00	-	27 104,87	27 104,87	-	24 951,51	24 951,51	-	2 153,36	0,00%	42,18%
313	070110	Equipamento básico	-	629 296,00	-	272 138,57	272 138,57	-	219 099,99	219 099,99	-	53 038,58	0,00%	34,82%
313	09	Activos financeiros	6 124,77	24 381,00	-	24 380,85	24 380,85	6 124,77	18 256,08	24 380,85	-	-	25,12%	74,88%
313	0909	Outros activos financeiros	6 124,77	24 381,00	-	24 380,85	24 380,85	6 124,77	18 256,08	24 380,85	-	-	25,12%	74,88%
313	090902	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Públicas	6 124,77	24 381,00	-	24 380,85	24 380,85	6 124,77	18 256,08	24 380,85	-	-	25,12%	74,88%
		<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>6 124,77</b>	<b>1 217 141,00</b>	<b>-</b>	<b>364 009,02</b>	<b>364 009,02</b>	<b>6 124,77</b>	<b>281 998,31</b>	<b>288 123,08</b>	<b>-</b>	<b>75 885,94</b>	<b>0,50%</b>	<b>23,17%</b>

		<b>Total Fonte Fin. 310</b>	<b>33 725 553,86</b>	<b>86 279 238,00</b>	<b>-</b>	<b>127 055 898,22</b>	<b>127 055 898,22</b>	<b>7 378 274,07</b>	<b>75 866 251,70</b>	<b>83 244 525,77</b>	<b>-</b>	<b>43 811 372,45</b>	<b>8,55%</b>	<b>87,93%</b>
--	--	-----------------------------	----------------------	----------------------	----------	-----------------------	-----------------------	---------------------	----------------------	----------------------	----------	----------------------	--------------	---------------

#### 31Z PRR AÇORES

##### Despesas Correntes

31Z	02	Aquisição de bens e serviços	87 818,52	190 352,00	-	146 824,04	146 824,04	87 818,52	59 005,52	146 824,04	-	-	46,13%	31,00%
31Z	0202	Aquisição de serviços	87 818,52	190 352,00	-	146 824,04	146 824,04	87 818,52	59 005,52	146 824,04	-	-	46,13%	31,00%
31Z	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	-	43 527,00	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
31Z	020219	Assistência técnica	59 005,52	118 012,00	-	118 011,04	118 011,04	59 005,52	59 005,52	118 011,04	-	-	50,00%	50,00%

31Z	020220	Outros trabalhos especializados	28 813,00	28 813,00	-	28 813,00	28 813,00	28 813,00	-	28 813,00	-	-	100.00%	0.00%
		<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>87 818,52</b>	<b>190 352,00</b>	<b>-</b>	<b>146 824,04</b>	<b>146 824,04</b>	<b>87 818,52</b>	<b>59 005,52</b>	<b>146 824,04</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.13%</b>	<b>31.00%</b>

**Despesas de Capital**

31Z	07	Aquisição de bens de capital	262 262,08	2 466 021,00	-	1 792 907,16	1 792 907,16	262 262,08	1 530 645,08	1 792 907,16	-	-	10.64%	62.07%
31Z	0701	Investimentos	262 262,08	2 466 021,00	-	1 792 907,16	1 792 907,16	262 262,08	1 530 645,08	1 792 907,16	-	-	10.64%	62.07%
31Z	070107	Equipamento de informática	-	411 562,00	-	398 087,35	398 087,35	-	398 087,35	398 087,35	-	-	0.00%	96.73%
31Z	070108	Software informático	85 717,04	286 808,00	-	189 769,04	189 769,04	85 717,04	104 052,00	189 769,04	-	-	29.89%	36.28%
31Z	070110	Equipamento básico	176 545,04	1 767 651,00	-	1 205 050,77	1 205 050,77	176 545,04	1 028 505,73	1 205 050,77	-	-	9.99%	58.18%
		<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>262 262,08</b>	<b>2 466 021,00</b>	<b>-</b>	<b>1 792 907,16</b>	<b>1 792 907,16</b>	<b>262 262,08</b>	<b>1 530 645,08</b>	<b>1 792 907,16</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.64%</b>	<b>62.07%</b>

**Total Fonte Fin. 31Z**

			<b>350 080,60</b>	<b>2 656 373,00</b>	<b>-</b>	<b>1 939 731,20</b>	<b>1 939 731,20</b>	<b>350 080,60</b>	<b>1 589 650,60</b>	<b>1 939 731,20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.18%</b>	<b>59.84%</b>
--	--	--	-------------------	---------------------	----------	---------------------	---------------------	-------------------	---------------------	---------------------	----------	----------	---------------	---------------

**400 Financiamento da EU**

**Despesas de Capital**

400	07	Aquisição de bens de capital	-	46 342,00	-	46 342,00	46 342,00	-	46 342,00	46 342,00	-	-	0.00%	100.00%
400	0701	Investimentos	-	46 342,00	-	46 342,00	46 342,00	-	46 342,00	46 342,00	-	-	0.00%	100.00%
400	070108	Software informático	-	46 342,00	-	46 342,00	46 342,00	-	46 342,00	46 342,00	-	-	0.00%	100.00%
		<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>46 342,00</b>	<b>-</b>	<b>46 342,00</b>	<b>46 342,00</b>	<b>-</b>	<b>46 342,00</b>	<b>46 342,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0.00%</b>	<b>100.00%</b>

**Total Fonte Fin. 400**

			<b>-</b>	<b>46 342,00</b>	<b>-</b>	<b>46 342,00</b>	<b>46 342,00</b>	<b>-</b>	<b>46 342,00</b>	<b>46 342,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0.00%</b>	<b>100.00%</b>
--	--	--	----------	------------------	----------	------------------	------------------	----------	------------------	------------------	----------	----------	--------------	----------------

**500 Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados**

**Despesas Correntes**

500	02	Aquisição de bens e serviços	2 514 849,99	3 660 421,00	-	3 660 288,82	3 660 288,82	2 514 849,99	1 145 438,83	3 660 288,82	-	-	68.70%	31.29%
500	0201	Aquisição de bens	232,00	232,00	-	232,00	232,00	232,00	-	232,00	-	-	100.00%	0.00%
500	020114	Outro material-peças	232,00	232,00	-	232,00	232,00	232,00	-	232,00	-	-	100.00%	0.00%
500	0202	Aquisição de serviços	2 514 617,99	3 660 189,00	-	3 660 056,82	3 660 056,82	2 514 617,99	1 145 438,83	3 660 056,82	-	-	68.70%	31.29%
500	020222	Serviços de saúde	2 514 617,99	3 159 231,00	-	3 159 139,90	3 159 139,90	2 514 617,99	644 521,91	3 159 139,90	-	-	79.60%	20.40%
500	020225	Outros serviços	-	500 958,00	-	500 916,92	500 916,92	-	500 916,92	500 916,92	-	-	0.00%	99.99%
500	06	Outras despesas correntes	150,80	7 967,00	-	7 966,27	7 966,27	150,80	7 815,47	7 966,27	-	-	1.89%	98.10%
500	0602	Diversas	150,80	7 967,00	-	7 966,27	7 966,27	150,80	7 815,47	7 966,27	-	-	1.89%	98.10%
500	060201	Impostos e taxas	-	104,00	-	103,87	103,87	-	103,87	103,87	-	-	0.00%	99.88%

500	060203	Outras	150,80	7 863,00	-	7 862,40	7 862,40	150,80	7 711,60	7 862,40	-	-	1,92%	98,07%
500	0602030000	Outras	150,80	7 863,00	-	7 862,40	7 862,40	150,80	7 711,60	7 862,40	-	-	1,92%	98,07%
		<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>2 515 000,79</b>	<b>3 668 388,00</b>	<b>-</b>	<b>3 668 255,09</b>	<b>3 668 255,09</b>	<b>2 515 000,79</b>	<b>1 153 254,30</b>	<b>3 668 255,09</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>68,56%</b>	<b>31,44%</b>
		<b>Despesas de Capital</b>												
500	07	Aquisição de bens de capital	242 995,70	396 983,00	-	295 179,74	295 179,74	77 511,51	52 069,62	129 581,13	-	165 598,61	19,53%	13,12%
500	0701	Investimentos	242 995,70	396 983,00	-	295 179,74	295 179,74	77 511,51	52 069,62	129 581,13	-	165 598,61	19,53%	13,12%
500	070107	Equipamento de informática	796,92	797,00	-	796,92	796,92	796,92	-	796,92	-	-	99,99%	0,00%
500	070108	Software informático	14 667,53	160 262,00	-	59 341,57	59 341,57	7 380,00	44 674,04	52 054,04	-	7 287,53	4,60%	27,88%
500	070109	Equipamento administrativo	1 125,52	2 008,00	-	1 125,52	1 125,52	1 125,52	-	1 125,52	-	-	56,05%	0,00%
500	070110	Equipamento básico	226 405,73	226 406,00	-	226 405,73	226 405,73	68 209,07	-	68 209,07	-	158 196,66	30,13%	0,00%
500	070111	Ferramentas e utensílios	-	7 510,00	-	7 510,00	7 510,00	-	7 395,58	7 395,58	-	114,42	0,00%	98,48%
		<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>242 995,70</b>	<b>396 983,00</b>	<b>-</b>	<b>295 179,74</b>	<b>295 179,74</b>	<b>77 511,51</b>	<b>52 069,62</b>	<b>129 581,13</b>	<b>-</b>	<b>165 598,61</b>	<b>19,53%</b>	<b>13,12%</b>
		<b>Total Fonte Fin. 500</b>	<b>2 757 996,49</b>	<b>4 065 371,00</b>	<b>-</b>	<b>3 963 434,83</b>	<b>3 963 434,83</b>	<b>2 592 512,30</b>	<b>1 205 323,92</b>	<b>3 797 836,22</b>	<b>-</b>	<b>165 598,61</b>	<b>63,77%</b>	<b>29,65%</b>
		<b>Total Orgânica 1</b>	<b>36 833 630,95</b>	<b>93 047 324,00</b>	<b>-</b>	<b>133 005 406,25</b>	<b>133 005 406,25</b>	<b>10 320 866,97</b>	<b>78 707 568,22</b>	<b>89 028 435,19</b>	<b>-</b>	<b>43 976 971,06</b>	<b>11,09%</b>	<b>84,59%</b>
		<b>Total Geral (Despesas Correntes)</b>	<b>36 322 248,40</b>	<b>88 920 837,00</b>	<b>-</b>	<b>130 506 968,33</b>	<b>130 506 968,33</b>	<b>9 974 968,61</b>	<b>76 796 513,21</b>	<b>86 771 481,82</b>	<b>-</b>	<b>43 735 486,51</b>	<b>86,37%</b>	<b>86,37%</b>
		<b>Total Geral (Despesas Capital)</b>	<b>511 382,55</b>	<b>4 126 487,00</b>	<b>-</b>	<b>2 498 437,92</b>	<b>2 498 437,92</b>	<b>345 898,36</b>	<b>1 911 055,01</b>	<b>2 256 953,37</b>	<b>-</b>	<b>241 484,55</b>	<b>46,31%</b>	<b>46,31%</b>
		<b>Total Geral</b>	<b>36 833 630,95</b>	<b>93 047 324,00</b>	<b>-</b>	<b>133 005 406,25</b>	<b>133 005 406,25</b>	<b>10 320 866,97</b>	<b>78 707 568,22</b>	<b>89 028 435,19</b>	<b>-</b>	<b>43 976 971,06</b>	<b>11,09%</b>	<b>84,59%</b>

## 16.3 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

### 16.3.1 ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Económica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
R4	Taxas, multas e outras penalidades	137 268,00	0	0	3 047,00	140 315,00
R0401	Taxas	137 268,00	0	0	3 047,00	140 315,00
R05	Rendimentos de propriedade	0	0	0	6 000,00	6 000,00
R0502	Juros - Sociedades financeiras	0	0	0	6 000,00	6 000,00
R06	Transferências correntes	79 700 447,00	0	0	5 315 967,00	85 016 414,00
R0101	Sociedades e quase sociedades não financeiras	0	0	0	600	600
R0603	Administrações central	700 447,00	0	0	565 747,00	1 266 194,00
R0604	Administração regional - RAA	79 000 000,00	0	0	4 749 620,00	83 749 620,00
R07	Venda de bens e serviços correntes	722 812,00	0	0	126 603,00	849 415,00
R08	Outras receitas correntes	1 000 001,00	0	0	325 134,00	1 325 135,00
R09	Venda de bens de investimento	0	0	0	12 682,00	12 682,00
R10	Transferências de capital	0	87 670,00	87 670,00	3 410 133,00	3 410 133,00
R1003	Administrações central	0	0	0	12 105,00	12 105,00
R1004	Administração regional - RAA	0	0	0	3 264 016,00	3 264 016,00
R1009	Resto do Mundo	0	87 670,00	87 670,00	134 012,00	134 012,00
R16	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0	104 246,00	104 246,00	2 287 230,00	2 287 230,00
<b>Total Geral</b>		<b>81 560 528,00</b>	<b>191 916,00</b>	<b>191 916,00</b>	<b>11 486 796,00</b>	<b>93 047 324,00</b>

As alterações mais significativas respeitam a:

- 0604 Administração Regional – em dezembro de 2023 foi assinada uma Adenda ao Acordo Modificativo do ano de 2023 que aumentou o valor do Contrato Programa em 4.253.120,00 euros. A Adenda incluía também o valor de 496.500,00 euros relativo ao Contrato Programa do ano de 2022 que só foi recebido no exercício económico de 2023;
- Contrato de Investimento da RAA – Do total de 3.264.016,00 euros, 2.417.267,00 euros respeitam ao Contrato de Investimento do ano de 2023 e 846.749,00 euros ao Contrato de Investimento do ano de 2022 que também só foi recebido no exercício económico de 2023.
- O valor das alterações orçamentais em outras receitas correntes respeita essencialmente a descontos de rappel e à adequação das dotações ao valor da receita efetivamente liquidada de anos anteriores.

### 16.3.2 ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

Económica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
D01	Despesas com o pessoal	47 220 434,00	2 754 304,00	2 660 846,00	4 973 782,00	52 287 674,00
D0101	Remunerações certas e permanentes	26 144 315,00	535 884,00	1 015 069,00	2 371 123,00	28 036 253,00
D0102	Abonos variáveis ou eventuais	11 708 622,00	780 621,00	1 517 107,00	2 337 476,00	13 309 612,00
D0103	Segurança social	9 367 497,00	1 437 799,00	128 670,00	265 183,00	10 941 809,00
D02	Aquisição de bens e serviços	33 827 429,00	9 553 129,00	9 571 261,00	2 630 824,00	36 440 121,00
D0201	Aquisição de bens	20 518 629,00	3 307 280,00	5 258 355,00	489 246,00	19 056 800,00
D0202	Aquisição de serviços	13 308 800,00	6 245 849,00	4 312 906,00	2 141 578,00	17 383 321,00
D03	Juros e outros encargos	110 060,00	80 131,00	65 205,00	0,00	124 986,00
D06	Outras despesas correntes	18 981,00	40 840,00	1 638,00	9 873,00	68 056,00
D07	Aquisição de bens de capital	304 860,00	448 162,00	523 233,00	3 872 317,00	4 102 106,00
D09	Ativos financeiros	78 764,00	0,00	54 383,00	0,00	24 381,00
<b>Total Geral</b>		<b>81 560 528,00</b>	<b>12 876 566,00</b>	<b>12 876 566,00</b>	<b>11 486 796,00</b>	<b>93 047 324,00</b>

### 16.3.3 OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Código	Código das Contas	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
1	07.11 / 07.21 - Recebimentos/pagamentos por intermediação de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
2	07.1.2.11 / 07.2.2.1.1 - Autarquias Locais	0,00	0,00	0,00	0,00
3	07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
4	07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma dos Açores	369 628,00	4 931 152,40	4 911 172,00	389 608,40
5	07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma da Madeira	0,00	0,00	0,00	0,00
6	07.1.2.1.5 / 07.2.2.1.5 - Outras entidades beneficiárias	0,00	0,00	0,00	0,00
7	07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal	334 018,01	5 240 269,19	5 230 353,07	343 934,13
8	07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias	0,00	0,00	0,00	0,00
9	07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	0,00	0,00	0,00	0,00
10	07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias - duplo cabimento	0,00	0,00	0,00	0,00
11	07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00	0,00	0,00	0,00
12	07.2.8 - Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	0,00	0,00	0,00	0,00
13	07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações de tesouraria	162 299,06	42 854,82	43 915,22	161 238,66
<b>Total</b>		<b>865 945,07</b>	<b>10 214 276,41</b>	<b>10 185 440,29</b>	<b>894 781,19</b>



### 16.3.4 CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento											Total		
	Concurso Público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste Direto		Nº dos contratos	Preço contratual		
	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual				
Empreitadas de obras públicas											0	0,00		
Aquisição de serviços	4	4 095 083,21								41	7 135 227,58	45	11 230 310,79	
Locação ou aquisição de bens móveis	17	1 917 449,97								67	10 282 697,10	84	12 200 147,07	
Concessão de obras públicas												0	0,00	
Concessão de serviços públicos												0	0,00	
Sociedade												0	0,00	
Outros												0	0,00	
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>6 012 533,18</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>108</b>	<b>17 417 924,68</b>	<b>129</b>	<b>23 430 457,86</b>

### 16.3.5 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios no exercício
060102 - Privadas		Apoio formação/eventos científicos	Privados	600,00	600,00	0,00	
060302 - Estado - Subsistema de proteção social de cidadania - Regime de solidariedade	Decreto Lei 134/2015, de 24 de julho	Subsídio social de mobilidade		1 264 024,00	1 264 023,13	0,00	
060309 - Serviços e fundos autónomos - Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	Resolução do Conselho do Governo n.º 128/2017, de 6 de dezembro	PIE - promoção emprego	Fundo Regional do Emprego	2 170,00	2 169,14	0,00	
060401 - Região Autónoma dos Açores		Contrato Programa	Secretaria Regional da Saúde	83 749 620,00	83 749 620,00	0,00	
<b>Total</b>				<b>85 016 414,00</b>	<b>85 016 412,27</b>	<b>-</b>	



Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER  
Canada do Breado  
9700-049 Angra do Heroísmo

T +351 295 403 200  
E [hseit@azores.gov.pt](mailto:hseit@azores.gov.pt)  
W [www.hseit.pt](http://www.hseit.pt)

**RELATÓRIO E PARECER  
DO FISCAL ÚNICO**

Senhor acionista,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas do **HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, E.P.E.R.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade.
4. A Entidade tem fundos próprios negativos em 31 de dezembro de 2023 e, nos termos das disposições legais, designadamente do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, exige-se a reposição do equilíbrio financeiro através da disponibilização de fundos adicionais, condição necessária o exercício das atividades operacionais sem ruturas e constrangimentos.
5. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
6. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são os constantes no Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais, exceto as matérias referidas na Certificação Legal das Contas com reservas emitida nesta data que faz parte integrante deste relatório.



7. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:

- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data, e
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 18 de abril de 2024

**UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, E.P.E.R.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 19.889.686 euros e um total de património líquido negativo de 38.127.205 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 9.422.139 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa do ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos números 1 a 4 na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, E.P.E.R.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião com reservas

1. As responsabilidades com os atos médicos prestados aos utentes do Sistema Regional de Saúde (SRS) no continente, que deveriam ser gratuitos, no cumprimento do princípio da reciprocidade nacional, e cujo pagamento tem sido exigido, não foram reconhecidas nas demonstrações financeiras. Nos termos da Lei nº 20/2016, de 15 de julho, que estabelece a gratuidade da prestação de cuidados de saúde, ficou determinado que o montante das dívidas nessa data existentes entre os dois sistemas de saúde seria resolvido por um grupo de trabalho criado na dependência do Ministro da Saúde e, nestas circunstâncias, não podemos concluir sobre o eventual impacto destes assuntos, se algum, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.
2. Os saldos em dívida aos fornecedores que se encontram em mora por incumprimento dos prazos previstos nas condições de pagamento contratualmente estabelecidas. Não obstante as negociações com alguns fornecedores terem resultado no perdão ou na redução destes encargos financeiros, não nos foi possível determinar os encargos financeiros e de outra natureza, que poderão emergir desses atrasos, que ainda não foram conhecidos e aceites em referência a 31 de dezembro de 2023.

3. Em relação aos seus trabalhadores com vínculo à relação jurídica de emprego público, a Entidade suporta, na quota-parte correspondente à parcela da antiguidade não abrangida por descontos antes da sua integração no regime de função pública em relação à antiguidade global do trabalhador, a responsabilidade de complementar as pensões de reforma e sobrevivência que foram estabelecidas pela Caixa Geral de Aposentações. Os encargos do ano a este respeito liquidados a esta entidade totalizaram 629.787 euros (em 2022 – 572.340 euros). A inexistência de um estudo atuarial impede-nos de avaliar a responsabilidade que a Entidade tinha com os complementos de pensões de reforma e de sobrevivência a pagar aos seus pensionistas e aos seus empregados no ativo em 31 de dezembro de 2023, tendo para esse efeito reconhecida uma responsabilidade para encargos com pensões nessa data no montante de 379.724 euros (em 2022 – 370.890 euros).
4. A Entidade estima liquidar encargos com acréscimos remuneratórios decorrentes de diversas regularizações de anos anteriores, no montante de 1.252.998 euros (em 2022 – 1.252.998 euros), que se encontra reconhecido em Outras contas a pagar. Com base na informação disponibilizada, não nos foi possível verificar a plenitude dessas remunerações nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### **Ênfases**

1. Conforme referido na nota 12 do relatório de gestão, a Entidade apresenta um património líquido negativo de 38.629.695 euros, encontrando-se abrangido pelas disposições dos artigos 35.º e 171.º do Código das Sociedades Comerciais, sendo necessário que o acionista adote as medidas necessárias para assegurar o equilíbrio da situação patrimonial. A atividade da Entidade está fortemente dependente dos níveis de financiamento garantidos pelo orçamento do serviço regional de saúde, que terão de ser permanentemente reavaliados, para garantir o equilíbrio financeiro e patrimonial, condição necessária para se proceder à liquidação dos passivos financeiros nos prazos normais contratados e para que sejam mantidos os níveis de desempenho operacional sem risco de rutura.

2. Conforme divulgado na nota 2.1 do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade passou a adotar o reconhecimento dos reagentes como gasto apenas na data da sua utilização, com efeito no aumento dos Inventários e na redução no Custo das matérias consumidas, no montante de 499.546 euros, não tendo sido praticável determinar o impacto no resultado líquido de 2022. Procedeu, também, à anulação de saldos a receber e a pagar relacionados com transações maioritariamente oriundas de 2021 e anos anteriores (2.768.767 euros) e respeitantes a entidades do Serviços Regional de Saúde, em cumprimento com o despacho conjunto nº135/2024, de 29 de janeiro de 2024, do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e da Secretaria Regional da Saúde e Desporto, com efeito na redução da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes de 283.566 euros, de Outras contas a receber de 34.406 euros, de Fornecedores de 1.826.959 euros e de Outras contas a pagar de 1.322.184 euros, tendo reexpresso as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, apresentadas para efeitos comparativos.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma



distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria; e

- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 91.636.227 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 89.028.435 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto que:

1. O montante de compromissos assumidos é superior aos fundos disponíveis em 31 de dezembro de 2023, que deriva do desequilíbrio entre a atividade exercida e o seu financiamento.
2. Nas fases de execução do orçamento da despesa, os cabimentos, bem como os compromissos e obrigações, no montante de 133.005.406 euros, excederam em 39.958.082 euros a dotação orçamental corrigida, que se fixou em 93.047.324 euros, não cumprindo com a regra estabelecida no parágrafo 5 da NCP 26.
3. A Entidade contabiliza as retenções de remunerações do pessoal que são entregues a entidades terceiras, como operações de tesouraria e não como despesa orçamental. O saldo final das operações de tesouraria compreende retenções de remunerações do pessoal no valor de 733.543 euros.



### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas na secção “Sobre as demonstrações orçamentais” do Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais. A Entidade não desenvolveu ainda as bases de um sistema de contabilidade de gestão, de acordo com a NCP 27 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, que define os requisitos gerais para a sua apresentação e divulgação, nem divulgou as razões para este não cumprimento no relatório de gestão.

Ponta Delgada, 18 de abril de 2024

**UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)